#252 / 2026 / BILÍNGUE / FOZ DO IGUAÇU - BR / CIUDAD DEL ESTE + PRESIDENTE FRANCO - PY / PUERTO IGUAZÚ - AR / ANO 20

100 FRONTEIRAS



UDC Centro Universitário

Sonhar, escolher e conquistar

Soñar, elegir y conquistar


Seu patrimônio
começa aqui!

Toda grande conquista começa com um primeiro passo. Pode ser a compra de um terreno, a construção da casa própria ou um investimento que gera novas oportunidades.

Com o Sicredi, você conta com soluções para construir patrimônio, tirar projetos do papel e transformar planos em grandes conquistas.

Fale com a gente

Casa própria

Transforme aluguel em **patrimônio**.

Com condições competitivas e atendimento próximo, você pode dar um passo importante rumo à realização do seu imóvel.

Terrenos e contrução

Antes da casa existir, existe o **futuro**.

Financie terrenos, construa no seu tempo e comece a desenvolver seu patrimônio desde o primeiro passo.

Portabilidade e investimento

Sua casa **não precisa mudar**. Seu financiamento pode.

Além disso, o crédito imobiliário também pode ser uma ferramenta estratégica para construção patrimonial e investimentos.

O Bairro do **Futuro** em Foz

Uma nova forma de **viver começa aqui**

Planejamento, lazer e qualidade de vida em um só lugar.

VITA VILLAGE II
O **Bairro** do **Futuro**

A **segunda fase do Vita Village** é para quem decidiu fazer de Foz do Iguaçu o seu endereço de vez. Um bairro planejado na região leste da cidade, com segurança, lazer e infraestrutura se unem para a vida acontecer por perto.

Principais diferenciais

CABEAMENTO 100% SUBTERRÂNEO
Ruas sem fios e postes, com horizonte aberto e mais segurança.

CLUBE EXCLUSIVO
Lazer para a família sem sair do bairro.

MONITORAMENTO 24H
Tranquilidade todos os dias.

HOSPITAL UNIMED NO BAIRRO
Saúde perto de casa.

PRÓXIMO À PERIMETRAL LESTE
Conexão rápida com os principais eixos da cidade.

LOTES DISPONÍVEIS
Escolha o seu e comece a construir.

Consulte um corretor parceiro da Lote Grande.

36 anos transformando a sua casa no melhor lugar para descansar

Com fábrica no Paraná, a Anjos Colchões & Sofás constrói há 36 anos uma trajetória de inovação, confiança e excelência. Especialista em colchões e sofás, a marca ampliou seu portfólio e hoje também oferece cabeceiras, poltronas, tapetes, mesas de centro e itens de decoração. São conforto, design e funcionalidade reunidos para deixar quartos e salas mais bonitos e aconchegantes.

Em Foz do Iguaçu, essa história começou em 2013, pelas mãos dos empresários Cristiane e Flávio. Com atendimento próximo e a busca constante pela melhor experiência, a marca chegou a cinco lojas na cidade, guiada por um propósito: ajudar cada pessoa a transformar seus ambientes em espaços onde é ainda melhor viver, descansar e compartilhar bons momentos.

Anjos Colchões & Sofás
Há 36 anos cuidando do seu conforto e, desde 2013, fazendo parte da história de Foz do Iguaçu.

Ânjos Colchões & Sofás



CONHEÇA NOSSAS LOJAS

Rua Martins Pena, 512 - (45) 3028-5020
Avenida República Argentina 3648 - (45) 3198-1469
Avenida Juscelino Kubitscheck, 3441 - (45) 3025-5029
Avenida Silvio Américo Sasdelli, 2471 - (45) 3029-3044
Shopping Catuaí Palladium - (45) 3198-1469

anjospremiumfoz anjoscolchoesfoz

Escaneie este QR Code e faça seu orçamento online!

TRANSFORME
SUAS CÂMERAS EM

CÂMERAS INTELIGENTES

Instalamos Inteligência Artificial
nas câmeras que você já possui.
Identifique situações de risco
e receba alertas em tempo real.

MONITAL

MONITORAMENTO 24h

COM A IA DA MONITAL, O QUE SUA CÂMERA PASSA A IDENTIFICAR?

- Perambulação
- Portão aberto
- Guarita vazia
- Queda de Idoso
- Fogo e fumaça
- Tentativa de Invasão/ arma

E muito mais, de acordo com a sua necessidade.

Mais INTELIGÊNCIA, mais PREVENÇÃO

Ative IA nas suas câmeras por 30 dias mesmo não sendo nosso cliente

30 ANOS

Escaneie aqui, converse com nossa equipe e aproveite as melhores condições.

(45) **3025.3939**

(45) **3523.3939**

Instagram: @monitalmetropol

www.monital.com.br

Monital, 30 anos protegendo seu mundo

NESTA EDIÇÃO

#252



CENTRO UNIVERSITÁRIO UDC

Formação sólida e constante.

Formación sólida y constante.

40



SOCIAL BY LILIAN GRELLMANN

Veja os destaques dos principais eventos na Tríplice Fronteira!

¡Vea los destacados de los principales eventos en la Triple Frontera!

14



PAPO SÉRIO

Lucio Chrestenzen fala sobre a importância do Senac em Foz.

Lucio Chrestenzen habla sobre la importancia del Senac en Foz.

28



ESPAÇOS PÚBLICOS

Primeira matéria da série destaca a falta de manutenção com as praças da cidade.

La primera nota de la serie destaca la falta de mantenimiento de las plazas de la ciudad.

52

Aponte a câmera do celular pro QRCode e acesse nosso Linktree.

100 FRONTEIRAS
INFINITAS POSSIBILIDADES

Lilian Grellmann - MTB 10148/PR
Carlos Grellmann - MTB: 10146/PR
Denys Grellmann - MTB: 10337/PR
Patrícia Buche - MTB: 10971/PR

DIAGRAMAÇÃO
Bruno Almeida (Buguno)

ASSESSORIA JURÍDICA
Claudio Rorato Advogados Associados

ASSESSORIA CONTÁBIL
Borkenhagen Soluções Contábeis

SEGURANÇA
Monital

ATENDIMENTO
Atendimento de segunda à sexta, das 08h30 às 18h
Av. Juscelino Kubitschek, 141 - Edifício Las Brisas (sala 1)
Centro - Foz do Iguaçu - PR - CEP 85851-210

VENDA E ASSINATURA
Valor da unidade: R$ 20,00
Assinatura semestral: R$ 120,00
Assinatura anual: R$ 240,00

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO
Foz do Iguaçu (BR), Ciudad del Este (PY), Hernandarias (PY), Presidente Franco (PY), Minga Guazú (PY) e Puerto Iguazú (AR), segunda quinzena de Outubro e Novembro.

FALE COM A REVISTA
+55 (45) 3025-2829.
contato@100fronteiras.com
www.100fronteiras.com

ASSOCIADA

ANER Associação Nacional de Editores de Revistas
AJOR
ADIPR Associação dos Jornais e Revistas do Paraná
WAN-IFRA World Association of News Publishers

PARTNERS

Meta Journalism Project
ICFJ International Center for Journalists
Google News Initiative

CIRCULAÇÃO DIGITAL

Revistarias
pressreader
Google Books
ubook
EdiCase publicações
Google Play

PREMIAÇÕES

1º Lugar no 1º Prêmio Faciap de Jornalismo - 2021

1º Lugar na categoria Mídia Especializada de Turismo Destacado - Prêmio Internacional Passaporte Abierto 2022

1º Lugar no 16º Prêmio AMOP de Jornalismo - 2022

Revista 100fronteiras foi declarada de interesse turístico nacional do Paraguai - 2022

3º Lugar no 16º Prêmio Ocepar de Jornalismo - 2024

TATU CARRETA

parrilla restaurante



@TATUCARRETAIGUAZU

Avenida Victoria Aguirre, 773 - Puerto Iguazú - Argentina • Tel.:+54 (37) 5757-5643 • tatucarretaiguazu

Atendimento: 11h às 23h (música ao vivo todos os dias das 19h30 às 23h)

O que uma cidade ensina

Quem passa por Foz do Iguaçu com pressa vê a cidade dos cartões-postais. Quem se demora um pouco encontra outra, feita de gente que estuda, empreende, guarda memória e reclama da praça do bairro. É essa cidade, vista de perto, que ocupa as páginas desta edição.

Na capa, a UDC apresenta a formação que oferece em Foz do Iguaçu e Medianeira, onde mantém dois Centros Universitários com nota máxima no Ministério da Educação, segundo a instituição. São mais de 140 laboratórios e mais de 80 mil metros quadrados de área construída, a serviço de um princípio que atravessa toda a reportagem: aprender fazendo. A matéria mostra também os mais de 15 mil atendimentos anuais à comunidade em clínicas escola e escritórios-modelo, a parceria com o Harvard HealthLab Accelerator, que levará alunos a apresentar projetos em Harvard em 2027, e as quatro novas graduações que chegam a Medianeira.

Formação também é o fio do Papo Sério. Lúcio Chrestenzen, diretor do Senac Foz, fala sobre o peso que a qualificação profissional tem na vida das pessoas e sobre os desafios de empreender na região. É uma conversa sobre trabalho, oportunidade e as escolhas de quem decide abrir o próprio negócio por aqui.

Em Memórias de Foz, o historiador Carlos Grellmann, diretor do Grupo 1∞fronteiras, traz um material inédito sobre o nome da Rua Santos Dumont e sobre a importância do aviador para a nossa cidade. Depois dessa leitura, a placa que muita gente vê todos os dias fica com outro significado.

Esta edição abre ainda a série sobre os espaços públicos de Foz do Iguaçu, começando pelas praças. A cidade tem área verde de sobra e espaços que já mostram o que o lazer ao ar livre pode ser. O morador, porém, fica à mercê da falta de manutenção: brinquedo quebrado, lixo acumulado, pouca sombra, iluminação fraca. Escrevo também como mãe que, nos fins de semana, roda bairros atrás de uma praça com sombra para levar os filhos. Nesta primeira parte, ouvimos moradores, um arquiteto e urbanista e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Em dezembro, a segunda parte olha para a frente e pergunta o que Foz poderia ser se o planejamento chegasse antes da obra.

Na coluna social, Lilian Grellmann reúne os principais eventos do período, com destaque para o prêmio A Mulher Mais Gloriosa da América.

Uma cidade se constrói na sala de aula, na memória que preserva e na praça que mantém. Que estas páginas ajudem você a olhar para Foz com a atenção de quem pertence a ela.

Boa leitura!

Lo que enseña una ciudad

Quien pasa por Foz do Iguaçu con prisa ve la ciudad de las postales. Quien se detiene un poco encuentra otra, hecha de gente que estudia, emprende, guarda memoria y se queja de la plaza del barrio. Es esa ciudad, vista de cerca, la que ocupa las páginas de esta edición.

En la portada, la UDC presenta la formación que ofrece en Foz do Iguaçu y Medianeira, donde mantiene dos Centros Universitarios con nota máxima en el Ministerio de Educación, según la institución. Son más de 140 laboratorios y más de 80 mil metros cuadrados de área construida, al servicio de un principio que atraviesa todo el reportaje: aprender haciendo. El artículo muestra también las más de 15 mil atenciones anuales a la comunidad en clínicas escuela y despachos modelo, la alianza con el Harvard HealthLab Accelerator, que llevará a los alumnos a presentar proyectos en Harvard en 2027, y las cuatro nuevas carreras que llegan a Medianeira.

La formación también es el hilo conductor de Papo Sério. Lúcio Chrestenzen, director del Senac Foz, habla sobre el peso que la capacitación profesional tiene en la vida de las personas y sobre los retos de emprender en la región. Es una conversación sobre trabajo, oportunidades y las elecciones de quienes deciden abrir su propio negocio por aquí.

En Memórias de Foz, el historiador Carlos Grellmann, director del Grupo 100fronteiras, trae un material inédito sobre el nombre de la Calle Santos Dumont y sobre la importancia del aviador para nuestra ciudad. Después de esta lectura, la placa que mucha gente ve todos los días cobra otro significado.

Esta edición abre además la serie sobre los espacios públicos de Foz do Iguaçu, comenzando por las plazas. La ciudad tiene áreas verdes de sobra y espacios que ya muestran lo que el entretenimiento al aire libre puede llegar a ser. Sin embargo, el vecino queda a merced de la falta de mantenimiento: juegos rotos, basura acumulada, poca sombra e iluminación deficiente. Escribo también como madre que, los fines de semana, recorre barrios buscando una plaza con sombra para llevar a sus hijos. En esta primera parte, escuchamos a los vecinos, a un arquitecto y urbanista y a la Secretaría Municipal de Medio Ambiente. En diciembre, la segunda parte mira hacia el futuro y se pregunta qué podría ser Foz si la planificación llegara antes que la obra.

En la columna social, Lilian Grellmann reúne los principales eventos del periodo, destacando el premio La Mujer Más Gloriosa de América.

Una ciudad se construye en el salón de clases, en la memoria que preserva y en la plaza que mantiene. Que estas páginas le ayuden a mirar a Foz con la atención de quien pertenece a ella.

Buena lectura.

SAX THE FASHION

SALE

HASTA

70% OFF

DE 16 A 22 DE NOVIEMBRE

ASUNCIÓN, DISTRITO PERSEVERANCIA
CIUDAD DEL ESTE, SHOPPING SAX
PEDRO JUAN CABALLERO, SHOPPING DUBAI

@SAXDEPARTMENT / WWW.SAXDEPARTMENT.COM

@liliangrellmann
@100fronteiras.oficial
www.100fronteiras.com



Lifestyle by

Amutur promove jantar de negócios

A Amutur reuniu, no dia 9 de setembro, integrantes da diretoria e convidadas especiais para mais um jantar de negócios, realizado no Wine Bar do Sanma Hotel, em Foz do Iguaçu. A noite foi marcada por networking, conexão e uma experiência gastronômica especial, com delicioso fondue.

A consultora de imagem Juliana Montemezzo foi a convidada da noite e conduziu um bate-papo sobre o tema "Adequação", compartilhando reflexões sobre imagem e comportamento.

Um encontro que celebrou o conhecimento, a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos entre mulheres empreendedoras da Tríplice Fronteira.



Amutur promueve cena de negocios

La Amutur reunió, el 9 de septiembre, a integrantes de la directiva e invitadas especiales para una nueva cena de negocios, realizada en el Wine Bar del Sanma Hotel, en Foz do Iguaçu. La noche estuvo marcada por el networking, la conexión y una experiencia gastronómica especial con un delicioso fondue.

La consultora de imagen Juliana Montemezzo fue la invitada de la noche y dirigió una charla sobre el tema "Adecuación", compartiendo reflexiones sobre imagen y comportamiento.

Un encuentro que celebró el conocimiento, el intercambio de experiencias y el fortalecimiento de lazos entre mujeres emprendedoras de la Triple Frontera.





Lilian Grellmann









Luiza Andrade celebra novo ciclo

Em uma noite de charme e celebração, Luiza Andrade comemorou seu aniversário, no último dia 29 de agosto, ao lado do esposo, Edilson Andrade, do filho Lucas, da mãe Teresa, familiares e amigos queridos. A elegante recepção reuniu boa música, gastronomia especial e um serviço de bar que completou o clima festivo. Cercada de afeto e boas companhias, Luiza brindou à vida e a um novo ciclo, em uma celebração marcada por encontros memoráveis.

Luiza Andrade celebra un nuevo ciclo

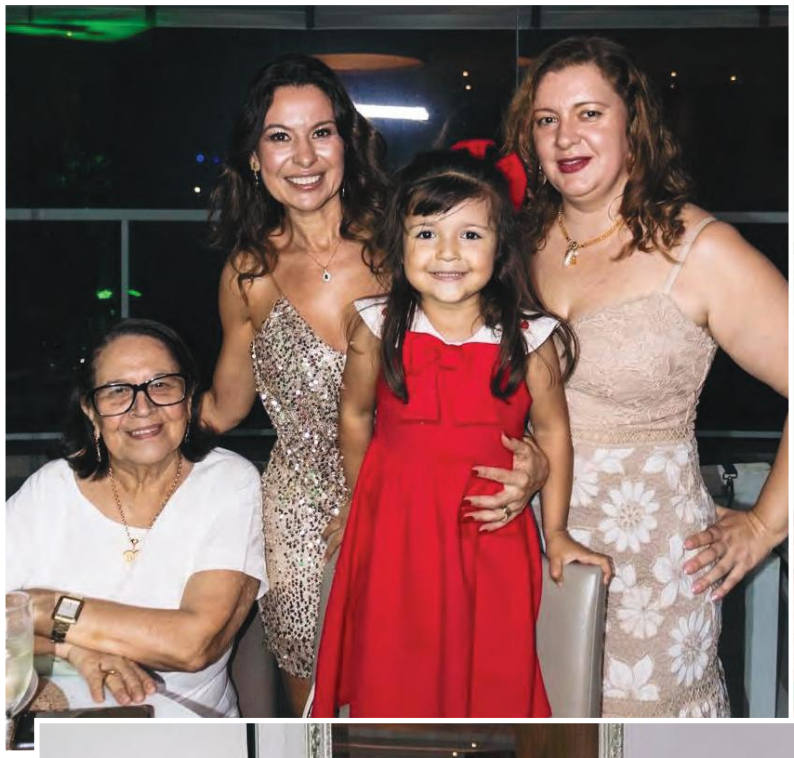
En una noche llena de encanto y celebración, Luiza Andrade festejó su cumpleaños el pasado 29 de agosto al lado de su esposo, Edilson Andrade, su hijo Lucas, su madre Teresa, familiares y queridos amigos. La elegante recepción reunió buena música, una gastronomía especial y un servicio de bar que completó el ambiente festivo. Rodeada de afecto y buena compañía, Luiza brindó por la vida y por un nuevo ciclo, en una celebración marcada por encuentros memorables.























Café da manhã com a Dra. Cirleine Couto

A Revista 100fronteiras celebrou, com um elegante café da manhã na redação Santos Dumont, o lançamento da edição de agosto, que traz a psiquiatra Dra. Cirleine Couto como personalidade de capa.

A manhã reuniu convidados especiais em um clima de celebração, integração e conexão. A CEO do Grupo 100fronteiras, Lilian Grellmann, deu as boas-vindas e relembrou a trajetória da publicação, enquanto o diretor-presidente, Carlos Grellmann, destacou a escolha da homenageada e momentos marcantes da história da revista.

Encerrando os pronunciamentos, Dra. Cirleine Couto compartilhou suas palavras e conduziu uma inspiradora experiência de meditação, proporcionando aos presentes um momento de reflexão e bem-estar.

Uma manhã especial para celebrar pessoas, histórias e os mais de 22 anos de trajetória da 100fronteiras na Tríplice Fronteira.

Desayuno con la Dra. Cirleine Couto

La Revista 100fronteiras celebró, con un elegante desayuno en la redacción Santos Dumont, el lanzamiento de la edición de agosto, que tiene como personalidad de portada a la psiquiatra Dra. Cirleine Couto.

La mañana reunió a invitados especiales en un ambiente de celebración, integración y conexión. La CEO del Grupo 100fronteiras, Lilian Grellmann, dio la bienvenida y recordó la trayectoria de la publicación, mientras que el director presidente, Carlos Grellmann, destacó la elección de la homenajeada y momentos emblemáticos de la historia de la revista.

Para cerrar las intervenciones, la Dra. Cirleine Couto compartió unas palabras y dirigió una inspiradora experiencia de meditación, ofreciendo a los presentes un momento de reflexión y bienestar.

Una mañana especial para celebrar a las personas, las historias y los más de 22 años de trayectoria de 100fronteiras en la Triple Frontera.

























Lilian Fretes Grellmann e a cantora Perla, que construíram suas trajetórias no Brasil, receberam o título de "Mulher Mais Gloriosa da América" em cerimônia na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

As Mulheres Mais Gloriosas da América

Quem cruza a Ponte Internacional da Amizade no vaivém de todos os dias raramente pensa nas vidas que fizeram esse mesmo caminho para ficar. Lilian Fretes Grellmann e Perla são duas delas. Uma fundou um dos principais veículos jornalísticos da Tríplice Fronteira; a outra vendeu mais de 16 milhões de discos e se tornou símbolo da música popular paraguaia no Brasil. Em setembro as duas trajetórias se encontraram no plenário da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, onde ambas foram reconhecidas com o título de "Mulher Mais Gloriosa da América".

Criado em 2024 pelo Dr. h. c. Maykon Menezes de Barros Silva, embaixador do Instituto Paraguaio Oficial, o prêmio conta nesta edição com a Resolução N.º 4382 e a Declaração N.º 1805 de Interesse Nacional, emitidas pela Câmara de Deputados do Paraguai. Segundo os organizadores, a honraria homenageia as Residentas, mulheres que reconstruíram o Paraguai após a Guerra da Tríplice Aliança.

Também foram reconhecidas como Mulher mais Gloriosa: Margarita Franco, Ely Rojas, Luz María Schembori, Lilian Aliante e o Grupo Folclórico Las Paraguayas.

À frente da Revista 100fronteiras ao longo dos anos, Lilian consolidou um olhar editorial que trata a fronteira como pauta permanente e como identidade de quem vive nela. Para o Instituto Paraguaio Oficial, ela representa a herança das Residentas em versão contemporânea: uma paraguaia que atravessou a fronteira e trabalhou para que ela fizesse mais sentido. Além de homenageada, Lilian foi a anfitriã da cerimônia, e a 100fronteiras atuou como mídia oficial do evento.

Diante do plenário, ela resumiu em uma frase a ideia que orienta o veículo desde a fundação, a de que a Tríplice Fronteira é um espaço de encontro entre Brasil, Paraguai e Argentina. "Temos três países, mas um único destino. Estou emocionada e muito feliz com esse reconhecimento", destaca.

Las mujeres más gloriosas de América

Quienes cruzan el Puente Internacional de la Amistad en el ida y vuelta de todos los días raras veces piensan en las vidas que hicieron ese mismo camino para quedarse. Lilian Fretes Grellmann y Perla son dos de ellas. Una fundó uno de los principales medios periodísticos de la Triple Frontera; la otra vendió más de 16 millones de discos y se convirtió en símbolo de la música popular paraguaya en Brasil. En septiembre, ambas trayectorias se cruzaron en el recinto de la Junta Municipal de Foz do Iguaçu, donde ambas fueron reconocidas con el título de "Mujer Más Gloriosa de América".

Creado en 2024 por el Dr. h. c. Maykon Menezes de Barros Silva, embajador del Instituto Paraguayo Oficial, el premio cuenta en esta edición con la Resolución N.° 4382 y la Declaración N.° 1805 de Interés Nacional, emitidas por la Cámara de Diputados de Paraguay. Según los organizadores, el reconocimiento rinde homenaje a Las Residentas, mujeres que reconstruyeron el Paraguay tras la Guerra de la Triple Alianza.

También fueron reconocidas como Mujer más Gloriosa: Margarita Franco, Ely Rojas, Luz María Schembori, Lilian Aliante y el Grupo Folclórico Las Paraguayas.

Al frente de la Revista 100fronteiras a lo largo de los años, Lilian consolidó una mirada editorial que aborda la frontera como un tema permanente y como la identidad de quienes viven en ella. Para el Instituto Paraguayo Oficial, representa la herencia de Las Residentas en su versión contemporánea: una paraguaya que cruzó la frontera y trabajó para que esta tuviera más sentido. Además de ser homenajeada, Lilian fue la anfitriona de la ceremonia, y 100fronteiras actuó como medio oficial del evento.

Ante el recinto, resumió en una frase la idea que guía al medio desde su fundación: que la Triple Frontera es un espacio de encuentro entre Brasil, Paraguay y Argentina. "Tenemos tres países, pero un único destino. Estoy emocionada y muy feliz con este reconocimiento", destacó.














Câmara
de Foz


PREMIO MUJER
MÁS GLORIOSA DE AMERICA






10 DE JUNHO DE 1914








VEREADOR








1º VICE-PRESIDENTE
2º VICE-PRESIDENTE

Vento a favor no Lago de Itaipu

Com patrocínio da Itaipu Binacional, o projeto Velejar é Preciso do ICLI - Iate Clube Lago de Itaipu, amplia o atendimento a crianças e jovens de Foz do Iguaçu.



Quem observa as velas cruzando o Lago de Itaipu costuma associar a cena ao lazer, mas, para crianças e jovens de Foz do Iguaçu principalmente dos bairros Três Lagoas e Portal da Foz, a mesma água tem outro sentido. É sala de aula, campo de treino e um lugar onde se aprende a ler o vento antes de aprender a vencer.

O esporte a vela na região oeste do Paraná tem um patrocinador desde o começo: a Itaipu Binacional. Com o fomento da empresa, o Iate Clube Lago de Itaipu (ICLI) oferece de forma gratuita tudo o que a prática da vela exige. São transporte casa-clube-casa, alimentação completa nos dias de treino (café da manhã, lanche e almoço), embarcações, equipamentos e acessórios, instrutores qualificados e o custeio das viagens para competições fora da cidade.

Do Projeto Navegar ao Velejar é Preciso

Fundado em 1986, o ICLI consolidou-se como referência nacional na vela brasileira. A origem do projeto social está em 1999, quando, por incentivo do poder público, foi implantado na Base Náutica de Foz do Iguaçu o Projeto Navegar, voltado a crianças em situação de vulnerabilidade social vindas da rede pública de ensino.

A diretoria do clube, que já mantinha atividades regulares com os filhos de associados, convidou instrutores e participantes do Navegar para um torneio interno. Os resultados foram positivos e, a partir dali, com apoio e patrocínio da Itaipu Binacional, nasceu a estrutura que sustenta o Velejar é Preciso até hoje.

Um ciclo de ampliação

Segundo o ICLI, o patrocínio da Itaipu para 2024 e 2026 faz o número de participantes passar de 120 para 240. Os recursos são aplicados na compra de novos barcos e equipamentos, em uniformes, transporte e alimentação, em bolsas de estudo e capacitação educacional e na participação em competições nacionais e internacionais.

Os treinos acontecem no contraturno escolar e reúnem alunos das redes municipal e estadual. Quem se destaca passa a integrar a equipe principal e se prepara para campeonatos regionais, estaduais e nacionais. A meta é formar uma flotilha competitiva capaz de representar Foz do Iguaçu em eventos de vela no Brasil e no exterior.

Fora d'água

O projeto conta diretamente com uma equipe técnica com 10 colaboradores que na sua maioria foram velejadores formados no clube, além dos mais de 30 colaboradores do clube incluindo a diretoria que está sempre na ativa e no acompanhamento dos velejadores também em terra, com acompanhamento escolar, orientação vocacional e acompanhamento psicossocial contínuo, além de oficinas sobre valores sociais, olimpismo e sustentabilidade. A proposta é abrir portas para o mercado de trabalho e cultivar disciplina, cooperação e respeito ao meio ambiente.

Entre os valores que orientam a iniciativa estão o espírito esportivo, a inclusão, a solidariedade, a perseverança e o fair play. A missão declarada é inspirar a sociedade, especialmente os jovens, a buscar a excelência no esporte e na vida pessoal.

Segundo o clube, graças ao apoio da ITAIPU BINACIONAL o Velejar é Preciso está entre os maiores projetos sociais de vela do Brasil e já revela talentos em campeonatos nacionais. Na Tríplice Fronteira, o Lago de Itaipu segue como ponto de encontro, agora com mais barcos na raia e mais crianças aprendendo que o vento contrário também serve para avançar.

ICLI

PROJETO VELEJAR É PRECISO

ITAIPU BINACIONAL

O que a Tríplice Fronteira pode construir quando trabalha junto

O turista que desembarca em Foz do Iguaçu compra um roteiro só. Cataratas pela manhã, compras na região de Ciudad del Este à tarde, jantar em Puerto Iguazú. O que ele atravessa em um dia, porém, é administrado por três governos, três políticas de turismo e três calendários de decisão que raramente coincidem. Vender a Tríplice Fronteira como destino único é fácil. Construí-la como destino único exige que alguém sente à mesa.

Foi essa mesa que a CEO do Grupo 100fronteiras, Lilian Grellmann, encontrou ao ser recebida em audiência pelo ministro de Turismo do Paraguai, Javier Eduardo Ramírez Valdez.

"Foi uma honra ser recebida em audiência pelo Ministro de Turismo do Paraguay, Javier Ramírez. Conversamos sobre temas de interesse dos dois países, e sobre o que a Tríplice Fronteira pode construir quando trabalha junto," destaca Lilian.

A conversa, conforme ela mesma relata, tratou de temas de interesse dos dois países. O conteúdo específico do que foi acordado não veio a público: "Saio dessa reunião com a certeza de que vêm novidades boas por aí. Em breve conto tudo", escreveu a CEO.

Quem recebeu

Ramírez chegou ao comando da Secretaría Nacional de Turismo em agosto, nomeado ministro interino pelo presidente Santiago Peña por meio do Decreto nº 6568/26. Tem 41 anos e entrou no SENATUR em 2007, na área de publicidade. De lá para cá passou pela chefia de Informação Turística, pela Diretoria de Serviços Turísticos, pela Diretoria-Geral de Produtos Turísticos e pela Diretoria-Geral de Gestão Turística, esta última assumida em fevereiro de 2025. É funcionário de carreira em uma pasta que costuma receber nomeações vindas de fora dela.

Assume em período de reorganização. A Senatur acumulou três titulares em menos de quatro meses, na sucessão que passou por Angie Duarte, Jacinto Santa María e agora Ramírez, e o processo de integração ao Ministério de Indústria e Comércio foi oficializado no ato de posse, com a secretaria passando a integrar a estrutura do MIC como viceministério. O turismo paraguaio, portanto, discute ao mesmo tempo o que promove e de que lugar da máquina pública vai promovê-lo.

Por que isso interessa deste lado

Para quem mora aqui, a pauta não é diplomacia distante. A conurbação de Ciudad del Este, Hernandarias, Presidente Franco e Minga Guazú compõe, com Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú, um mercado turístico que o visitante já trata como um só corpo. Cada decisão tomada em Assunção sobre promoção internacional, atração de investimento ou desenvolvimento de produto chega até a Ponte Internacional da Amizade em questão de meses.

Há também uma simetria que vale registrar. Lilian Grellmann é paraguaia, jornalista e advogada de formação, cofundadora da Revista 100fronteiras em Foz do Iguaçu e diretora-geral do grupo. A 100fronteiras nasceu em 2005 da decisão de cobrir os três países como um território, e não como três pautas separadas que se encontram por acaso. Vinte e um anos depois, a CEO desse projeto atravessa a fronteira em sentido inverso ao da própria biografia para falar de turismo com o ministro do país onde nasceu. O que foi tratado em concreto ainda será anunciado.

Lo que la Triple Frontera puede construir cuando trabaja unida

La CEO del Grupo 100fronteiras, Lilian Grellmann, fue recibida en audiencia por el ministro de Turismo de Paraguay, Javier Ramírez, en un momento de reorganización de la cartera en el país vecino. El turista que desembarca en Foz de Iguazú compra un solo itinerario. Cataratas por la mañana, compras en la zona de Ciudad del Este por la tarde, cena en Puerto Iguazú. Lo que atraviesa en un día, sin embargo, es administrado por tres gobiernos, tres políticas de turismo y tres calendarios de decisión que rara vez coinciden. Vender la Triple Frontera como un destino único es fácil. Construirla como un destino único exige que alguien se siente a la mesa.

Fue esa mesa la que la CEO del Grupo 100fronteiras, Lilian Grellmann, encontró al ser recibida en audiencia por el ministro de Turismo de Paraguay, Javier Eduardo Ramírez Valdez.

"Fue un honor ser recibida en audiencia por el ministro de Turismo de Paraguay, Javier Ramírez. Conversamos sobre temas de interés para ambos países y sobre lo que la Triple Frontera puede construir cuando trabaja unida", destaca Lilian.

La conversación, según ella misma relata, abordó temas de interés común. El contenido específico de lo acordado no se hizo público: "Salgo de esta reunión con la certeza de que se vienen buenas novedades. Pronto les cuento todo", escribió la CEO.

Quién recibió

Ramírez asumió el mando de la Secretaría Nacional de Turismo en agosto, nombrado ministro interino por el presidente Santiago Peña mediante el Decreto N.º 6568/26. Tiene 41 años e ingresó a la SENATUR en 2007, en el área de publicidad. Desde entonces pasó por la jefatura de Información Turística, la Dirección de Servicios Turísticos, la Dirección General de Productos Turísticos y la Dirección General de Gestión Turística, esta última asumida en febrero de 2025. Es un funcionario de carrera en una cartera que suele recibir nombramientos externos.

Asume en un periodo de reorganización. La Senatur acumuló tres titulares en menos de cuatro meses, en una sucesión que pasó por Angie Duarte, Jacinto Santa María y ahora Ramírez, mientras que el proceso de integración al Ministerio de Industria y Comercio se oficializó en el acto de toma de posesión, pasando la secretaría a integrar la estructura del MIC como viceministerio. El turismo paraguayo, por lo tanto, debate al mismo tiempo qué promociona y desde qué lugar de la máquina pública lo promocionará.

Por qué importa de este lado

Para quienes viven aquí, la agenda no es diplomacia distante. La conurbación de Ciudad del Este, Hernandarias, Presidente Franco y Minga Guazú conforma, junto con Foz de Iguazú y Puerto Iguazú, un mercado turístico que el visitante ya trata como un solo cuerpo. Cada decisión tomada en Asunción sobre promoción internacional, atracción de inversiones o desarrollo de productos llega al Puente Internacional de la Amistad en cuestión de meses.

Hay también una simetría que vale la pena destacar. Lilian Grellmann es paraguaya, periodista y abogada de formación, cofundadora de la Revista 100fronteiras en Foz de Iguazú y directora general del grupo. 100fronteiras nació en 2005 a partir de la decisión de cubrir los tres países como un solo territorio, y no como tres agendas separadas que se cruzan por casualidad. Veintiún años después, la CEO de este proyecto cruza la frontera en sentido inverso al de su propia biografía para hablar de turismo con el ministro del país donde nació. Lo que se trató en concreto se anunciará próximamente.




FRONTEIRAS




SENATUR
VISIT
PARAGUAY



Aguaraí, o Iguaçu em outro ritmo



Quem passa o dia entre as trilhas e as quedas d'água do Parque Nacional do Iguaçu conhece o cansaço que chega no fim da tarde. É para esse momento que o Sanma Hotel, localizado próximo à entrada do Parque, inaugurou o **Aguaraí SPA by Phytoervas**.

Construído exclusivamente para abrigar o spa, o espaço tem mais de 200 m² e reúne piscina aquecida, teto retrátil, saunas e tratamentos de imersão, com atendimentos individuais e para casais. Luz suave, aromas e sons compõem uma ambientação que dialoga com práticas orientais. As terapeutas foram treinadas em técnicas corporais de diferentes tradições, entre elas referências tailandesas, o que permite ajustar cada atendimento ao perfil do hóspede.

As três salas de terapias levam nomes tirados do próprio território. Basalto lembra as formações vulcânicas que sustentam as Cataratas. Orvalho remete às primeiras gotas da manhã. Meandro evoca as curvas do rio. Produtos e tratamentos são da Phytoervas, parceira do projeto.

Depois de um dia inteiro diante da força das águas, o visitante volta ao hotel e reencontra o Iguaçu em outra cadência: a da pausa.

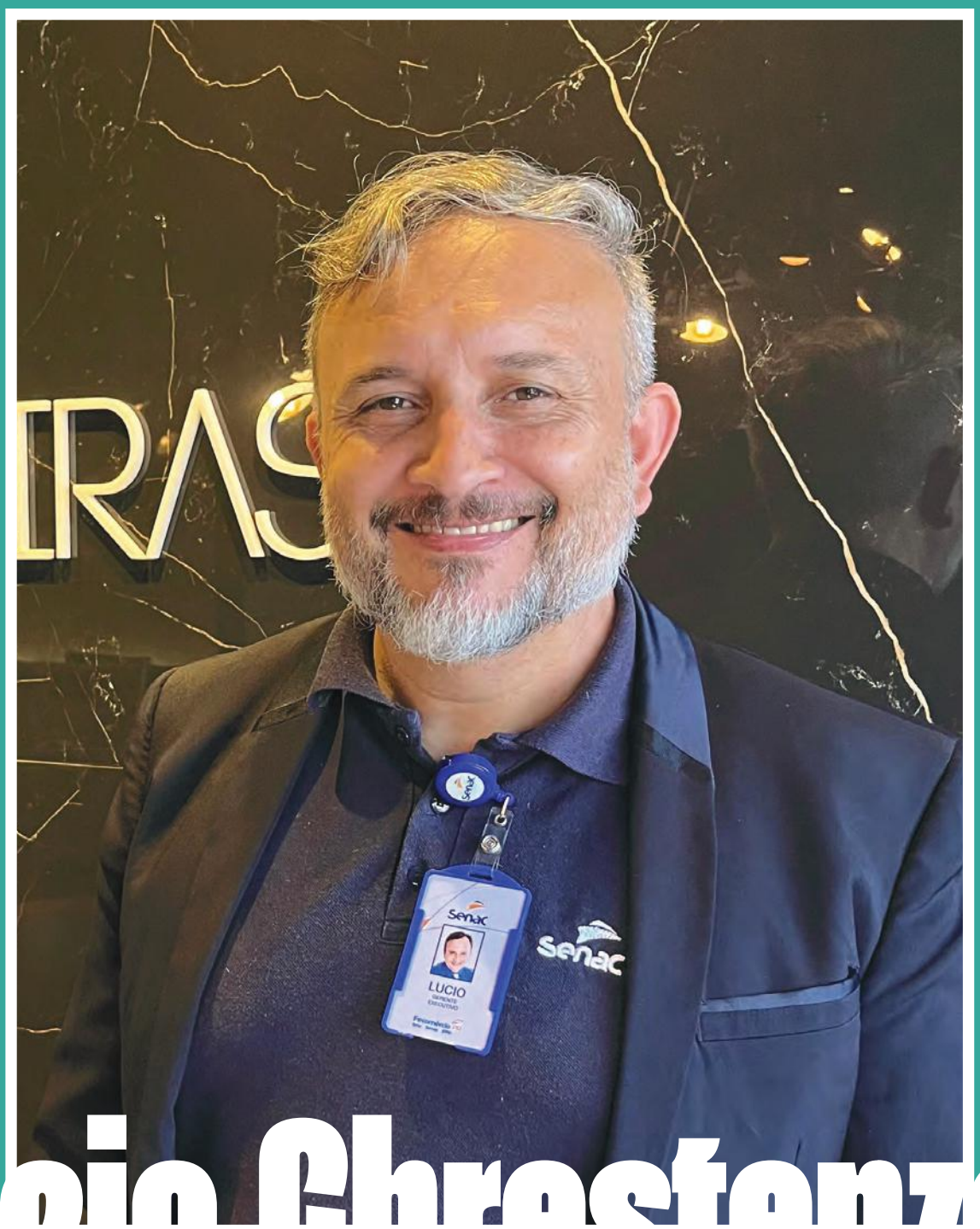


SANMA HOTEL INAUGURA SPA DE MAIS DE 200 M² COM PISCINA AQUECIDA, SAUNAS E TRÊS SALAS DE TERAPIAS INSPIRADAS NA PAISAGEM DAS CATARATAS

SANMA



AGUARAÍ SPA BY PHYTOERVAS • SANMA HOTEL
Av. das Cataratas, 12.280 (Km 21) - Parque Nacional - Foz do Iguaçu - PR
+55 (45) 3521-8088
@sanmahotel
www.sanmahotel.com.br



Lucio Chrestenzen

Ex-aluno da área de cozinha e há quase uma década à frente do Senac em Foz do Iguaçu, Lúcio fala sobre a unidade cheia, os alunos que chegam dos dois lados da fronteira, as medalhas na WorldSkills e os planos para os 80 anos da instituição.

Exalumno del área de cocina y desde hace casi una década al frente del Senac en Foz de Iguazú, Lúcio habla sobre la unidad llena de estudiantes, los alumnos que llegan desde ambos lados de la frontera, las medallas en WorldSkills y los planes para los 80 años de la institución.

POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **ASSESSORIA**

100fronteiras | Para começar, quem é o Lucio e como foi o caminho até a gerência do Senac em Foz do Iguaçu?

Lucio Chrestenzen | Estou há 25 anos no Senac. Fui aluno da instituição, na área de cozinha, e depois fui contratado. Sou de Curitiba e me formei em Turismo, com ênfase em alimentos e bebidas, pela Universidade Federal do Paraná. No Senac, comecei como instrutor de gastronomia, passei a supervisor e depois a assistente de gerente. Fiz um programa de formação e me tornei gerente há cerca de dez anos. Estou em Foz há nove anos e meio, à frente da unidade.

100f | O que a unidade de Foz oferece hoje?

LC | A unidade reúne várias áreas. A gastronomia continua presente, a saúde é muito forte e temos também o salão de beleza-escola, gestão e aprendizagem. Há ainda as parcerias. Com a Secretaria de Educação, no curso técnico em turismo, o Senac cuida da parte técnica e o Estado oferece a grade comum. Com o Sesc, temos o ensino médio integrado ao técnico em informática, uma parceria que já tem três anos e vai para o quarto.

100f | O Senac Foz está instalado em um prédio histórico. Qual é a particularidade desse espaço?

LC | Estamos há 17 anos nesta unidade, de forma ininterrupta. É um prédio histórico, e procuramos sempre resgatar um pouco dessa história. É o único Senac no Paraná, entre as mais de 40 unidades, com essas características: o prédio pertence ao governo do Estado e foi cedido por 30 anos para ser escola, podendo ser renovado por mais 30. Desses 30, já se passaram 17. Então, pelos próximos 13 anos, ainda vamos estar aqui trazendo novidades.

100f | A procura por qualificação cresceu ao longo dos anos?

LC | Sim. Foz é uma cidade emblemática por essa particularidade de ter o Paraguai e a Argentina ao lado. Recebemos alunos que vêm do Paraguai e de outros países, muitos haitianos e também venezuelanos. Para fazer o curso, eles precisam ter CPF brasileiro. São pessoas que buscam capacitação, porque a empregabilidade está sempre no centro. Em momentos de crise, o que muda é o foco. Temos uma rede hoteleira muito grande, que precisa de pessoas capacitadas, e o humor do mercado vai mudando com o tempo.

100f | Como funciona a metodologia desses cursos?

LC | É uma metodologia que valoriza muito a bagagem que a pessoa já traz e a evolução dela. Ao fim do curso, ninguém é medido por uma nota comparada à dos outros. Olhamos para como a pessoa evoluiu, o que contribuiu e como saiu melhor do curso.

100fronteiras | *Para comenzar, ¿quién es Lucio y cómo fue su camino hasta la gerencia del Senac en Foz de Iguazú?*

Lucio Chrestenzen | *Llevo 25 años en el Senac. Fui alumno de la institución en el área de cocina y después me contrataron. Soy de Curitiba y me gradué en Turismo, con énfasis en alimentos y bebidas, por la Universidad Federal de Paraná. En el Senac comencé como instructor de gastronomía, pasé a supervisor y luego a asistente de gerente. Hice un programa de formación y me convertí en gerente hace unos diez años. Llevo nueve años y medio en Foz, al frente de la unidad.*

100f | *¿Qué ofrece hoy la unidad de Foz?*

LC | *La unidad abarca varias áreas. La gastronomía sigue presente, el área de salud es muy fuerte y también tenemos el salón de belleza-escuela, gestión y programas de aprendizaje. Además, están las alianzas. Con la Secretaría de Educación, en la carrera técnica de turismo, el Senac se encarga de la parte técnica y el Estado ofrece el plan de estudios general. Con el Sesc tenemos la educación secundaria integrada con el técnico en informática, una alianza que ya tiene tres años y va para el cuarto.*

100f | *El Senac Foz está ubicado en un edificio histórico. ¿Cuál es la particularidad de este espacio?*

LC | *Llevamos 17 años en esta unidad de manera ininterrumpida. Es un edificio histórico y siempre buscamos rescatar un poco de esa historia. Es el único Senac en Paraná, entre las más de 40 unidades, con estas características: el edificio pertenece al gobierno del Estado y fue cedido por 30 años para ser escuela, con posibilidad de renovarse por otros 30. De esos 30, ya transcurrieron 17. Así que, por los próximos 13 años, seguiremos aquí trayendo novedades.*

100f | *¿La demanda de capacitación ha crecido con los años?*

LC | *Sí. Foz es una ciudad emblemática por la particularidad de tener a Paraguay y Argentina al lado. Recibimos alumnos que vienen de Paraguay y de otros países, muchos haitianos y también venezolanos. Para hacer el curso necesitan tener CPF brasileño (documento de identificación fiscal). Son personas que buscan capacitación porque la empleabilidad siempre está en el centro. En momentos de crisis, lo que cambia es el enfoque. Tenemos una red hotelera muy grande que necesita gente capacitada, y el ánimo del mercado va cambiando con el tiempo.*

100f | *¿Cómo funciona la metodología de estos cursos?*

LC | *Es una metodología que valora mucho la experiencia previa que la persona ya trae y su propia evolución. Al final del curso, a nadie se le mide con una nota comparada con los demás. Nos fijamos en cómo evolucionó la persona, qué aportó y cómo salió mejor del curso.*

100f | Qual é o perfil de quem procura o Senac?

LC | O Senac é o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, por isso o aprendiz é a nossa essência. Tudo começa com o jovem aprendiz em sua primeira experiência profissional, dividindo o tempo entre a prática na empresa e a teoria na instituição. Diversas empresas do comércio, hotelaria e serviços valorizam essa parceria tripla entre o jovem, a empresa e o Senac.

A aprendizagem rompe o ciclo da falta de experiência ao permitir que o jovem comece a trabalhar logo aos 16 anos. Além disso, recebemos pessoas de todas as idades buscando renda extra, transição de carreira ou a realização do sonho de empreender. Temos vários casos de alunos que fizeram nossos cursos técnicos e abriram o próprio negócio..

100f | Que conquistas você destaca neste ano?

LC | Nosso diretor acaba de voltar de Xangai, na China, com a comitiva e dois alunos do Paraná que ganharam medalha de excelência na WorldSkills, a maior competição de educação profissional do mundo. Foram duas ocupações, uma em Cabeleireiro e outra em Serviço de Restaurante. Foram mais de 70 países na disputa, em 64 ocupações. É uma Olimpíada mesmo.

100f | E o que está sendo planejado para o próximo ano?

LC | O Senac completa 80 anos no Brasil e, no Paraná, chega aos 80 em julho de 2027. O Senac Paraná está celebrando essa data com cursos gratuitos para a comunidade. Percebemos que as pessoas estão se endividando, e esse é um tema do momento. Educação financeira é essencial: não importam as oportunidades, a gente precisa ter consciência. Então nada mais justo do que oferecer isso entre os cursos, tanto presenciais quanto online. São quatro mil vagas presenciais e três mil online.

100f | Turismo, hotelaria e comércio estão cada vez mais ligados à tecnologia e à inteligência artificial. Como isso chega aos cursos?

Primeiro, capacitando os nossos instrutores e investindo em equipamentos. Está acontecendo em Curitiba um treinamento com óculos de realidade virtual, que estamos implantando aqui. Já está sendo usado na área da saúde. Isso antecipa muitas situações que podem acontecer, simula muitas realidades. Também temos cursos na área de inteligência artificial. O empresário nos procura, assim como os braços da Fecomércio, que são o Sesc e o Senac, e a Câmara das Mulheres.

100f | E nos municípios onde não há unidade do Senac?

LC | Onde não há sede, temos as unidades móveis. São cinco no Paraná para atender esses municípios. Tivemos um ano atípico, com Copa do Mundo e eleição. Independentemente do humor disso, o Senac é apartidário e sempre mantém parcerias com prefeituras, governo estadual e governo federal, seja quem for. Santa Terezinha de Itaipu tem a Escola do Trabalho, São Miguel também. São estruturas das prefeituras, que precisam chamar o Senac para oferecer a capacitação.

100f | *¿Cuál es el perfil de quien busca al Senac?*

LC | *El Senac es el Servicio Nacional de Aprendizaje Comercial, por eso el aprendiz es nuestra esencia. Todo comienza con el joven aprendiz en su primera experiencia profesional, dividiendo su tiempo entre la práctica en la empresa y la teoría en la institución. Diversas empresas del comercio, la hotelería y los servicios valoran esta alianza triple entre el joven, la empresa y el Senac.*

La formación profesional rompe el ciclo de la falta de experiencia al permitir que el joven comience a trabajar a partir de los 16 años. Además, recibimos a personas de todas las edades que buscan un ingreso extra, una transición de carrera o cumplir el sueño de emprender. Tenemos varios casos de alumnos que realizaron nuestros cursos técnicos y abrieron su propio negocio.

100f | *¿Qué logros destaca de este año?*

LC | *Nuestro director acaba de regresar de Shanghái, China, con la comitiva y dos alumnos de Paraná que ganaron medalla de excelencia en WorldSkills, la competición de educación profesional más grande del mundo. Fue en dos disciplinas: Peluquería y Servicio de Restaurante. Participaron más de 70 países en 64 disciplinas. Es verdaderamente una Olimpíada.*

100f | *¿Y qué se está planificando para el próximo año?*

LC | *El Senac cumple 80 años en Brasil y, en Paraná, llegará a los 80 en julio de 2027. El Senac Paraná está celebrando esta fecha con cursos gratuitos para la comunidad. Percibimos que las personas se están endeudando, y ese es un tema muy actual. La educación financiera es esencial: más allá de las oportunidades, debemos tener conciencia. Así que nada más justo que ofrecer esto entre los cursos, tanto presenciales como virtuales. Son cuatro mil cupos presenciales y tres mil en línea.*

100f | *El turismo, la hotelería y el comercio están cada vez más ligados a la tecnología y la inteligencia artificial. ¿Cómo llega esto a los cursos?*

LC | *Primero, capacitando a nuestros instructores e invirtiendo en equipamiento. En Curitiba se está realizando una capacitación con lentes de realidad virtual, que estamos implementando aquí. Ya se están utilizando en el área de salud. Esto anticipa muchas situaciones que pueden ocurrir y simula diversas realidades. También tenemos cursos en el área de inteligencia artificial. El empresario nos busca, así como las ramas de Fecomércio, que son el Sesc y el Senac, y la Cámara de Mujeres.*

100f | *¿Y en los municipios donde no hay unidad del Senac?*

LC | *Donde no hay sede, tenemos unidades móviles. Hay cinco en Paraná para atender a esos municipios. Tuvimos un año atípico, con Copa del Mundo y elecciones. Independientemente del clima político, el Senac es no partidario y siempre mantiene alianzas con alcaldías, el gobierno estatal y el gobierno federal, sea quien sea. Santa Terezinha de Itaipu tiene la Escuela del Trabajo, São Miguel también. Son estructuras de los municipios que acuden al Senac para ofrecer la capacitación.*

151 mil + *alunos por ano*

41 *Unidades fixas distribuídas por todas as regiões do estado*

05 *Unidades móveis*

40 mil + *Atendimento na Semana S*

06 *Faculdades de tecnologia*

100f | O Senac participa dos debates sobre o futuro da cidade com outros órgãos?

LC | O comércio participa, principalmente por meio das associações e dos sindicatos. O Senac é formado pelos sindicatos patronais do comércio de bens, serviços e turismo. Temos uma cadeira no Contur, para debater, ouvir e estar presente nessas demandas. Também participamos como parceiro estratégico do Destino Turístico Inteligente(DTI), que o Sebrae conduz e que Foz está buscando. O Sebrae ainda vai lançar as Sete Maravilhas da Gastronomia de Foz do Iguaçu, e o Senac apoia intensamente estas iniciativas como o debate sobre inovação no Iguassu Valley. Temos cursos gratuitos e cursos pagos, e em todos buscamos qualidade: capacitação dos instrutores, melhoria dos equipamentos, atualização tecnológica. Estar à frente é a nossa obrigação, para facilitar a entrada dos alunos no mercado de trabalho da forma mais aderente possível. Esse diálogo com a comunidade e com os empresários é essencial. Nosso objetivo é formar o aluno e que ele seja reconhecido pelo mercado. As duas coisas juntas.

100f | Como você vê o cenário para quem quer empreender em Foz do Iguaçu?

LC | Empreender no Brasil não é fácil, em nenhum lugar. A formação básica não nos ensina a cuidar dessas coisas: da casa, do carro, das manutenções básicas. Também não ensina a falar bem em público, a conseguir um bom trabalho, nem educação financeira. Encontramos essa dificuldade no aluno. Num curso de cozinha, ele precisa fazer a ficha técnica do prato e sente falta de matemática, de português, de matemática financeira. Então adaptamos a receita para medidas que ele consiga entender. Cada vez mais as pessoas estão se tornando a própria empresa, e a mídia social faz parte disso. Você tem a sua profissão, e tem a sua mídia social. Não dá para ficar de costas para isso, a gente precisa estar antenado.

100f | Que conselho você deixa para quem pretende se qualificar ou empreender na região nos próximos anos?

LC | A capacitação é sempre importante para que você conheça o mercado, conheça o ambiente e, acima de tudo, conheça a si mesmo: as suas limitações e os seus pontos positivos. Isso é constante. A gente nunca vai deixar de ter esse caminho de se capacitar, de evoluir, de se aprimorar.

Presidência e diretoria em 2026

Darci Piana
Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e do Conselho Regional do Senac PR

Sidnei Lopes de Oliveira
Diretor Regional do Senac PR

100f | *¿El Senac participa en los debates sobre el futuro de la ciudad con otros organismos?*

LC | *El comercio participa, principalmente a través de las asociaciones y los sindicatos. El Senac está integrado por los sindicatos patronales del comercio de bienes, servicios y turismo. Tenemos un asiento en el Contur (Consejo de Turismo) para debatir, escuchar y estar presentes en esas demandas. También participamos como socio estratégico del Destino Turístico Inteligente (DTI), que lidera el Sebrae y al que Foz está aspirando. El Sebrae también va a lanzar las Siete Maravillas de la Gastronomía de Foz de Iguazú, y el Senac apoya decididamente estas iniciativas, al igual que el debate sobre innovación en Iguassu Valley.*

Tenemos cursos gratuitos y cursos de pago, y en todos buscamos la calidad: capacitación de instructores, mejora de equipos y actualización tecnológica. Estar a la vanguardia es nuestra obligación para facilitar la incorporación de los alumnos al mercado laboral de la forma más idónea posible. Este diálogo con la comunidad y los empresarios es esencial. Nuestro objetivo es formar al alumno y que sea reconocido por el mercado; ambas cosas de la mano.

100f | *¿Cómo ve el panorama para quien quiere emprender en Foz de Iguazú?*

LC | *Emprender en Brasil no es fácil en ningún lado. La educación básica no nos enseña a gestionar estas cosas: el hogar, el vehículo, los mantenimientos básicos. Tampoco enseña a hablar bien en público, a conseguir un buen trabajo ni educación financiera. Encontramos esa dificultad en el alumno. En un curso de cocina, necesita elaborar la ficha técnica del plato y le hace falta matemática general, lenguaje y matemática financiera. Por eso adaptamos la receta a medidas que pueda entender. Cada vez más, las personas se están convirtiendo en su propia empresa, y las redes sociales forman parte de ello. Tienes tu profesión y tienes tus redes sociales; no se les puede dar la espalda, hay que estar al día.*

100f | *¿Qué consejo le deja a quien pretende capacitarse o emprender en la región en los próximos años?*

LC | *La capacitación siempre es importante para conocer el mercado, conocer el entorno y, sobre todo, conocerse a uno mismo: sus limitaciones y sus puntos fuertes. Esto es constante. Nunca vamos a dejar este camino de capacitarnos, evolucionar y perfeccionarnos.*

Luis Berbiano e a nova conta do metro quadrado em Foz



Luis Berbiano y la nueva cuenta del metro cuadrado en Foz

À frente da Iguacon Prime, o corretor nascido em Foz do Iguaçu aposta em consultoria baseada em dados para atender investidores focado no aluguel por temporada.

Luis Berbiano foi criado no RS e, ao voltar a Foz do Iguaçu, passou a medir a terra pelo rendimento por metro quadrado. Hoje é proprietário e sócio-administrador da Iguacon Prime, braço da imobiliária voltado ao atendimento personalizado no centro da cidade.

Do loteamento ao atendimento sob medida

Luis entrou na empresa em 2018, na fase de loteamentos em Três Lagoas. Em 2020, acompanhou a mudança para o centro e, em 2024, tornou-se sócio e gestor. Em quase nove anos, viu a empresa migrar da venda em volume para produtos refinados.

A divisão é clara: a matriz foca em loteamentos e a Prime atende apartamentos, empreendimentos e imóveis urbanos com consultoria próxima.

"Focamos na rentabilidade, no empreendimento e no cliente final. Trabalhamos com algo mais estratégico e personalizado. A consultoria próxima funciona porque conseguimos colocá-la em prática", destaca.

O investidor mudou de ideia

Luis viu o perfil do investidor mudar: a preferência antes dada a salas comerciais e contratos anuais migrou para o aluguel por temporada.

"Antigamente buscavam salas comerciais para alugar o ano todo. Hoje querem temporada, pois a rentabilidade é duas a três vezes maior", ressalta.

Para atender a essa demanda, a Prime investiu em dados de mercado.

"Só prometer rentabilidade é pouco; o cliente precisa saber a ocupação média, o público e a permanência mínima em Foz. Levantei esses dados em campo e hoje nossa equipe os utiliza nos atendimentos", explica.

Segundo o gestor, essa qualificação justifica o selo Prime.

A perspectiva é de alta na oferta e procura. Em 2027, o nome Prime estará na fachada sob o slogan: morar, investir, viver do seu jeito.

> **Focamos na rentabilidade, no empreendimento e no cliente final. Trabalhamos com algo mais estratégico e personalizado.**

Luis Berbiano

Gestor e sócio-proprietário da Iguacon Prime. Atua no mercado imobiliário de Foz do Iguaçu desde 2018. Ao longo da carreira participou, de forma direta e indireta, da comercialização de mais de R$ 500 milhões em VGV (Valor Geral de Vendas). Em 2024, assumiu a gestão da Iguacon Prime e entrou para o quadro de sócios.

—

Gerente y socio propietario de Iguacon Prime Trabaja en el mercado inmobiliario de Foz de Iguazú desde 2018. A lo largo de su carrera ha participado, de forma directa e indirecta, en la comercialización de más de $500 millones de reales en VGV (Valor General de Ventas). En 2024, asumió la gestión de Iguacon Prime y se incorporó como socio de la empresa.

Al frente de Iguacon Prime, el corredor nacido en Foz de Iguazú apuesta por la consultoría basada en datos para atender a inversionistas enfocados en el alquiler temporal. Luis Berbiano se crió en Rio Grande do Sul y, al regresar a Foz de Iguazú, comenzó a medir la tierra según el rendimiento por metro cuadrado. Hoy es propietario y socio director de Iguacon Prime, el área de la inmobiliaria orientada a la atención personalizada en el centro de la ciudad.

Del loteo a la atención a la medida

Luis ingresó a la empresa en 2018, en la etapa de loteos en Três Lagoas. En 2020, acompañó el traslado al centro y, en 2024, se convirtió en socio y gerente. En casi nueve años, vio a la empresa pasar de la venta masiva a productos más exclusivos.

La división es clara: la matriz se enfoca en loteos y Prime atiende departamentos, desarrollos e inmuebles urbanos con una asesoría cercana.

"Nos enfocamos en la rentabilidad, en el desarrollo y en el cliente final. Trabajamos con algo más estratégico y personalizado. La asesoría cercana funciona porque logramos llevarla a la práctica", destaca.

El inversionista cambió de opinión

Luis vio cómo cambiaba el perfil del inversionista: la preferencia que antes se le daba a los locales comerciales y contratos anuales migró hacia el alquiler por temporada.

"Antes buscaban locales comerciales para alquilar todo el año. Hoy quieren alquiler temporal, ya que la rentabilidad llega a ser dos o tres veces mayor", resalta.

Para atender esta demanda, Prime invirtió en datos de mercado.

"Solo prometer rentabilidad es poco; el cliente necesita saber la ocupación promedio, el público objetivo y la estancia mínima en Foz. Recopilé esos datos en el campo y hoy nuestro equipo los utiliza en la atención al cliente", explica. Según el gerente, esta capacitación del equipo justifica la marca Prime.

La perspectiva es de crecimiento tanto en la oferta como en la demanda. En 2027, el nombre Prime estará en la fachada bajo el lema: vivir, invertir, disfrutar a tu manera.

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da revista. Colunistas e colaboradores atuam sem vínculo empregatício. *Los artículos firmados no reflejan necesariamente la opinión de la revista. Columnistas y colaboradores no mantienen vínculo laboral.*

Sabemos levar sabores

e buquês aos seus **melhores momentos**

Sabemos aportar sabores y bouquets a sus mejores momentos



A loja de vinhos mais completa
das Três Fronteiras

La Vinoteca de Don Jorge

La casa de vinos más completa
de las Tres Fronteras

VINHOS · CERVEJAS · BEBIDAS ESPIRITUOSAS · DELICATESSEN

Vinos · Cervezas · Licores · Delicatessen

+54 3757 214042 / +54 3757 214038
+54 3757 322462 / +54 3757 214043

VISITE NOSSO SHOWROOM! *VISITE NUESTRO SHOWROOM*

Av. República Argentina 188 · Puerto Iguazú · Argentina

LaVinotecadeDonJorge

Vícios ocultos em imóveis: riscos jurídicos na aquisição



Vicios ocultos en inmuebles: riesgos jurídicos en la adquisición

A compra de um imóvel representa, muitas vezes, um dos investimentos mais significativos de uma pessoa ou empresa. Entretanto, mesmo após a análise documental, a assinatura do contrato e a entrega das chaves, podem surgir problemas que não eram perceptíveis durante a negociação e que comprometem o uso ou o valor do bem.

São os chamados vícios ocultos, defeitos preexistentes que só se manifestam após a aquisição, como infiltrações, falhas estruturais e problemas nas instalações elétricas ou hidráulicas. Dependendo da gravidade e das circunstâncias, essas irregularidades podem gerar consequências jurídicas relevantes para o vendedor, a construtora ou a incorporadora.

O Código Civil prevê mecanismos de proteção ao adquirente, incluindo a possibilidade de desfazimento do negócio ou o abatimento proporcional do preço. Nas relações de consumo, também podem incidir as disposições do Código de Defesa do Consumidor, com regras específicas sobre responsabilidade e prazos para reclamação.

Contudo, nem todo problema identificado após a compra caracteriza um vício oculto. É necessário avaliar sua origem, a existência de defeito anterior à aquisição, as condições contratuais e a eventual responsabilidade das partes envolvidas. A produção de provas técnicas e a comunicação formal do problema são medidas importantes para evitar controvérsias e preservar direitos.

Para empresas do setor imobiliário, a transparência nas negociações e a adoção de procedimentos adequados de vistoria e entrega dos imóveis também representam instrumentos de gestão de riscos, capazes de reduzir litígios e preservar a confiança dos compradores.

Assim, a segurança jurídica de uma transação imobiliária passa pela regularidade da documentação, pela identificação preventiva de riscos, pela definição clara das responsabilidades contratuais e por uma assessoria jurídica especializada, tanto na aquisição quanto na solução de eventuais problemas posteriores.

> **O Código Civil prevê mecanismos de proteção ao adquirente, incluindo a possibilidade de desfazimento do negócio ou o abatimento proporcional do preço.**

José Claudio Rorato Filho

Mestre em Direito dos Negócios pela FGV/SP e sócio do escritório Rorato & França Advogados Associados. (OAB/PR 42.043)

Magíster en Derecho de los Negocios por la FGV/SP y socio del despacho Rorato & França Abogados Asociados. (OAB/PR 42.043)

Roberta Ecker

Advogada sócia do escritório Rorato & França Advogados Associados. (OAB/PR 120.857)

Abogada, socia del despacho Rorato & França Abogados Asociados. (OAB/PR 120.857)

Pedro Antônio Pereira França

Advogado sócio do escritório Rorato & França Advogados Associados. (OAB/PR 80.188)

Abogado, socio del despacho Rorato & França Abogados Asociados. (OAB/PR 80.188)

La compra de un inmueble representa, muchas veces, una de las inversiones más significativas de una persona o empresa. Sin embargo, incluso tras el análisis documental, la firma del contrato y la entrega de las llaves, pueden surgir problemas que no eran perceptibles durante la negociación y que comprometen el uso o el valor del bien.

Son los llamados vicios ocultos: defectos preexistentes que solo se manifiestan tras la adquisición, como filtraciones, fallas estructurales y problemas en las instalaciones eléctricas o hidráulicas. Dependiendo de la gravedad y de las circunstancias, estas irregularidades pueden generar consecuencias jurídicas relevantes para el vendedor, la constructora o la desarrolladora.

El Código Civil prevé mecanismos de protección al adquirente, incluyendo la posibilidad de rescindir el negocio o solicitar la reducción proporcional del precio. En las relaciones de consumo, también pueden aplicarse las disposiciones del Código de Defensa del Consumidor, con reglas específicas sobre responsabilidad y plazos de reclamación.

No obstante, no todo problema identificado tras la compra caracteriza un vicio oculto. Es necesario evaluar su origen, la existencia del defecto previa a la adquisición, las condiciones contractuales y la eventual responsabilidad de las partes involucradas. La producción de pruebas técnicas y la comunicación formal del problema son medidas importantes para evitar controversias y preservar derechos.

Para las empresas del sector inmobiliario, la transparencia en las negociaciones y la adopción de procedimientos adecuados de inspección y entrega de los inmuebles también representan instrumentos de gestión de riesgos, capaces de reducir litigios y preservar la confianza de los compradores.

Así, la seguridad jurídica de una transacción inmobiliaria abarca la regularidad de la documentación, la identificación preventiva de riesgos, la definición clara de las responsabilidades contractuales y una asesoría jurídica especializada, tanto en la adquisición como en la solución de eventuales problemas posteriores.

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da revista. Colunistas e colaboradores atuam sem vínculo empregatício. *Los artículos firmados no reflejan necesariamente la opinión de la revista. Columnistas y colaboradores no mantienen vínculo laboral.*

Viví la selva desde adentro

Viva a selva de dentro



O equilíbrio perfeito entre natureza e conforto.

Loi Suites Iguazú convida você a viver um verão diferente, dentro da Reserva Selva Iryapú, a poucos minutos das Cataratas.
Um hotel cinco estrelas onde a natureza é protagonista e o tempo corre mais devagar.

Un equilibrio perfecto entre naturaleza y confort.

Loi Suites Iguazú te invita a vivir un verano distinto, dentro de la Reserva Selva Iryapú, a minutos de las Cataratas.
Un hotel cinco estrellas donde la naturaleza es protagonista y el tiempo se detiene.

LOI SUITES
IGUAZU HOTEL

Reservas: +54 9 11 5777-8950 | reservas4@loisuites.com.ar I loisuites.com.ar

Uma feira do livro à altura da Tríplice Fronteira



Una feria del libro a la altura de la Triple Frontera

Na Tríplice Fronteira, as línguas circulam e atravessam aduanas, escolas e comércios. O português encontra o espanhol, o guarani atravessa ambos, e o jopara e o portunhol surgem como negociação. Antes de sermos trinacionais oficialmente, já o somos pela linguagem. Uma língua não apenas transmite informações: cria vínculos, marca identidades e revela desigualdades. Reconhecer isso é indispensável para acolher a diversidade nas políticas culturais.

Foi importante Foz do Iguaçu realizar sua feira do livro, assim como Ciudad del Este promover a sua primeira. Porém, tais eventos deixam uma pergunta: por que feiras separadas em um território tão interligado?

Foz, Ciudad del Este e Puerto Iguazú não são ilhas culturais. Leitores, famílias e produções literárias circulam diariamente entre os três países. No entanto, nossas políticas culturais continuam presas a limites administrativos, tratando a fronteira como linha de separação, e não como lugar de criação.

Uma feira trinacional mudaria essa lógica. Não bastaria somar convidados estrangeiros; exige construir o evento conjuntamente desde a concepção: compartilhar recursos, curadorias e espaços, integrando o português, o espanhol e o guarani — este último como língua viva, e não mero folclore.

A iniciativa conectaria as três cidades com literatura indígena, produção periférica, autores locais e grandes editoras, permitindo que livros publicados a poucos quilômetros finalmente cheguem aos leitores.

Desafios burocráticos existem, mas a dificuldade administrativa não pode ser maior do que a realidade social. Se a população atravessa pontes para trabalhar, estudar e viver, as instituições precisam aprender a atravessá-las também. Transformar a proximidade geográfica em projeto comum e criar uma feira trinacional seria, mais do que um evento, um gesto político de reconhecimento.

Uma língua não apenas transmite informações: cria vínculos, marca identidades e revela desigualdades. Reconhecer isso é indispensável para acolher a diversidade nas políticas culturais.

Jorgelina Tallei

Doutora em Educação (FaE) pela UFMG. Licenciada em Letras pela Universidad Nacional de Rosario (2003); Mestre em Letras pela USP (2010) e Mestre na Área de Novas Tecnologias, pelo IUP (Espanha). Atualmente é professora de Língua Espanhola como língua adicional na UNILA no Ciclo Comum de Estudos.

Doctora en Educación (FaE) por la UFMG. Licenciada en Letras por la Universidad Nacional de Rosario (2003); Magíster en Letras por la USP (2010) y Magíster en el área de Nuevas Tecnologías por el IUP (España). Actualmente es profesora de Lengua Española como lengua adicional en la UNILA, en el Ciclo Común de Estudios.

En la Triple Frontera, las lenguas circulan y atraviesan aduanas, escuelas y comercios. El portugués se encuentra con el español, el guaraní atraviesa a ambos, y el jopara y el portuñol surgen como formas de negociación. Antes de ser trinacionales oficialmente, ya lo somos por el lenguaje. Una lengua no solo transmite información: crea vínculos, marca identidades y revela desigualdades. Reconocer esto es indispensable para acoger la diversidad en las políticas culturales.

Fue importante que Foz de Iguazú realizara su feria del libro, así como que Ciudad del Este promoviera la suya. Sin embargo, dichos eventos dejan una pregunta: ¿por qué ferias separadas en un territorio tan interconectado?

Foz, Ciudad del Este y Puerto Iguazú no son islas culturales. Lectores, familias y producciones literarias circulan diariamente entre los tres países. No obstante, nuestras políticas culturales continúan atrapadas en límites administrativos, tratando a la frontera como una línea de separación y no como un lugar de creación.

Una feria trinacional cambiaría esa lógica. No bastaría con sumar invitados extranjeros; exige construir el evento conjuntamente desde la concepción: compartir recursos, curadurías y espacios, integrando el portugués, el español y el guaraní —este último como lengua viva y no como mero folclore.

La iniciativa conectaría a las tres ciudades con literatura indígena, producción periférica, autores locales y grandes editoriales, permitiendo que libros publicados a pocos kilómetros finalmente lleguen a los lectores.

Existen desafíos burocráticos, pero la dificultad administrativa no puede ser mayor que la realidad social. Si la población cruza puentes para trabajar, estudiar y vivir, las instituciones deben aprender a cruzarlos también. Transformar la proximidad geográfica en un proyecto común y crear una feria trinacional sería, más que un evento, un gesto político de reconocimiento.

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da revista. Colunistas e colaboradores atuam sem vínculo empregatício. *Los artículos firmados no reflejan necesariamente la opinión de la revista. Columnistas y colaboradores no mantienen vínculo laboral.*

Mega Pizza FOZ

SABOR QUE APAIXONA, FATIA POR FATIA!

3525-1020
99121-0020
AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 3901

3574-1060
99151-1060
R. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 1044

3524-2525
99127-1050
AV. GARIBALDI, 1214 - VILA A

INPI entra na era da inteligência artificial: o que muda no registro de marcas?



El INPI entra en la era de la inteligencia artificial: ¿qué cambia en el registro de marcas?

A tecnologia começa a transformar a análise de marcas no Brasil, e empresários precisam estar ainda mais atentos antes de escolher um nome e investir nele.

A inteligência artificial já mudou a forma como empresas vendem, atendem clientes e tomam decisões. Agora, essa revolução chega à propriedade intelectual. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) incluiu em seu planejamento o projeto "Registro de Marcas com Inteligência Artificial", com ferramentas para auxiliar tanto os usuários quanto os examinadores.

Entre as iniciativas estão um formulário inteligente de pré-depósito para identificar semelhanças com marcas existentes e recursos de apoio para análise de elementos nominativos e figurativos.

A tecnologia torna as buscas mais eficientes, mas encontrar uma marca parecida não é o mesmo que compreender o risco jurídico. Se o sistema identifica um nome semelhante, isso não significa necessariamente que a nova marca não pode ser registrada. A análise de viabilidade envolve comparar produtos e serviços, segmentos de atuação, elementos visuais e fonéticos, além da possibilidade de confusão pelo consumidor. É aí que a tecnologia encontra seus limites e a estratégia se torna indispensável.

Essa modernização busca enfrentar um grande desafio: o tempo de análise. Dados do próprio INPI mostram que o tempo médio para decisão de pedidos sem oposição chegou a 18,3 meses em 2025 (e 34,4 meses nos casos com oposição).

O uso de IA promete agilizar buscas e uniformizar exames, mas exige dos empreendedores uma escolha ainda mais estratégica. Investir em fachada, identidade visual, embalagens e tráfego pago para só depois descobrir obstáculos no INPI pode resultar na perda do pedido e em alto custo de reposicionamento.

Portanto, a pesquisa prévia de viabilidade é fundamental para avaliar anterioridades, classes de proteção e riscos. O avanço tecnológico não elimina o planejamento — apenas reforça a necessidade de proteger o ativo mais valioso de um negócio antes de investir nele.

> **A tecnologia torna as buscas mais eficientes, mas encontrar uma marca parecida não é o mesmo que compreender o risco jurídico.**

Nilton Nicezio Ferreira Junior

Bacharel em Direito pela Faculdade CesuFoz/FAFIG.

Licenciado en Derecho por la Facultad CesuFoz/FAFIG.

Sirlei Mendes Pinheiro

Formada em Direito pela CESUFOZ e especialista em Propriedade Intelectual pela OMPI.

Graduada en Derecho por CESUFOZ y especialista en Propiedad Intelectual por la OMPI.

Luciano Daniel

Especialista em Propriedade Intelectual para Comércio Internacional pela OMPI e agente de PI pelo INPI.

Especialista en Propiedad Intelectual para el Comercio Internacional por la OMPI y agente de PI ante el INPI.

SUA MARCA REGISTRADA NO INPI PODE IR MAIS LONGE
Internacionalização na Tríplice Fronteira por Diretiva Danks Marcas e Patentes: **+55 (45) 99902-4385**

La tecnología comienza a transformar el análisis de marcas en Brasil, y los empresarios deben estar aún más atentos antes de elegir un nombre e invertir en él.

La inteligencia artificial ya cambió la forma en que las empresas venden, atienden clientes y toman decisiones. Ahora, esa revolución llega a la propiedad intelectual. El Instituto Nacional de la Propiedad Industrial (INPI) incluyó en su planificación el proyecto "Registro de Marcas con Inteligencia Artificial", con herramientas para auxiliar tanto a los usuarios como a los examinadores.

Entre las iniciativas se encuentran un formulario inteligente de pre-depósito para identificar similitudes con marcas existentes y recursos de apoyo para el análisis de elementos nominativos y figurativos.

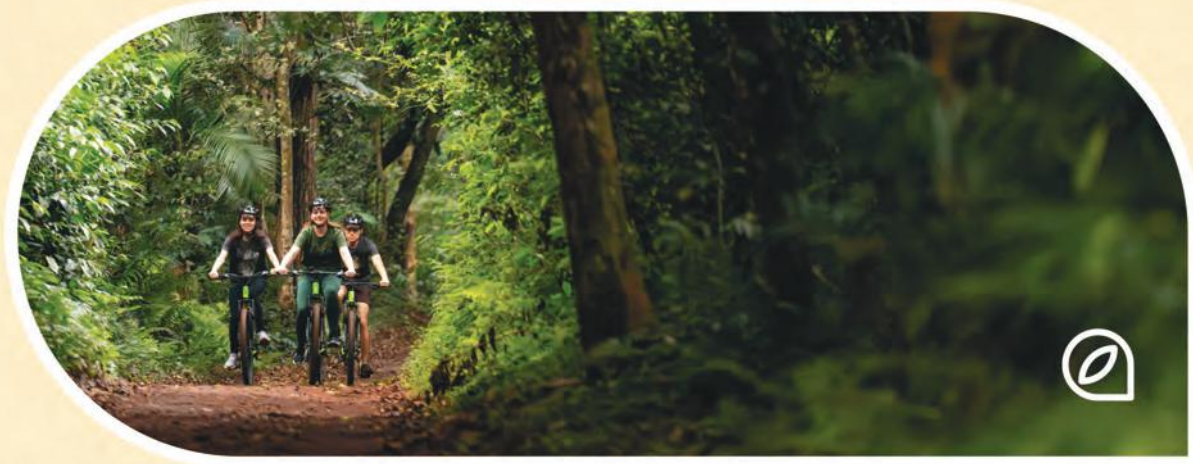
La tecnología hace que las búsquedas sean más eficientes, pero encontrar una marca parecida no es lo mismo que comprender el riesgo jurídico. Si el sistema identifica un nombre similar, eso no significa necesariamente que la nueva marca no pueda registrarse. El análisis de viabilidad implica comparar productos y servicios, sectores de actividad, elementos visuales y fonéticos, además de la posibilidad de confusión por parte del consumidor. Es ahí donde la tecnología encuentra sus límites y la estrategia se vuelve indispensable.

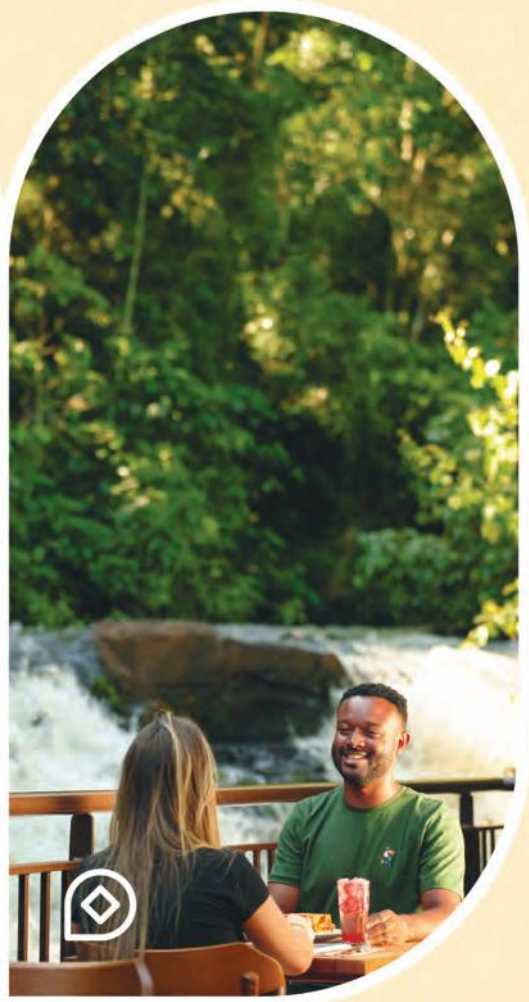
Esta modernización busca hacer frente a un gran desafío: el tiempo de análisis. Datos del propio INPI muestran que el tiempo promedio para la resolución de solicitudes sin oposición llegó a 18,3 meses en 2025 (y 34,4 meses en los casos con oposición).

El uso de IA promete agilizar búsquedas y uniformar exámenes, pero exige de los emprendedores una elección aún más estratégica. Invertir en fachada, identidad visual, empaques y pauta digital para solo después descubrir obstáculos en el INPI puede resultar en la pérdida de la solicitud de registro y en un alto costo de reposicionamiento.

Por lo tanto, la investigación previa de viabilidad es fundamental para evaluar antecedentes, clases de protección y riesgos. El avance tecnológico no elimina la planificación; solo refuerza la necesidad de proteger el activo más valioso de un negocio antes de invertir en él.

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da revista. Colunistas e colaboradores atuam sem vínculo empregatício. *Los artículos firmados no reflejan necesariamente la opinión de la revista. Columnistas y colaboradores no mantienen vínculo laboral.*





PARQUE NACIONAL DO **IGUAÇU**

MUITO

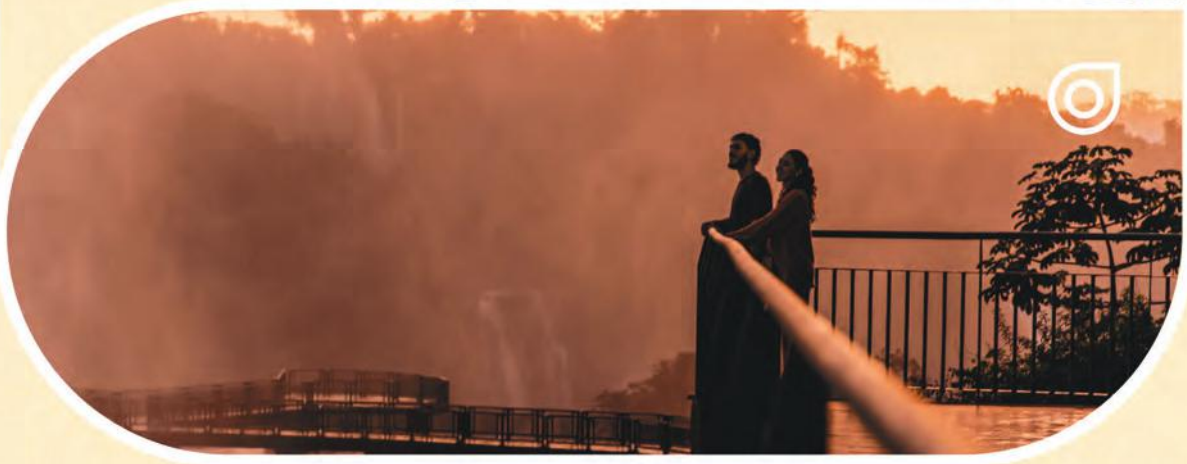
ALÉM DAS **CATARATAS**

Existe um **parque inteiro** ***para ser vivido.***









urbia + CATARATAS IGUAÇU

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU ICMBio-MMA

ICMBio INSTITUTO CHICO MENDES MMA

@cataratasdoiguacu / cataratasdoiguacu.com.br


UDC

FORMAÇÃO SÓLIDA PARA UM MUNDO EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO

FORMACIÓN SÓLIDA PARA UN MUNDO EN CONSTANTE TRANSFORMACIÓN

POR **REDAÇÃO E ASSESSORIA** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

FOTO CAPA **DOUGLAS GUIMARÃES**



Escolher uma graduação não significa apenas decidir qual curso fazer. Significa pensar na profissão, no mercado, nas oportunidades que poderão surgir pelo caminho e, principalmente, no tipo de formação que sustentará os próximos passos.

Sonhar, escolher e conquistar são etapas diferentes de uma mesma construção, porque potencial sozinho é apenas possibilidade. É preciso encontrar professores, espaço, estrutura, experiências e oportunidades capazes de transformar esse potencial em resultado.

Em Foz do Iguaçu e Medianeira, a UDC mantém 2 Centros Universitários com nota máxima no Ministério da Educação (MEC), reunindo uma estrutura que ultrapassa 80 mil metros quadrados de área construída e mais de 140 laboratórios destinados às diferentes áreas do conhecimento.

Os equipamentos são renovados e incorporados constantemente aos espaços de ensino, aproximando os acadêmicos das tecnologias, técnicas e procedimentos que encontrarão no exercício profissional.

Essa estrutura sustenta um dos princípios centrais da formação na UDC: aprender fazendo.

As aulas práticas começam já nos primeiros períodos e avançam conforme a complexidade de cada curso. O estudante não precisa esperar os últimos semestres para perceber como o conhecimento teórico se comporta diante de uma situação real. Ele testa, observa, executa, analisa resultados e aprende a tomar decisões.

Elegir una carrera universitaria no significa solo decidir qué curso hacer. Significa pensar en la profesión, en el mercado, en las oportunidades que podrán surgir en el camino y, principalmente, en el tipo de formación que sostendrá los próximos pasos.

Soñar, elegir y conquistar son etapas diferentes de una misma construcción, porque el potencial por sí solo es solo una posibilidad. Es necesario encontrar profesores, espacio, estructura, experiencias y oportunidades capaces de transformar ese potencial en resultados.

En Foz do Iguaçu y Medianeira, la UDC cuenta con 2 Centros Universitarios con la nota máxima del Ministerio de Educación (MEC), reuniendo una estructura que supera los 80 mil metros cuadrados de área construida y más de 140 laboratorios destinados a las diferentes áreas del conocimiento.

Los equipos se renuevan e incorporan constantemente a los espacios de enseñanza, acercando a los estudiantes a las tecnologías, técnicas y procedimientos que encontrarán en el ejercicio profesional.

Esta estructura sostiene uno de los principios centrales de la formación en la UDC: aprender haciendo.

Las clases prácticas comienzan desde los primeros semestres y avanzan según la complejidad de cada carrera. El estudiante no necesita esperar a los últimos semestres para ver cómo se comporta el conocimiento teórico ante una situación real. Pone a prueba, observa, ejecuta, analiza resultados y aprende a tomar decisiones.



Uma das maiores instituições de ensino do Paraná.

Una de las mayores instituciones de enseñanza de Paraná.





FORMAÇÃO SÉRIA PARA UM MERCADO CADA VEZ MAIS EXIGENTE

Existe uma frase utilizada pela própria instituição que resume de maneira direta essa proposta: "Aqui, você vai estudar de verdade."

Por trás dela há uma concepção de universidade que não separa acolhimento de exigência acadêmica. A UDC mantém mais de 90% de seu corpo docente formado por mestres e doutores, aulas dentro dos horários e uma estrutura construída para dar suporte efetivo ao aprendizado.

As bibliotecas são amplas e frequentemente atualizadas, com mais de 150 mil exemplares, além de acervo digital.

Ao currículo tradicional também foram incorporados temas que já fazem parte da rotina de praticamente todas as profissões. Disciplinas como Lógica de Programação, Inteligência Artificial, Criatividade e Empreendedorismo ampliam a formação e colocam o estudante diante de competências que ultrapassam os limites específicos de sua graduação.

É uma preparação que conversa diretamente com o mercado.

Empresas da região procuram a UDC para identificar acadêmicos para programas de estágio, processos seletivos e oportunidades de contratação. Esse relacionamento continua após a formatura, com organizações buscando também profissionais formados pela instituição.

A presença dos alunos em processos seletivos e os resultados obtidos em diferentes áreas reforçam uma relação que não se constrói apenas no momento de entregar um diploma. Ela começa muito antes, durante as experiências acadêmicas, projetos, estágios, atividades práticas e contatos estabelecidos ao longo da graduação.

Clínicas escola, escritórios-modelo, núcleos e ambientes de práticas acadêmicas recebem milhares de pessoas todos os anos. São, em média, mais de 15 mil atendimentos anuais à comunidade, envolvendo áreas como Odontologia, Medicina Veterinária, Fisioterapia, Psicologia, Direito, Arquitetura e Urbanismo, entre outras.

Nesse processo, duas realidades se encontram.

De um lado, a população recebe atendimento, orientação e serviços especializados. De outro, acadêmicos vivenciam situações concretas acompanhados por seus professores, aprendendo algo que nenhum laboratório isoladamente consegue reproduzir: lidar com pessoas, responsabilidades, necessidades e consequências reais de cada decisão profissional.

Pesquisa e extensão completam esse percurso. A UDC participa e desenvolve projetos nacionais e internacionais, conectando produção científica, comunidade e formação acadêmica.

No curso de Direito, por exemplo, a UDC Foz do Iguaçu e UDC Medianeira reúnem o maior número de aprovados no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) da região e, em 2026, será sede do CONPEDI, o maior evento de pesquisa e pós-graduação em Direito do Brasil.

FORMACIÓN SERIA PARA UN MERCADO CADA VEZ MÁS EXIGENTE

Existe una frase utilizada por la propia institución que resume de manera directa esta propuesta: "Aquí vas a estudiar de verdad".

Detrás de ella hay una concepción de universidad que no separa la calidez académica de la exigencia. La UDC cuenta con más del 90% de su cuerpo docente integrado por másteres y doctores, clases dentro de los horarios establecidos y una estructura construida para brindar un soporte efectivo al aprendizaje.

Las bibliotecas son amplias y se actualizan con frecuencia, con más de 150 mil ejemplares, además de un fondo digital.

Al plan de estudios tradicional también se incorporaron temas que ya forman parte de la rutina de prácticamente todas las profesiones. Asignaturas como Lógica de Programación, Inteligencia Artificial, Creatividad y Emprendimiento amplían la formación y exponen al estudiante a competencias que van más allá de los límites específicos de su carrera.

Es una preparación que dialoga directamente con el mercado.

Empresas de la región acuden a la UDC para identificar estudiantes para programas de pasantías, procesos de selección y oportunidades de contratación. Esta relación continúa después de la graduación, con organizaciones que también buscan profesionales egresados de la institución.

La presencia de los alumnos en procesos de selección y los resultados obtenidos en diferentes áreas refuerzan una relación que no se construye solo al momento de entregar un título. Empieza mucho antes, durante las experiencias académicas, proyectos, pasantías, actividades prácticas y contactos establecidos a lo largo de la carrera.

Clínicas escuela, consultorios modelo, centros y ambientes de prácticas académicas reciben a miles de personas todos los años. Son, en promedio, más de 15 mil atenciones anuales a la comunidad, en áreas como Odontología, Medicina Veterinaria, Fisioterapia, Psicología, Derecho, Arquitectura y Urbanismo, entre otras.

En este proceso, dos realidades se encuentran.

Por un lado, la población recibe atención, orientación y servicios especializados. Por otro, los estudiantes viven situaciones concretas acompañados por sus profesores, aprendiendo algo que ningún laboratorio por sí solo puede reproducir: tratar con personas, responsabilidades, necesidades y consecuencias reales de cada decisión profesional.

La investigación y la extensión complementan este recorrido. La UDC participa y desarrolla proyectos nacionales e internacionales, conectando la producción científica, la comunidad y la formación académica.

En la carrera de Derecho, por ejemplo, UDC Foz do Iguaçu y UDC Medianeira reúnen el mayor número de aprobados en el Examen de la Orden de Abogados del Brasil (OAB) de la región y, en 2026, será sede del CONPEDI, el mayor evento de investigación y posgrado en Derecho de Brasil.

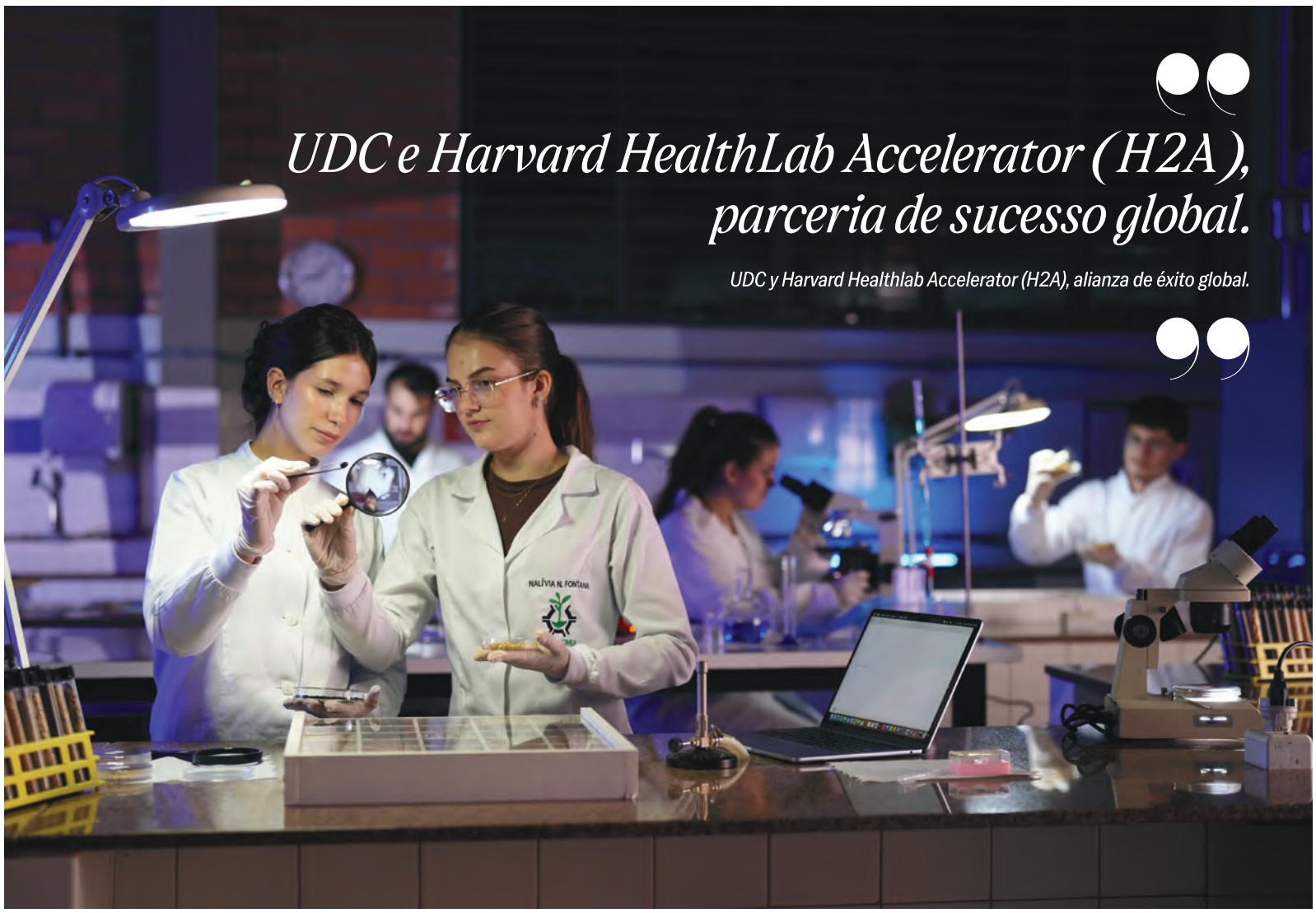




Grande, gigante... +de 140 Laboratórios +de 80 mil metros quadrados

+de 140 laboratorios / +de 80 mil metros cuadrados





UDC e Harvard HealthLab Accelerator (H2A), parceria de sucesso global.

UDC y Harvard Healthlab Accelerator (H2A), alianza de éxito global.



INTERNACIONALIZAÇÃO

A UDC mantém convênios com instituições renomadas dos Estados Unidos e da Europa, além de uma programação frequente de congressos, encontros acadêmicos e palestras, que já reuniu mais de 318 convidados internacionais, dos Estados Unidos e Europa.

Uma das experiências que ganharam maior dimensão nos últimos anos surgiu a partir da parceria com o Harvard HealthLab Accelerator, que aproxima alunos da UDC de professores, pesquisadores, gestores e especialistas internacionais.

Iniciativas como o Cohort e o Pitch Day colocam estudantes diante do desafio de criar soluções, estruturar ideias e apresentar projetos para avaliadores e especialistas. Em 2026, a 4ª edição do Pitch Day acontece em todas as unidades do Grupo UDC, reunindo integrantes do Programa H2A presencialmente no Brasil e mobilizando milhares de estudantes em torno de projetos voltados à criatividade, inovação e empreendedorismo.

Para alguns estudantes, essa experiência pode ir além. Alunos que participaram do Cohort têm acesso à oportunidade de seguir para os Estados Unidos e conhecer de perto o ambiente acadêmico da Universidade de Harvard, ampliando a dimensão da experiência iniciada dentro da própria instituição.

Em 2027 alunos da UDC irão apresentar projetos na Universidade de Harvard, por meio do Programa Harvard HealthLab Accelerator.

Outra possibilidade internacional exclusiva oferecida aos acadêmicos da UDC é o programa de curso e estágio remunerado na Disney, com duração de seis meses.

A experiência permite que estudantes trabalhem no complexo Walt Disney World nos Estados Unidos enquanto estudam na University of Central Florida. Além da formação internacional, o programa coloca o participante diante de outro idioma, outra cultura, diferentes modelos de gestão e uma das operações de atendimento e entretenimento mais reconhecidas do mundo.

INTERNACIONALIZACIÓN

La UDC mantiene convenios con instituciones de renombre de Estados Unidos y Europa, además de una programación frecuente de congresos, encuentros académicos y conferencias, que ya ha reunido a más de 318 invitados internacionales de Estados Unidos y Europa.

Una de las experiencias que ha adquirido mayor dimensión en los últimos años surgió a partir de la alianza con el Harvard HealthLab Accelerator, que acerca a los alumnos de la UDC a profesores, investigadores, gestores y especialistas internacionales.

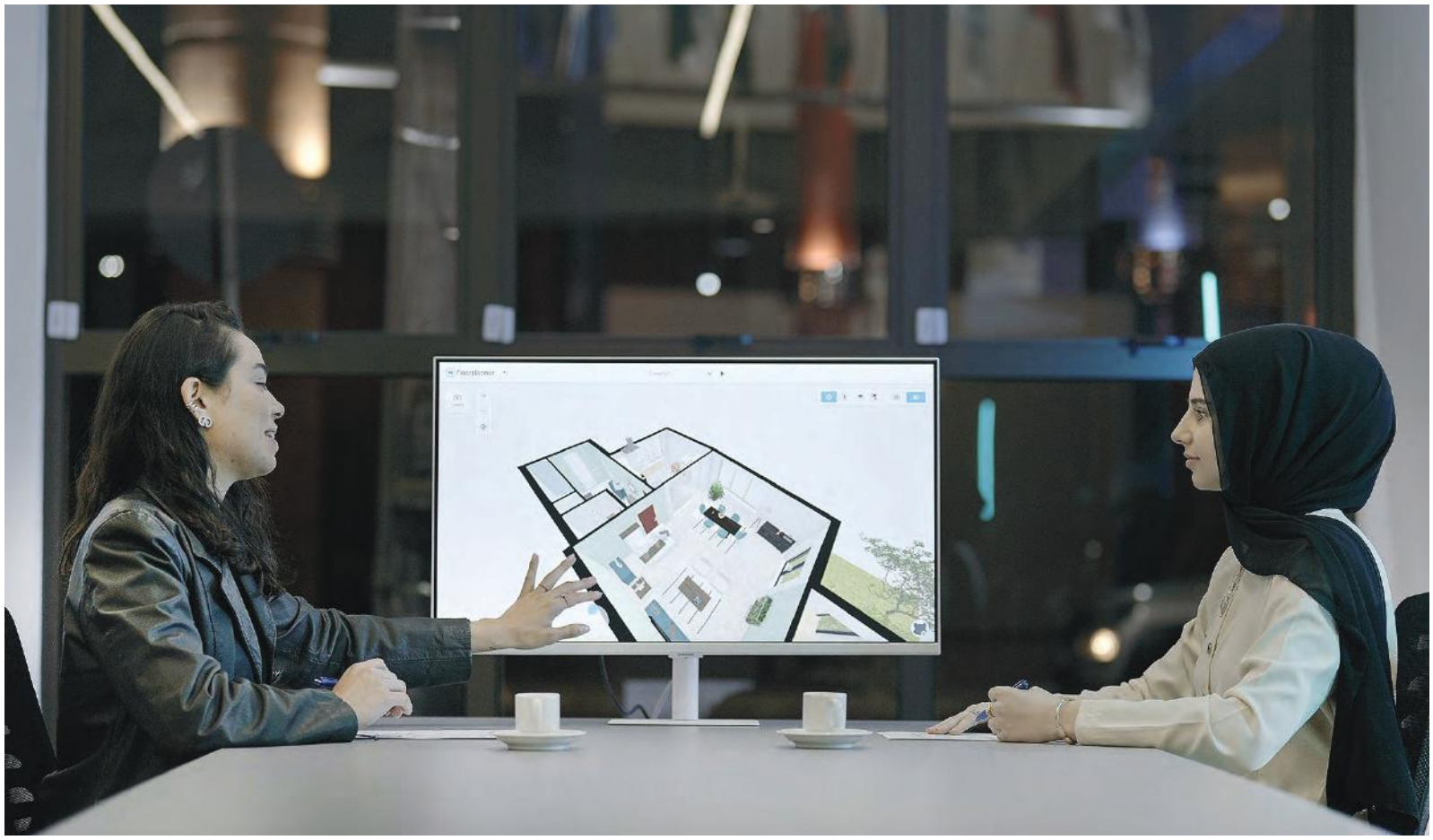
Iniciativas como el Cohort y el Pitch Day enfrentan a los estudiantes al desafío de crear soluciones, estructurar ideas y presentar proyectos ante evaluadores y especialistas. En 2026, la 4.ª edición del Pitch Day se lleva a cabo en todas las unidades del Grupo UDC, reuniendo a integrantes del Programa H2A de manera presencial en Brasil y movilizando a miles de estudiantes en torno a proyectos enfocados en la creatividad, innovación y emprendimiento.

Para algunos estudiantes, esta experiencia puede ir más lejos. Los alumnos que participaron en el Cohort tienen acceso a la oportunidad de viajar a Estados Unidos y conocer de cerca el entorno académico de la Universidad de Harvard, ampliando la dimensión de la experiencia iniciada dentro de la propia institución.

En 2027, alumnos de la UDC presentarás proyectos en la Universidad de Harvard a través del Programa Harvard HealthLab Accelerator.

Otra posibilidad internacional exclusiva que se ofrece a los estudiantes de la UDC es el programa de curso y práctica profesional remunerada en Disney, con una duración de seis mese.

La experiencia permite que los estudiantes trabajen en el complejo Walt Disney World en Estados Unidos mientras estudian en la University of Central Florida. Además de la formación internacional, el programa enfrenta al participante a otro idioma, otra cultura, diferentes modelos de gestión y a una de las operaciones de atención y entretenimiento más reconocidas del mundo.



NOVOS CURSOS

Um grande momento para o Centro Universitário UDC Medianeira com quatro novas graduações: Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Fisioterapia e Pedagogia.

Os novos cursos chegam para atender áreas de forte demanda profissional e ampliar as possibilidades de formação superior na região, integrados à estrutura, ao modelo de aulas práticas e aos projetos acadêmicos desenvolvidos pela instituição.

Em Foz do Iguaçu, a expansão acadêmica também segue em outras frentes. Na área da Saúde, a UDC prepara para o mês de abril de 2027 o lançamento de duas novas Pós-Graduações em Odontologia, fortalecendo uma trajetória que acompanha o profissional desde a graduação até etapas mais avançadas de especialização.

Sonhar abre possibilidades. Escolher define uma direção. Conquistar exige preparo. E nenhum grande projeto de vida acontece sem um primeiro passo.

NUEVAS CARRERAS

Un gran momento para el Centro Universitario UDC Medianeira con cuatro nuevas carreras de grado: Arquitectura y Urbanismo, Biomedicina, Fisioterapia y Pedagogía.

Las nuevas carreras llegan para responder a áreas de fuerte demanda profesional y ampliar las posibilidades de educación superior en la región, integradas a la estructura, al modelo de clases prácticas y a los proyectos académicos desarrollados por la institución.

En Foz do Iguaçu, la expansión académica también continúa en otros frentes. En el área de la Salud, la UDC prepara para el mes de abril de 2027 el lanzamiento de dos nuevos Posgrados en Odontología, fortaleciendo una trayectoria que acompaña al profesional desde la carrera hasta etapas más avanzadas de especialización.

Soñar abre posibilidades. Elegir define una dirección. Conquistar exige preparación. Y ningún gran proyecto de vida ocurre sin un primer paso.

UDC. Global e Internacional.

¡Transforma tu potencial en tu mayor logro. Ven a ser UDC!

UDC.
Global e Internacional.

Transforme o seu potencial na sua maior conquista
Venha ser UDC!

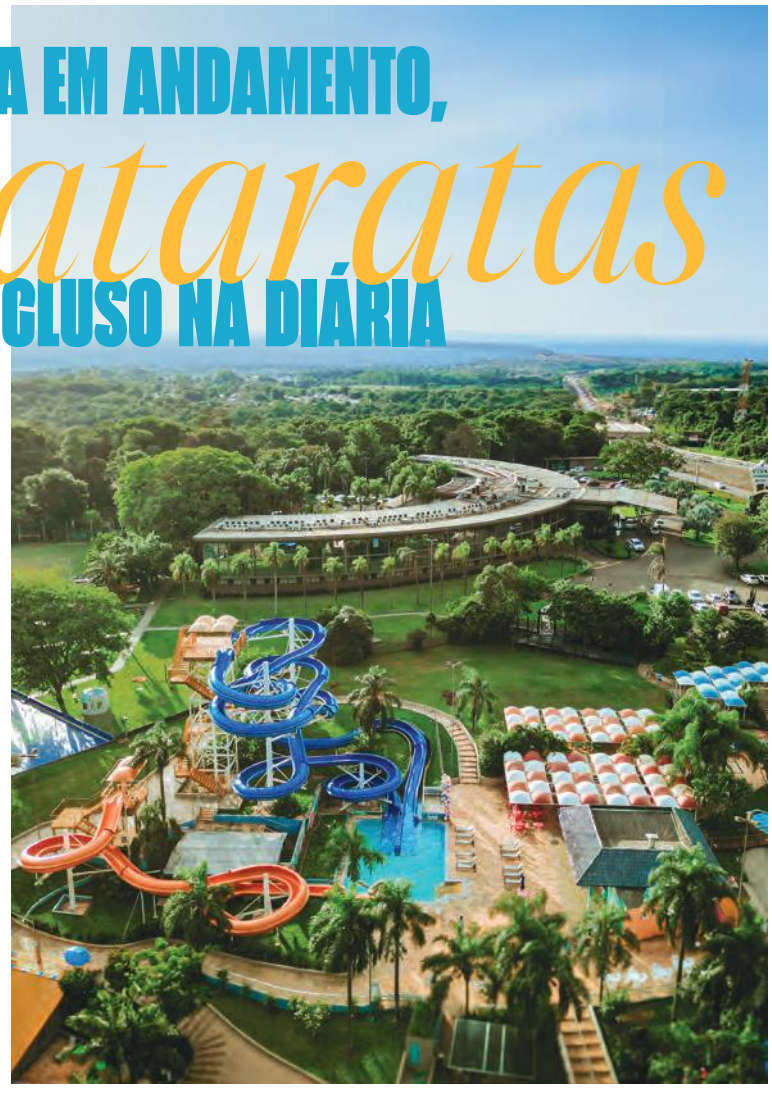


Lançamento de duas novas pós-graduações em Odontologia

Lanzamiento de dos nuevos posgrados en Odontología



COM TEMPORADA DO AQUAMANIA EM ANDAMENTO, *Vivaz Cataratas* OFERECE PARQUE INCLUSO NA DIÁRIA



POR **ASSESSORIA** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

Quem visita Foz do Iguaçu costuma dividir o roteiro entre as quedas, a Itaipu, compras na fronteira e o hotel. No Vivaz Cataratas Resort, a proposta vai além do ponto de partida: instalado na Avenida das Cataratas, reúne spa com terapias naturais, acesso livre ao parque aquático Aquamania e localização privilegiada, a poucos minutos das principais atrações da cidade.

Diversão sem sair do resort

O grande trunfo é o vizinho. O Aquamania, parque aquático com piscinas, toboáguas e rio lento, tem acesso pelo hotel e entrada incluída na reserva, além de lounge exclusivo. Para as famílias, o passeio ao parque passa a fazer parte da própria hospedagem.

Um refúgio para desacelerar

Do outro lado está o spa, cobrado à parte. Cercado pela mata nativa, o espaço oferece massagem relaxante e terapêutica, pedras quentes, shiatsu, bambuterapia, drenagem, reflexologia, aromaterapia, banhos com hidromassagem, argila e sauna.

A combinação atende a quem quer aproveitar o dia, mas reserva um tempo para descansar de verdade antes de voltar para casa.

Estrutura completa

Além do parque e do spa, o resort conta com piscina aquecida, trilhas ecológicas na Mata Atlântica, academia, quadras, recreação infantil e é pet friendly. As diárias incluem café da manhã, com opção de meia pensão ou pensão completa, e gastronomia distribuída entre restaurante à la carte, bistrô, pizzaria e bar da piscina.



VIVAZ CATARATAS HOTEL RESORT
Av. das Cataratas, 6798 - Carimã - Foz do Iguaçu - PR
+55 (45) 99836-0304
vivazcataratas.com.br

AQUAMANIA
Terça a domingo, 10h às 18h (temporada 2026/2027)

Con la temporada de Aquamania en marcha, Vivaz Cataratas ofrece el parque incluido en la tarifa

Quien visita Foz de Iguazú suele dividir su itinerario entre las cataratas, Itaipú, las compras en la frontera y el hotel. En Vivaz Cataratas Resort, la propuesta va más allá de un simple punto de partida: ubicado en la Avenida das Cataratas, reúne un spa con terapias naturales, acceso libre al parque acuático Aquamania y una ubicación privilegiada a pocos minutos de los principales atractivos de la ciudad.

Diversión sin salir del resort

El gran atractivo es su vecino. Aquamania, un parque acuático con piscinas, toboganes y río lento, tiene acceso directo desde el hotel y la entrada está incluida en la reserva, además de contar con un lounge exclusivo. Para las familias, la visita al parque pasa a formar parte del propio hospedaje.

Un refugio para desconectar

Por otro lado está el spa, con costo adicional. Rodeado por la selva nativa, el espacio ofrece masajes relajantes y terapéuticos, piedras calientes, shiatsu, bambuterapia, drenaje, reflexología, aromaterapia, baños de hidromasaje, arcilla y sauna.

La combinación atiende a quienes buscan aprovechar el día, pero reservan un tiempo para descansar de verdad antes de regresar a casa.

Infraestructura completa

Además del parque y del spa, el resort cuenta con piscina climatizada, senderos ecológicos en la Selva Atlántica, gimnasio, canchas, recreación infantil y es pet friendly. Las tarifas incluyen desayuno, con opción de media pensión o pensión completa, y una gastronomía distribuida entre restaurante a la carta, bistró, pizzería y bar de la piscina.

AQUAMANIA
PARQUE AQUÁTICO

O melhor verão do mundo é aqui!

O destino da sua diversão está de volta, e a nova temporada do Aquamania traz tudo isso para você e sua família:

Condições especiais para moradores e lindeiros ao lago de Itaipu.
Crianças até 3 anos não pagam. **Confira no site:**
www.**aquamania**.com.br

1



Recreação

HidroDance, DJ, brincadeiras e uma programação especial para deixar o dia ainda mais divertido, com atividades pensadas para crianças, jovens e toda a família aproveitar junta.

2



Atrações

Piscinas, tobogãs, escorregadores e muita diversão! O Aquamania reúne atrações para todas as idades e ainda conta com o tobogã mais alto da fronteira, com mais de 22 metros de pura adrenalina!

3



Estrutura

Muito além das atrações aquáticas, o Aquamania conta com quadra de areia, lanchonete, bar, sala de jogos e espaços preparados para você curtir um dia completo de lazer em Foz do Iguaçu.

4



Diversão extra

Você também pode adquirir atividades extras dentro do parque, como tirolesa, paintball e escalada, deixando a experiência no Aquamania ainda mais completa e cheia de emoção.



+55 (45) 99806-0071

+55 (45) 3528-8272

Av. das Cataratas, 7120, Foz do Iguaçu - PR, Brasil

Compre seu ingresso em:
www.**aquamania**.com.br

Aponte a câmera e garanta seu ingresso:

A CIDADE *que a gente*

Pista de Ciclismo da Vila A.

aprende a habitar

Entre o espaço que existe e o espaço que funciona, há uma distância chamada pertencimento

POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **100FRONTEIRAS, ARQUIVO PESSOAL E PMFI**

Era quase fim de tarde quando a professora Caroline da Silva Souza notou que a filha havia parado de correr. Isso não acontece com frequência. Isadora, hoje com quatro anos, tem energia de sobra para uma tarde inteira na Pista de Ciclismo da Vila A. Mas naquele momento ela estava parada, de frente para uma criança de dois anos que nunca havia visto. Os dois se encaravam. Em questão de segundos, saíram juntos.

"Foi através das crianças que nos conhecemos", conta Caroline. Ela e a família do menino Otávio passaram a se encontrar regularmente na pista. Hoje são amigos. Uma amizade nascida no único espaço que, para ela, justifica sair de casa com uma criança pequena em Foz do Iguaçu.

A professora descobriu o espaço como resposta a uma necessidade simples: diversão e descarga de energia para a filha. O que encontrou foi mais do que isso. "Viramos amigos de uma família que conhecemos através dos nossos filhos", conta. Uma amizade construída num espaço público.

Para Caroline, a pista funciona por razões concretas: boa estrutura, sem buracos, arborizada, gramada e cercada com grades. "Como é cercado com grades, isso traz segurança para as famílias com crianças menores", destaca. Em espaços abertos como esse, diz, a filha "se torna exploradora: corre, se pendura, escorrega, observa o que tem de diferente e faz novas amizades".

Nos outros parques e praças da cidade, o cenário muda. "Alguns estão com a estrutura precária, quebrada, ou são muito antigos. Os brinquedos de ferro e alumínio estão enferrujados ou a grama está alta, o que acaba gerando desconforto", descreve.

A Pista de Ciclismo da Vila A não é a única que funciona em Foz. Outras regiões como a pista de caminhada da JK, o Gramadão, o Parque Remador, a Praça na região do Três Bandeiras, a Avenida Paraná nos domingos, entre outros. Há espaços que funcionam, que têm frequência e que geram exatamente o tipo de encontro que Caroline descreve. Mas não são a regra. São as exceções que confirmam o problema.

La ciudad que aprendemos a habitar

Era casi el final de la tarde cuando la profesora Caroline da Silva Souza notó que su hija había dejado de correr. Eso no sucede con frecuencia. Isadora, hoy de cuatro años, tiene energía de sobra para una tarde entera en la Pista de Ciclismo de la Vila A. Pero en ese momento estaba parada, frente a un niño de dos años al que nunca había visto. Los dos se miraban. En cuestión de segundos, salieron juntos.

"Fue a través de los niños que nos conocimos", cuenta Caroline. Ella y la familia del niño Otávio comenzaron a encontrarse regularmente en la pista. Hoy son amigos. Una amistad nacida en el único espacio que, para ella, justifica salir de casa con una niña pequeña en Foz do Iguaçu.

La profesora descubrió el espacio como respuesta a una necesidad simple: diversión y descarga de energía para su hija. Lo que encontró fue más que eso. "Nos hicimos amigos de una familia que conocimos a través de nuestros hijos", cuenta. Una amistad construida en un espacio público.

Para Caroline, la pista funciona por razones concretas: buena estructura, sin baches, arbolada, ajardinada y cercada con rejas. "Como está cercada con rejas, eso aporta seguridad a las familias con niños más pequeños", destaca. En espacios abiertos como este, dice, su hija "se convierte en exploradora: corre, se cuelga, se desliza, observa lo que hay de diferente y hace nuevas amistades".

En los otros parques y plazas de la ciudad, el escenario cambia. "Algunos tienen una estructura precaria, rota o muy antigua. Los juegos de hierro y aluminio están oxidados o el césped está alto, lo que termina generando incomodidad", describe.

La Pista de Ciclismo de la Vila A no es la única que funciona en Foz. Hay otras zonas como la pista de caminata de la JK, el Gramadão, el Parque Remador, la Plaza en la zona de Três Bandeiras, la Avenida Paraná los domingos, entre otros. Hay espacios que funcionan, que tienen concurrencia y que generan exactamente el tipo de encuentro que Caroline describe. Pero no son la regla. Son las excepciones que confirman el problema.



Praça na região do Jardim Ipê. Muito lixo acumulado e campo com a grama sintética deteriorada.

O que falta para os outros

Marcelo Ferreira Duarte de Oliveira veio do bairro Anália Franco, zona leste de São Paulo, para o Jardim Nova Andradina, em Foz. Trouxe a esposa, a filha de cinco anos e o hábito de usar espaços públicos pelo menos quatro vezes por semana, de bicicleta ou de carro.

O que encontrou em Foz surpreendeu nos dois sentidos.

"A sensação de segurança é completamente diferente de São Paulo. Lá, ir à praça com o celular no bolso era impossível." Aqui, a filha corre sem supervisão constante. Para quem vem de SP, isso tem um peso que não cabe em comparação simples.

O mal foi chegando aos poucos. Lixo acumulado. Brinquedos quebrados. Aparelhos de ginástica sem manutenção, sem placa de instrução, deteriorando ao sol. Fisioterapeuta e professor universitário, Marcelo esperava mais. "Foz tem abundância de área verde. Facilita criar espaços saudáveis. Mas não acontece." A sensação, resume ele, "é de que as praças estão muito largadas."

Essa discrepância eu conheço bem. Tenho dois filhos, de um e três anos, e moro na região norte da cidade. Rodar bairros num domingo à tarde em busca de uma praça com sombra virou rotina. A conta raramente fecha: uns espaços têm árvores, mas o chão é de terra; outros têm piso emborrachado, mas o sol pesa direto sobre os brinquedos no meio do dia. Você não encontra crianças brincando às 16h num parquinho sem sombra. Ao entardecer, que seria o horário ideal para sair com eles, a iluminação fraca dos postes vira mais um problema, porque gera a sensação de insegurança.

Lo que les falta a los demás

Marcelo Ferreira Duarte de Oliveira vino del barrio Anália Franco, en la zona este de São Paulo, al Jardim Nova Andradina, en Foz. Trajo a su esposa, a su hija de cinco años y la costumbre de usar espacios públicos al menos cuatro veces por semana, en bicicleta o en auto.

Lo que encontró en Foz lo sorprendió en ambos sentidos. "La sensación de seguridad es completamente diferente a la de São Paulo. Allá, ir a la plaza con el celular en el bolsillo era imposible." Aquí, su hija corre sin supervisión constante. Para quien viene de São Paulo, esto tiene un peso que no cabe en una simple comparación.

El deterioro fue llegando poco a poco. Basura acumulada. Juegos rotos. Aparatos de gimnasia sin mantenimiento, sin cartel de instrucciones, deteriorándose al sol. Fisioterapeuta y profesor universitario, Marcelo esperaba más. "Foz tiene una abundancia de áreas verdes. Eso facilita la creación de espacios saludables. Pero no sucede." La sensación, resume, "es que las plazas están muy abandonadas".

Esa discrepancia la conozco bien. Tengo dos hijos, de uno y tres años, y vivo en la zona norte de la ciudad. Recorrer barrios un domingo por la tarde en busca de una plaza con sombra se convirtió en rutina. La cuenta rara vez cierra: algunos espacios tienen árboles, pero el suelo es de tierra; otros tienen piso de goma, pero el sol cae de lleno sobre los juegos a mitad del día. No encuentras niños jugando a las 16:00 h en un parque sin sombra. Al atardecer, que sería el horario ideal para salir con ellos, la iluminación tenue de los faroles se convierte en otro problema, porque genera sensación de inseguridad.



Quando o cidadão sente que a cidade também é sua, ele tende a se apropriar mais dela, participar mais das decisões e cuidar mais dos espaços.

Alexandre Balthazar, *arquiteto e urbanista.*

O que levaria você a ir até uma praça agora?

Alexandre Balthazar, arquiteto e urbanista, conhece bem essa equação. E não a resolve de forma simples. "O que levaria você a ir até uma praça agora?" A pergunta que ele lança parece óbvia. É precisa. Antes de qualquer resposta sobre uso ou abandono, ela exige honestidade: o espaço oferece motivos reais para alguém sair de casa?

Balthazar explica que a qualidade de um espaço público não se mede pelo número de frequentadores. Combina diversidade de usos, segurança, conforto, acessibilidade, manutenção e, sobretudo, apropriação pela população. Um espaço que falha em algum desses pilares pode ter boa estrutura física e permanecer vazio mesmo assim.

E o vazio retroalimenta o problema. "Espaços vazios e degradados afastam pessoas. Espaços vivos atraem mais." O ciclo é implacável nos dois sentidos: a degradação empurra quem tentaria usar, a ausência de pessoas acelera a degradação.

Há ainda outro fator no diagnóstico: a concorrência. A praça era, historicamente, a rede social física da cidade, o lugar onde se encontrava o diferente, o novo, o inesperado. Com as telas, ela precisa competir. E para competir, precisa oferecer o que a tela não oferece: encontro real, movimento, surpresa, diversidade de experiências.

Academias ao ar livre que atraem idosos que trazem os netos. Feiras de bairro. Espaços culturais. Wi-Fi público. Comércio integrado. O alerta de Balthazar, porém, é claro: "Novos usos sem manutenção não funcionam. Uma academia deteriorada deixa de ser atrativo rapidamente."

A busca pelo pertencimento

Em Foz, há ainda uma camada histórica que complica o equilíbrio. A cidade foi formada por ondas migratórias atraídas pelo comércio de fronteira, pelo turismo e pela construção de Itaipu. Muitos chegaram com intenção de voltar. Ficaram. E essa história produziu, por gerações, um vínculo mais fraco com a cidade do que o encontrado em municípios menores da região, onde as famílias têm raízes mais antigas.

"Quando o cidadão sente que a cidade também é sua, ele tende a se apropriar mais dela, participar mais das decisões e cuidar mais dos espaços", explica o urbanista. A boa notícia, segundo ele: algo está mudando. Os netos e bisnetos dos primeiros migrantes nasceram em Foz. A relação está se consolidando.

¿Qué te llevaría a ir a una plaza ahora?

Alexandre Balthazar, arquitecto y urbanista, conoce bien esa ecuación. Y no la resuelve de forma sencilla. "¿Qué te llevaría a ir a una plaza ahora?" La pregunta que lanza parece obvia, pero es precisa. Antes de cualquier respuesta sobre el uso o el abandono, exige honestidad: ¿el espacio ofrece motivos reales para que alguien salga de su casa?

Balthazar explica que la calidad de un espacio público no se mide por la cantidad de visitantes. Combina diversidad de usos, seguridad, confort, accesibilidad, mantenimiento y, sobre todo, apropiación por parte de la población. Un espacio que falla en alguno de estos pilares puede tener una buena estructura física y permanecer vacío de todos modos.

Y el vacío retroalimenta el problema. "Los espacios vacíos y degradados alejan a las personas. Los espacios vivos atraen más." El ciclo es implacable en ambas direcciones: la degradación ahuyenta a quienes intentarían usarlos, la ausencia de personas acelera la degradación.

Hay además otro factor en el diagnóstico: la competencia. La plaza era, históricamente, la red social física de la ciudad, el lugar donde se encontraba lo diferente, lo nuevo, lo inesperado. Con las pantallas, tiene que competir. Y para competir, necesita ofrecer lo que la pantalla no da: encuentro real, movimiento, sorpresa, diversidad de experiencias.

Gimnasios al aire libre que atraen a adultos mayores que traen a sus nietos. Ferias de barrio. Espacios culturales. Wi-Fi público. Comercio integrado. La advertencia de Balthazar, sin embargo, es clara: "Nuevos usos sin mantenimiento no funcionan. Un gimnasio deteriorado deja de ser un atractivo rápidamente."

La búsqueda de la pertenencia

En Foz hay además una capa histórica que complica el equilibrio. La ciudad se formó por olas migratorias atraídas por el comercio fronterizo, el turismo y la construcción de Itaipú. Muchos llegaron con la intención de regresar. Se quedaron. Y esa historia produjo, durante generaciones, un vínculo más débil con la ciudad que el que se encuentra en municipios más pequeños de la región, donde las familias tienen raíces más antiguas.

"Cuando el ciudadano siente que la ciudad también es suya, tiende a apropiarse más de ella, a participar más en las decisiones y a cuidar más sus espacios", explica el urbanista. La buena noticia, según él: algo está cambiando. Los nietos y bisnietos de los primeros migrantes nacieron en Foz. La relación se está consolidando.



> *O ciclo de abandono se inicia quando pequenas avarias não são reparadas imediatamente, gerando a sensação de descompromisso institucional e atraindo vandalismo.*
>
> ***Johnys Freitas,*** *secretário Municipal de Meio Ambiente.*

O que diz a Prefeitura

A manutenção de parques, praças e jardins em Foz é responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que opera em modelo misto: equipe própria para demandas contínuas e suporte terceirizado via Contrato de Concessão nº 118/2013, com vigência até agosto de 2028. Para 2026, a LOA prevê R$ 34.483.000,00 voltados à área, com execução sujeita à disponibilidade financeira e às prioridades da gestão.

Os critérios que orientam a priorização, segundo o secretário Johnys Freitas, são o nível de degradação e o estado de conservação do espaço; o fluxo diário e a densidade populacional da região; e as diretrizes do Plano Diretor. O Parque Remador, por exemplo, é coberto diretamente pelo contrato de concessão, o que garante roçada, jardinagem, poda, limpeza e coleta de resíduos com regularidade.

Sobre a Praça da Bíblia e a Praça Mitre, citadas com frequência como exemplos de investimento sem retorno de uso, a secretaria afirma que ambas estão "estruturadas e com pleno uso público", justificando pelo que chama de "alta afluência central, presença constante de feiras e eventos e fiscalização frequente".

O que determina o abandono, na leitura técnica da pasta, é a combinação de dois fatores: ausência de manutenção preventiva e reparativa, que gera sensação de descompromisso público e atrai vandalismo, e falta de pertencimento comunitário. “O ciclo de abandono se inicia quando pequenas avarias (lixo acumulado, pichação, lâmpada queimada) não são reparadas imediatamente, gerando a sensação de descompromisso institucional e atraindo vandalismo. Já um espaço bem mantido caracteriza-se pela agilidade nas intervenções corretivas e pelo uso comunitário frequente, que transforma o morador no principal agente de zelo e fiscalização do espaço", explica o secretário. Esse é o mesmo conceito que Balthazar coloca no centro do diagnóstico.



Praça no Jardim Alvorada.

Lo que dice la Municipalidad

El mantenimiento de parques, plazas y jardines en Foz es responsabilidad de la Secretaría Municipal de Medio Ambiente, que opera bajo un modelo mixto: un equipo propio para las demandas continuas y soporte tercerizado a través del Contrato de Concesión N.° 118/2013, vigente hasta agosto de 2028. Para 2026, la LOA (Ley de Presupuesto Anual) prevé R$ 34.483.000,00 destinados a esta área, con una ejecución sujeta a la disponibilidad financiera y a las prioridades de la gestión.

Los criterios que guían la priorización, según el secretario Johnys Freitas, son el nivel de degradación y el estado de conservación del espacio; el flujo diario y la densidad poblacional de la zona; y las directrices del Plan Director. El Parque Remador, por ejemplo, está cubierto directamente por el contrato de concesión, lo que garantiza el desbroce, la jardinería, la poda, la limpieza y la recolección de residuos de forma regular.

Sobre la Plaza de la Biblia y la Plaza Mitre, citadas con frecuencia como ejemplos de inversión sin retorno de uso, la secretaría afirma que ambas están "estructuradas y con pleno uso público", justificándolo por lo que llama una "alta afluencia céntrica, presencia constante de ferias y eventos, y fiscalización frecuente".

Lo que determina el abandono, según la lectura técnica de la secretaría, es la combinación de dos factores: la ausencia de mantenimiento preventivo y correctivo —lo que genera una sensación de descompromiso público y atrae el vandalismo— y la falta de pertenencia comunitaria. “El ciclo de abandono se inicia cuando pequeñas averías (basura acumulada, grafitis, una bombilla quemada) no se reparan de inmediato, generando una sensación de descompromiso institucional y atrayendo vandalismo. En cambio, un espacio bien mantenido se caracteriza por la agilidad en las intervenciones correctivas y por un uso comunitario frecuente, que convierte al vecino en el principal agente de cuidado y fiscalización del lugar", explica el secretario. Este es el mismo concepto que Balthazar sitúa en el centro del diagnóstico.



Parque Remador no Porto Meira.

A cidade que recua para dentro

Foz está em plena expansão e vemos cada vez mais pessoas migrando para condomínios fechados. Quando questionado sobre a busca por condomínio, o paulista Marcelo recusou a narrativa como algo que ele próprio compartilha. Segundo explica, o bairro onde mora já tem cara de loteamento fechado. A explicação que ele ouve de outros moradores, no entanto, é mais reveladora do que parece: "A vontade de ir para o condomínio é mais nesse sentido de segurança."

Isso acontece porque quando a cidade não oferece espaços públicos seguros, vivos e mantidos, o movimento natural é recuar para o espaço privado. O condomínio não resolve o problema urbano: o contorna individualmente. E cada família que recua privatiza um pouco mais o tecido da cidade.

Para o arquiteto Balthazar o programa municipal "Adote uma Praça" aponta uma direção possível: permitir que a iniciativa privada mantenha e qualifique espaços em troca de divulgação de marca, um instrumento de corresponsabilidade que pode, em tese, acelerar intervenções onde o poder público demora. Em tese.

A questão estrutural permanece aberta: Foz não usa as praças porque elas não oferecem condições? Ou elas não recebem investimento porque a população não as usa?

Depois de ouvir quem vive a cidade, a resposta mais honesta é que as duas coisas se alimentam. E que quebrar o ciclo exige decidir onde começa.

"A cidade começa a deixar de ser apenas o lugar onde as pessoas moram para se tornar, cada vez mais, o lugar ao qual elas pertencem", sintetiza Balthazar.

Pertencer. Apropriar. Cuidar. O caminho parece simples no papel. Na prática, exige que a cidade planeje antes de executar. E que quem planeja ouça quem usa.

► **Esta é a primeira parte de uma série especial sobre espaços públicos em Foz do Iguaçu. Na edição de dezembro, a Revista 100fronteiras ouve urbanistas, gestores e moradores sobre o que a cidade poderia se tornar: os projetos em curso, as referências regionais e as decisões que ainda estão sendo feitas.**

La ciudad que se repliega hacia adentro

Foz está en plena expansión y vemos cada vez a más personas migrando a barrios cerrados y condominios. Al ser consultado sobre la búsqueda de un condominio privado, Marcelo, el paulistano, rechazó esa narrativa como algo que él mismo comparta. Según explica, el barrio donde vive ya parece un loteo cerrado. Sin embargo, la explicación que escucha de otros vecinos es más reveladora de lo que parece: " Las ganas de irse a un condominio van más por el lado de la seguridad."

Esto sucede porque cuando la ciudad no ofrece espacios públicos seguros, vivos y bien mantenidos, el movimiento natural es replegarse hacia el espacio privado. El condominio no resuelve el problema urbano: lo esquiva de forma individual. Y cada familia que se repliega privatiza un poco más el tejido de la ciudad.

Para el arquitecto Balthazar, el programa municipal "Adopte una Plaza" señala una dirección posible: permitir que la iniciativa privada mantenga y mejore los espacios a cambio de publicidad de marca, un instrumento de corresponsabilidad que puede, en teoría, acelerar intervenciones donde el poder público se demora. En teoría.

La cuestión estructural sigue abierta: ¿Foz no usa las plazas porque no ofrecen condiciones, o no reciben inversión porque la población no las usa?

Tras escuchar a quienes viven la ciudad, la respuesta más honesta es que ambas cosas se alimentan mutuamente. Y que romper el ciclo exige decidir dónde se empieza.

"La ciudad empieza a dejar de ser solo el lugar donde las personas viven para convertirse, cada vez más, en el lugar al que pertenecen", sintetiza Balthazar.

Pertenecer. Apropiarse. Cuidar. El camino parece simple en el papel. En la práctica, exige que la ciudad planifique antes de ejecutar. Y que quien planifica escuche a quien usa el espacio.

MEMÓRIA · MEMORIA · FOZ DO IGUAÇU · 1956 · 2026

RUA SANTOS DUMONT · 70 ANOS · 1956 · 2026 · FOZ DO IGUAÇU

Há setenta anos,

A rua que Foz deu a Santos Dumont

La calle que Foz le dio a Santos Dumont

✦ ✦ ✦

A cidade pôs o nome do Pai da Aviação numa via do centro. Quem descerrou a placa era filha do prefeito que ele abraçou em 1916.

La ciudad le puso el nombre del Padre de la Aviación a una calle del centro. Quien inauguró la placa era hija del intendente al que él abrazó en 1916.

POR CARLOS ALBERTO GRELLMANN

A IMORTAL GLÓRIA DE ALBERTO SANTOS DUMONT

ESTAMOS em pleno ANO "SANTOS DUMONT". A memória de nosso grande e genial compatrióta recebe, assim, a reverência e homenagem que a Pátria reconhecida, reserva àquêles que a sabem servir e engrandecer.

E Santos Dumont, mineiro de Cabangu, na Mantiqueira, destaca-se entre os grandes vultos de nossa história. Talhado para a realização de uma formidável obra de descobrimento e guiado pela mão de Deus, êle realizou-a com fé e sem esmorecimento, concretizando para si, o sonho que encia seu coração desde criança, de elevar-se no ar, como os pássaros; e ao mundo um dos mais formidáveis e eficientes meios de locomoção e progresso!

Como todos os grandes homens, nunca deixou-se vencer pelo desânimo ou cansaço. Em sua magestosa e imortal obra empregou o PAI DA AVIAÇÃO não sòmente a fortuna que possuia, mas frequentes e seguidas vezes a própria vida, que esteve por um fio!

Quantas quedas sôbre jardins, parques ou telhados da cidade-luz!... Nada, porém, o detinha. Após um desastre e com o aparelho em frangalhos; nova tentativa em novo aparelho. E lá se ia êle, pelos céus de Paris, em busca da glória para sua Pátria. Seu propósito era um só; seu objetivo firme e determinado: voar, dirigindo a aeronave. E conseguiu-o plena e satisfatòriamente.

Hoje, ao vermos os modernos e seguros gigantes do ar, transportando dezenas de passageiros e carregando em seu bojo toneladas de mercadorias, mais nos convencemos da grandiosidade de seu invento e maior valor damos à sua luta desesperada para consegui-lo!

Em certa ocasião, no campo de Vaugirard,

Festividades da Semana da Asa

Participação do "LIONS CLUBE" do 1. Batalhão de Fronteira e da Capitania dos Portos - Inauguração da Avenida SANTOS DUMONT.

Encerrando as comemorações da Semana da Asa, em Foz do Iguaçu, o Prefeito Municipal, Dr. Dirceu Lopes, assinou decreto designando com o nome do ilustre brasileiro uma importante Avenida no centro da cidade.

Assim, no dia 23 do corrente, com a presença de um contingente do 1.º Batalhão de Fronteira, diversos oficiais daquela unidade, bem como seu Comandante, Cel. Bizerril e Majores Araken, Sayão e Elesio S. Lima e Cap. de Corveta Julio de Sá Bierrenbach, a representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Srta. Otília Schimmelpfeng deu por inaugurada a placa comemorativa, que, na ocasião, foi descerrada pelo Sub-Oficial da Aeronáutica Carvalho, Comandante do Destacamento da FAB em nossa cidade.

Ao ato estiveram presentes diversas autoridades civis falando, na ocasião, nosso Diretor, Sr. João Lobato Machado.

A solenidade foi abrilhantada pela banda musical do 1.º Batalhão de Fronteira.

MODELO DO "14-BIS"

Por motivo de atrazo na chegada do avião de carreira, da Real, que deveria trazer nova ascenção nesta máquina, o Aero Clube abriu um concurso de balões para estudo das correntes atmosféricas.

Concorreram doze balões, saindo vencedor "A Música", que subiu mais alto e mais tempo se demorou nos ares, onde manobrou durante 23 horas.

Depois, Santos Dumont construiu outro balão, denominado "Santos Dumont" n.º 1, que subiu aos ares em 18 de setembro de 1898. Em 1899, apareceu o "Santos Dumont n.º 2", mais resistente que os anteriores. Continuando no propósito de alcançar, de uma vez por tôdas, o domínio dos ares, o ilustre brasileiro construiu mais cinco balões, que receberam o nome do genial inventor.

Prosseguindo seu trabalho imortal, Santos Dumont mais tarde, isto é, em 1906, em prova pública devidamente controlada por uma comissão técnica, levantara a taça Archdeacon, voando em aparelho com motor próprio e impulsionado por seus próprios meios.

O QUE PUBLICOU "LE TEMPS" DE PARIS

Eis o que publicou um jornal oficial, "Le Temps", de Paris:

"A data de 23 de outubro de 1906 permanecerá nos anais da aeronáutica. E' a primeira vez que se verifica um vôo dêsse gênero so mundo inteiro. Esta experiência de agora deixa muito distanciadas tôdas as tentativas feitas com aeroplanos lançados de certa altura, caindo ao solo em ângulo incalculável. Santos Dumont pôde elevar-se ao ar pelo simples esfôrço de sua poderosa hélice e pelos seus próprios meios. Se dominasse melhor a direção do aparêlho que, entretanto, é muito estável, poderia prolongar o vôo".

Êsse foi o célebre vôo com o 14-Bis, que garantiu ao homem o domínio do art.

O mundo todo glorifica e enaltece a figura heróica do brasileiro ALBERTO SANTOS DUMONT, pioneiro do ar e inventor genial, que corporificou o sonho de Icaro.

Na França, como no Brasil, diversos monumentos lembram a personalidade de Santos Dumont e guardam sua memória.

Honra ao "PAI DA AVIAÇÃO" que hoube honrar o nome glorioso do Brasil. E salve 23 de outubro.

A NOTÍCIA · FOZ DO IGUAÇU · 31/10/1956

Ano III, n.º 36, p. 4: "A Imortal Glória de Alberto Santos Dumont" e "Festividades da Semana da Asa", com a inauguração da via, hoje Rua Santos Dumont. Acervo do autor.

Año III, n.º 36, p. 4: la página del homenaje y de las «Festividades de la Semana del Ala», con la inauguración de la calle. Acervo del autor.

TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1956 · MARTES 23 DE OCTUBRE DE 1956

Uma placa no cinquentenário do voo

Una placa en el cincuentenario del vuelo



Festividades da Semana da Asa

Participação do "LIONS CLUBE" do 1. Batalhão de Fronteira e da Capitania dos Portos - Inauguração da Avenida SANTOS DUMONT.

Encerrando as comemorações da Semana da Asa, em Foz do Iguaçu, o Prefeito Municipal, Dr. Dirceu Lopes, assinou decreto designando com o nome do ilustre brasileiro uma importante Avenida no centro da cidade.

Assim, no dia 23 do corrente, com a presença de um contingente do 1.º Batalhão de Fronteira, diversos oficiais daquela unidade, bem como seu Comandante, Cel. Bizerril e Majores Araken, Sayão e Elesio S. Lima e Cap. de Corveta Julio de Sá Bierrenbach, a representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Srta. Otilia Schimmelpfeng deu por inaugurada a placa comemorativa, que, na ocasião, foi descerrada pelo Sub-Oficial da Aeronáutica Carvalho, Comandante do Destacamento da FAB em nossa cidade.

Ao ato estiveram presentes diversas autoridades civis falando, na ocasião, nosso Diretor, Sr. João Lobato Machado.

A solenidade foi abrilhantada pela banda musical do 1.º Batalhão de Fronteira.

MODELO DO "14-BIS"

Por motivo de atrazo na chegada do avião de carreira, da Real, que deveria trazer material encomendado para a ascenção do modelo do 14-Bis, por ocasião da inauguração da placa, a demonstração não pôde ser feita. Na Rádio Cultura, designado pelo Lions Clube, o major Lima fez uma palestra sobre os feitos de Santos Dumont.

Para realizar nova ascenção desta máquina, o Aero Clube abriu um concurso de balões para estudo das correntes atmosféricas.

Concorreram dez balões, saindo vencedor "A Música", que subiu mais alto e mais tempo se demorou nos ares, onde manobrou durante 23 horas.

Depois, Santos Dumont construiu outro balão, denominado "Santos Dumont" n.º 1, que subiu aos ares em 18 de setembro de 1898. Em 1899, apareceu o "Santos Dumont n.º 2", mais resistente que os anteriores. Continuando no propósito de alcançar, de uma vez por tôdas, o domínio dos ares, o ilustre brasileiro construiu mais cinco balões, que receberam o nome do genial inventor.

Prosseguindo seu trabalho imortal, Santos Dumont mais tarde, isto é, em 1906, em prova pública devidamente controlada por uma comissão técnica, levantara a taça Archdeacon, voando em aparelho com motor próprio e impulsionado por seus próprios meios.

O QUE PUBLICOU "LE TEMPS" DE PARIS

Eis o que publicou um jornal oficial, "Le Temps", de Paris:

"A data de 23 de outubro de 1906 permanecerá nos anais da aeronáutica. E' a primeira vez que se verifica um vôo dêsse gênero so mundo inteiro. Esta experiência de agora deixa muito distanciadas tôdas as tentativas feitas com aeroplanos lançados de certa altura, caindo ao solo em ângulo incalculável. Santos Dumont pôde elevar-se ao ar pelo simples esfôrço de sua poderosa hélice e pelos seus próprios meios. Se dominasse melhor a direção do aparêlho que entretanto, é muito estável, poderia prolongar o vôo".

Esse foi o célebre vôo com o 14-Bis, que garantiu ao homem o domínio do art.

O mundo todo glorifica e enaltece a figura heróica do brasileiro ALBERTO SANTOS DUMONT, pioneiro da ar e inventor genial, que corporificou o sonho de Icaro.

Na França, como no Brasil, diversos monumentos lembram a personalidade de Santos Dumont e guardam sua memória.

Honra ao "PAI DA AVIAÇÃO" que hoube honrar o nome glorioso do Brasil. E salve 23 de outubro.

O RELATO DA FESTA · EL RELATO DE LA FIESTA

A Notícia, 31/10/1956: Otilia Schimmelpfeng, "a representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal", inaugura a placa. Acervo do autor.

A Notícia, 31/10/1956: Otilia Schimmelpfeng, en nombre del intendente, inaugura la placa. Acervo del autor.

PORTUGUÊS

Na terça-feira, 23 de outubro de 1956, Foz do Iguaçu encerrou a Semana da Asa com uma cerimônia no centro da cidade. O prefeito Dirceu Lopes havia assinado o decreto que dava a uma via central o nome de Alberto Santos Dumont. A data tinha razão de ser: naquele dia completavam-se cinquenta anos do voo do 14-Bis em Paris, e o país vivia o que o jornal A Notícia chamou de "ANO SANTOS DUMONT".

A Notícia contou a festa na edição de 31 de outubro. Estavam lá um contingente do 1.º Batalhão de Fronteira, com o comandante, coronel Bizerril, e os majores Araken Sayão e Elesio S. Lima, além do capitão de corveta Julio de Sá Bierrenbach, da Capitania dos Portos.

Em nome do prefeito, a senhorita Otilia Schimmelpfeng "deu por inaugurada a placa comemorativa", descerrada pelo suboficial Carvalho, comandante do destacamento da FAB na cidade. O diretor do jornal, João Lobato Machado, discursou, e a banda do Batalhão abrilhantou a solenidade. O Lions Clube participou da semana.

Nem tudo saiu como previsto. O avião de carreira da Real, que traria "material encomendado para a ascenção do modelo do 14-Bis, por ocasião da inauguração da placa", atrasou, e a demonstração não pôde ser feita. Na Rádio Cultura, designado pelo Lions Clube, o major Lima fez uma palestra sobre os feitos de Santos Dumont.

ESPAÑOL

El martes 23 de octubre de 1956, Foz do Iguaçu cerró la Semana del Ala con una ceremonia en el centro de la ciudad. El intendente Dirceu Lopes había firmado el decreto que daba a una calle céntrica el nombre de Alberto Santos Dumont. La fecha tenía sentido: ese día se cumplían cincuenta años del vuelo del 14-Bis en París, y el país vivía lo que el periódico A Notícia llamó «AÑO SANTOS DUMONT».

A Notícia relató la fiesta en su edición del 31 de octubre. Asistieron un contingente del 1.er Batallón de Frontera, con su comandante, el coronel Bizerril, y los mayores Araken Sayão y Elesio S. Lima, además del capitán de corbeta Julio de Sá Bierrenbach, de la Capitanía de Puertos.

En nombre del intendente, la señorita Otilia Schimmelpfeng «dio por inaugurada la placa conmemorativa», descubierta por el suboficial Carvalho, jefe del destacamento de la Fuerza Aérea Brasileña en la ciudad. El director del periódico, João Lobato Machado, pronunció un discurso, y la banda del Batallón animó la solemnidad. El Club de Leones participó de la semana.

No todo salió como estaba previsto. El avión de línea de la Real, que traería «material encargado para el ascenso del modelo del 14-Bis, con ocasión de la inauguración de la placa», se retrasó, y la demostración no pudo realizarse. En la Radio Cultura, designado por el Club de Leones, el mayor Lima dio una charla sobre las hazañas de Santos Dumont.

O DECRETO · EL DECRETO · 16 DE OUTUBRO DE 1956

Rua, e não avenida

Calle, y no avenida

PORTUGUÊS

O Decreto n.º 172, assinado em 16 de outubro, dava "a denominação de SANTOS DUMONT à rua a leste e paralela à rua Marechal Deodoro". O jornal falou em avenida, mas o decreto diz rua, e é a Rua Santos Dumont que, nas lembranças dos pioneiros, aparece como endereço de clube e de bailes.

ESPAÑOL

El Decreto n.º 172, firmado el 16 de octubre, daba «la denominación de SANTOS DUMONT a la calle al este y paralela a la calle Marechal Deodoro». El periódico habló de avenida; el decreto dice calle, y es la Rua Santos Dumont la que, en los recuerdos de los pioneros, aparece como dirección de clubes y de bailes.



DECRETO 172

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, associando-se às homenagens prestadas ao grande vulto nacional "SANTOS DUMONT", cognominado o "Pai da Aviação", pela comemoração do cinquentenário do 1.º vôo realizado em avião, pelo insigne brasileiro, no ano de 1906,

RESOLVE

Dar a denominação de "SANTOS DUMONT" à rua a leste e paralela à rua "Marechal Deodoro".

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, em 16 de outubro de 1956.

a) Dr. Dirceu Lopes
Prefeito Municipal

"RESOLVE dar a denominação de 'SANTOS DUMONT' à rua a leste e paralela à rua 'Marechal Deodoro'."

«RESUELVE dar la denominación de "SANTOS DUMONT" a la calle al este y paralela a la calle "Marechal Deodoro".»

DECRETO N.º 172 · 16/10/1956

DECRETO N.º 172, NA ÍNTEGRA · EN SU TOTALIDAD

Assinado pelo prefeito Dr. Dirceu Lopes. Publicado n'A Notícia, n.º 36, 31/10/1956, p. 10. Acervo: Museu da Imprensa de Foz do Iguaçu.

Firmado por el intendente Dr. Dirceu Lopes. Publicado en A Notícia, n.º 36, 31/10/1956, p. 10. Acervo: Museu da Imprensa de Foz do Iguaçu.

OUTUBRO DE 1956 EM FOZ

6 Juscelino Kubitschek e Alfredo Stroessner lançam a pedra fundamental da ponte internacional; cerca de 50 aviões pousam em Foz em dois dias.

16 O prefeito Dirceu Lopes assina o Decreto n.º 172.

23 A placa da rua é descerrada no cinquentenário do voo.

31 A Notícia publica a festa e o decreto.

Foz era pequena. Em março de 1958, A Notícia contava "dois mil e poucos eleitores"; Toledo e Cascavel já passavam de 4.000.

A Notícia, n.º 36 (31/10/1956) e n.º 50 (31/3/1958). Acervo do autor e Museu da Imprensa de Foz do Iguaçu.

OCTUBRE DE 1956 EN FOZ

6 Juscelino Kubitschek y Alfredo Stroessner colocan la piedra fundamental del puente internacional; unos 50 aviones aterrizan en Foz en dos días.

16 El intendente Dirceu Lopes firma el Decreto n.º 172.

23 Se inaugura la placa de la calle en el cincuentenario del vuelo.

31 A Notícia publica la fiesta y el decreto.

Foz era pequeña. En marzo de 1958, A Notícia contaba «dos mil y pocos electores»; Toledo y Cascavel ya superaban los 4.000.

Las citas de época en español están traducidas del portugués.

ABRIL DE 1916 · A OUTRA PONTA DA HISTÓRIA · EL OTRO EXTREMO DE LA HISTORIA

O abraço no prefeito

El abrazo al intendente



A REPUBLICA—Sexta-feira, 28 de Abril de 1916

Santos Dumont virá a Coritiba

Sobre a visita de Dumont ás cataratas Iguassu' recebemos o seguinte telegramma:

FOZ DO IGUASSU', 27— Santos Dumont voltou hontem dos saltos do Iguassu', mostrando-se encantado com a belleza das quedas, e qualificando-as de Niagara Latino.

Dumont penhorou do reconhecimentos a municipalidade, abraçando antes de partir o dignissimo prefeito, sr. Jorge Schmmelpfeng.

A REPÚBLICA · CURITIBA · 28/4/1916

N.º 98, p. 2: o telegrama com o "Niagara Latino" e a despedida do prefeito Jorge Schimmelpfeng. Acervo: Biblioteca Nacional.

N.º 98, p. 2: el telegrama del «Niágara Latino» y la despedida del intendente. Acervo: Biblioteca Nacional.



PARANÁ, 1916

Santos Dumont (à direita), o presidente do Paraná, Affonso Alves de Camargo (ao centro), e o menino Alípio, pai de Affonso Camargo Neto (à esquerda). Presenteada à Revista 100fronteiras em 2009 por Affonso Camargo Neto. Acervo 100fronteiras.

Santos Dumont (a la derecha), el presidente de Paraná, Affonso Alves de Camargo (al centro), y el niño Alípio, padre de Affonso Camargo Neto (a la izquierda). Acervo 100fronteiras.

PORTUGUÊS

O jornal não registrou, mas a moça que representava o prefeito carregava a outra ponta desta história. Quarenta anos antes, em abril de 1916, Santos Dumont chegou a Foz, então uma vila de fronteira, para conhecer as quedas. Hospedou-se no Hotel Brasil, de Frederico Engel, e seguiu a cavalo até os saltos.

Um telegrama publicado por A República, de Curitiba, em 28 de abril, contou que ele voltou "encantado com a belleza das quedas" e as chamou de "Niagara Latino". O mesmo despacho registrou a despedida: Santos Dumont partiu para Guarapuava "abraçando antes de partir o dignissimo prefeito, sr. Jorge Schimmelpfeng".

Jorge era o pai de Otilia. Quarenta anos depois, seria a filha quem daria por inaugurada, em nome de outro prefeito, a placa com o nome do visitante. Em 1958, uma "comissão de senhoras iguaçuenses" lhe prestou, nas páginas d'A Notícia, uma "Honra ao mérito".

ESPAÑOL

El periódico no lo registró, pero la joven que representaba al intendente llevaba el otro extremo de esta historia. Cuarenta años antes, en abril de 1916, Santos Dumont llegó a Foz, entonces una villa de frontera, para conocer las cataratas. Se alojó en el Hotel Brasil, de Frederico Engel, y siguió a caballo hasta los saltos.

Un telegrama publicado por A República, de Curitiba, el 28 de abril, contó que volvió «encantado con la belleza de las caídas» y las llamó «Niágara Latino». El mismo despacho registró la despedida: Santos Dumont partió hacia Guarapuava «abrazando antes de partir al dignísimo intendente, señor Jorge Schimmelpfeng».

Jorge era el padre de Otilia. Cuarenta años después, sería la hija quien daría por inaugurada, en nombre de otro intendente, la placa con el nombre del visitante. En 1958, una «comisión de señoras iguaçuenses» le rindió, en las páginas de A Notícia, un «Honor al mérito».

JUNHO DE 1916 · JUNIO DE 1916 · UM APELO PELAS QUEDAS

"O Iguassu' é latino"

«El Iguazú es latino»

PORTUGUÊS

Dois meses depois, numa entrevista ao Jornal do Commercio que A República reproduziu em 22 de junho de 1916, ele comparou as duas grandes cataratas da América: "O Niagara é calmo e frio na sua propria violencia, é... saxonio. O Iguassu' é latino; tem outra graça na sua pujança, tem variedade, tem alegria, tem outro espirito."

E fez um apelo: "Não deve o Brasil deixar que a industria, avida da hulha branca, surja alli para destruir ou diminuir o valor dessa obra estupenda da natureza."

Em 28 de julho de 1916, o governo do Paraná declarou de utilidade pública as terras junto às Cataratas do Iguaçu, "para o estabelecimento de uma povoação e um parque". Era o primeiro passo do caminho que levaria, em 1939, ao Parque Nacional do Iguaçu.

A fama de Santos Dumont tinha chegado ao Paraná muito antes dele. Em 25 de outubro de 1906, dois dias depois do voo de Bagatelle, o Diário da Tarde, de Curitiba, já informava que "os jornaes commentam com enthusiasmo a victoria alcançada por Santos Dumont".

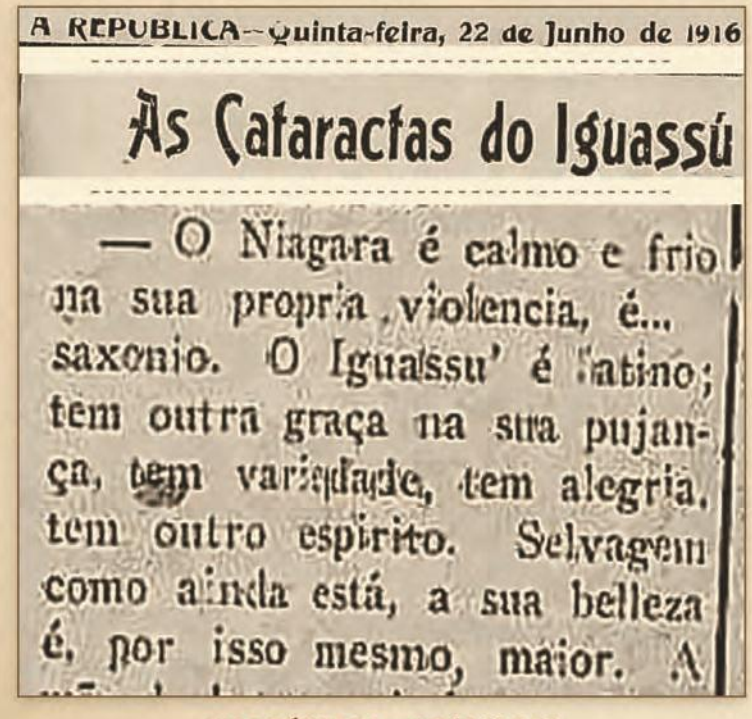
ESPAÑOL

Dos meses después, en una entrevista al Jornal do Commercio que A República reprodujo el 22 de junio de 1916, comparó las dos grandes cataratas de América: «El Niágara es calmo y frío en su propia violencia, es... sajón. El Iguazú es latino; tiene otra gracia en su pujanza, tiene variedad, tiene alegría, tiene otro espíritu».

E hizo un llamado: «No debe Brasil permitir que la industria, ávida de la hulla blanca, surja allí para destruir o disminuir el valor de esa obra estupenda de la naturaleza».

El 28 de julio de 1916, el gobierno de Paraná declaró de utilidad pública las tierras junto a las Cataratas del Iguazú, «para el establecimiento de un poblado y un parque». Fue el primer paso del camino que llevaría, en 1939, al Parque Nacional do Iguaçu.

La fama de Santos Dumont había llegado a Paraná mucho antes que él. El 25 de octubre de 1906, dos días después del vuelo de Bagatelle, el Diário da Tarde, de Curitiba, ya informaba que «los periódicos comentan con entusiasmo la victoria alcanzada por Santos Dumont».



A REPUBLICA—Quinta-feira, 22 de Junho de 1916

As Cataractas do Iguassú

— O Niagara é calmo e frio na sua propria violencia, é... saxonio. O Iguassu' é latino; tem outra graça na sua pujança, tem variedade, tem alegria, tem outro espirito. Selvagem como ainda está, a sua belleza é, por isso mesmo, maior. A

A REPÚBLICA · 22/6/1916

N.º 143, p. 2: "As Cataractas do Iguassú". Acervo: Biblioteca Nacional.

N.º 143, p. 2: «As Cataractas do Iguassú». Acervo: Biblioteca Nacional.



DIARIO DA TARDE—Quinta-feira, 25 de Outubro de 1906

EXTERIOR

SANTOS DUMONT

Paris, 25 — Os jornaes commentam com enthesiasmo a victoria alcançada por Santos Dumont, que ganhou o premio Archdeacon, em concurso.

O aeronauta brazileiro fez com o seu aeroplano dirigivel n.º 14, o percurso de 70 metros, vencendo aos demais concurrentes.

DIÁRIO DA TARDE · 25/10/1906

N.º 2342, p. 2: dois dias depois de Bagatelle. Acervo: Biblioteca Nacional.

N.º 2342, p. 2: dos días después de Bagatelle. Acervo: Biblioteca Nacional.

1956 · 2026 · SETENTA ANOS · SETENTA AÑOS

As duas histórias

Las dos historias

PORTUGUÊS

Em 1956, a placa homenageou o Pai da Aviação, e a cobertura da festa não lembrou o visitante de 1916. Setenta anos depois, quem passa pela Rua Santos Dumont caminha sobre as duas histórias: a do inventor que o mundo aplaudiu e a do viajante que, diante das quedas, pediu ao Brasil que cuidasse das Cataratas do Iguaçu.

ESPAÑOL

En 1956, la placa homenajeó al Padre de la Aviación, y la cobertura de la fiesta no recordó al visitante de 1916. Setenta años después, quien pasa por la Rua Santos Dumont camina sobre las dos historias: la del inventor que el mundo aplaudió y la del viajero que, frente a las caídas, le pidió a Brasil que cuidara las Cataratas del Iguazú.

"Santos Dumont voltou hontem dos saltos do Iguassu', mostrando-se encantado com a belleza das quedas, e qualificando-as de Niagara Latino."

«Santos Dumont volvió ayer de los saltos del Iguazú, encantado con la belleza de las caídas, y las calificó de Niágara Latino.»

A REPÚBLICA · CURITIBA · 28/4/1916

1906

Voo do 14-Bis em Paris; Curitiba noticia dois dias depois.

Vuelo del 14-Bis en París; Curitiba lo informa dos días después.

1916

Santos Dumont nas Cataratas do Iguaçu e o abraço no prefeito.

Santos Dumont en las Cataratas del Iguazú y el abrazo al intendente.

1916

Decreto de 28 de julho reserva as terras junto às quedas.

Decreto del 28 de julio reserva las tierras junto a las caídas.

1956

No cinquentenário do voo, Foz dá o nome dele a uma via.

En el cincuentenario del vuelo, Foz le da su nombre a una calle.

2026

A Rua Santos Dumont completa 70 anos em 23 de outubro.

La Rua Santos Dumont cumple 70 años el 23 de octubre.

EM BREVE, EM LIVRO · PRONTO, EN LIBRO

Esta história fará parte de *A História que se Salvou do Fogo*, o livro sobre os pioneiros de Foz do Iguaçu.

Esta historia formará parte de A História que se Salvou do Fogo, el libro sobre los pioneros de Foz do Iguaçu.



Carlos Alberto Grellmann é jornalista, professor e historiador, cofundador do Grupo 100fronteiras e do Jornal Extra, em Foz do Iguaçu. Foi vereador constituinte, eleito em 1988 e reeleito em 1992, e é cidadão honorário da cidade.
Periodista, profesor e historiador, cofundador del Grupo 100fronteiras y del Jornal Extra. Fue concejal constituyente, electo en 1988 y reelecto en 1992, y es ciudadano honorario de la ciudad.

FOZ SABE RECEBER.
Mas onde Foz vai morar?

Enquanto parte do mercado imobiliário se volta aos imóveis de curta temporada, outra demanda segue crescendo: a de quem escolhe Foz para morar, construir patrimônio e permanecer na cidade.



POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

Quem vive em Foz do Iguaçu aprendeu cedo a dividir a cidade. As Cataratas, a Itaipu e a Ponte da Amizade fazem da hospitalidade um ofício coletivo, exercido por quem trabalha no comércio local e por quem aluga imóveis por alguns dias. Na Tríplice Fronteira, o visitante transita entre três países, alimentando boa parte da economia.

Nos últimos anos, esse mercado ganhou vitrine. Levantamento da Airbtics apontou 2.498 anúncios ativos no Airbnb em Foz do Iguaçu entre novembro de 2024 e outubro de 2025, com ocupação mediana de 51% e diária média de R$ 214. A estimativa potencial de movimentação gira em torno de R$ 97,4 milhões com hospedagens.

Uma cidade que hospeda

Para uma cidade turística, a locação de curta duração amplia a capacidade de acolher e distribui renda. Esse crescimento ocorre ao lado da hotelaria tradicional. Segundo a Secretaria Municipal de Turismo, a ocupação dos hotéis chegou a 68,5% até outubro de 2025, o maior resultado da série histórica, concentrando 62% da preferência dos visitantes. Os dois mercados crescem juntos, puxados pela alta do turismo. Em julho de 2026, o Airbnb incluiu Foz entre os destinos brasileiros em alta.

O outro lado do movimento

Cada imóvel voltado ao turismo deixa de estar disponível para quem procura um lar. A disputa por espaço elevou os valores, dificultando a busca por residências e o custeio dos aluguéis.

Ao mesmo tempo, a população cresce. Projeções do Ipardes apontam Foz do Iguaçu com 299.224 habitantes em 2026. São famílias que chegam para trabalhar, estudar e empreender, precisando de mais do que um endereço temporário.

Morar é uma decisão de longo prazo

Quem compra para morar faz outras contas. Além de metragem e preço, pondera qualidade da região, segurança, serviços, mobilidade e bem-estar familiar.

É nesse contexto que os bairros planejados ganham espaço. Infraestrutura, organização urbana e áreas de convivência tornam-se decisivas, pois morar bem depende também do entorno.

O Vita Village II nasce dessa proposta: um bairro planejado para quem busca qualidade de vida, com infraestrutura, espaços de convivência e localização conectada aos principais eixos da cidade.

A escolha de um terreno vai além do endereço. É uma decisão sobre o estilo de vida de hoje e o patrimônio do futuro.

2.498
anúncios ativos no Airbnb em Foz (Airbtics, nov/24 a out/25)

R$ 97,4 milhões
de receita potencial por ano (estimativa de mercado)

68,5%
de ocupação média dos hotéis até out/25, recorde da série (Secretaria Municipal de Turismo)

299.224
habitantes estimados em 2026 (Ipardes)



Foz sabe recibir. ¿Pero dónde va a vivir Foz?

Quien vive en Foz de Iguazú aprendió temprano a compartir la ciudad. Las Cataratas, Itaipú y el Puente de la Amistad hacen de la hospitalidad un oficio colectivo, ejercido por quienes trabajan en el comercio local y por quienes alquilan inmuebles por unos días. En la Triple Frontera, el visitante transita entre tres países, alimentando buena parte de la economía.

En los últimos años, este mercado ganó vitrina. Un relevamiento de Airbtics señaló 2.498 anuncios activos en Airbnb en Foz de Iguazú entre noviembre de 2024 y octubre de 2025, con una ocupación mediana del 51% y una tarifa diaria promedio de R$ 214. La estimación potencial de movimiento ronda los R$ 97,4 millones con hospedajes.

Una ciudad que hospeda

Para una ciudad turística, el alquiler de corta duración amplía la capacidad de acoger y distribuye ingresos. Este crecimiento ocurre a la par de la hotelería tradicional. Según la Secretaría Municipal de Turismo, la ocupación de los hoteles llegó al 68,5% hasta octubre de 2025, el mayor resultado de la serie histórica, concentrando el 62% de la preferencia de los visitantes. Ambos mercados crecen juntos, impulsados por el auge del turismo. En julio de 2026, Airbnb incluyó a Foz entre los destinos brasileños en tendencia.

El otro lado del movimiento

Cada inmueble enfocado en el turismo deja de estar disponible para quien busca un hogar. La disputa por el espacio elevó los precios, dificultando la búsqueda de viviendas y el pago de los alquileres.

Al mismo tiempo, la población crece. Proyecciones del Ipardes ubican a Foz de Iguazú con 299.224 habitantes en 2026. Son familias que llegan para trabajar, estudiar y emprender, necesitando más que una dirección temporal.

Vivir es una decisión a largo plazo

Quien compra para vivir saca otras cuentas. Más allá de los metros cuadrados y el precio, evalúa la calidad de la zona, la seguridad, los servicios, la movilidad y el bienestar familiar.

Es en este contexto que los barrios planeados ganan terreno. La infraestructura, la urbanización y las áreas de convivencia se vuelven decisivas, ya que vivir bien depende también del entorno.

Vita Village II nace de esta propuesta: un barrio planeado para quien busca calidad de vida, con infraestructura, espacios de convivencia y una ubicación conectada con los principales ejes de la ciudad.

La elección de un terreno va más allá de la dirección. Es una decisión sobre el estilo de vida de hoy y el patrimonio del futuro.



A ESPERA QUE O *Fundo Social* QUER ENCURTAR

POR **ASSESSORIA** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

Para muitas mulheres que enfrentaram o câncer de mama, o fim do tratamento ainda deixa uma etapa pela frente. Depois da mastectomia vem a reconstrução mamária, um passo da recuperação que pode demorar a chegar. Em Foz do Iguaçu, uma das frentes do Fundo Social 2026 da Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ mira essa espera.

O Projeto de Reconstrução Mamária, do Hospital Itamed, receberá recursos para viabilizar até 18 cirurgias em pacientes que passaram por mastectomia. Segundo o hospital, a iniciativa parte de uma demanda que já existe, a de mulheres que aguardam pelo procedimento, e busca reduzir a fila e o tempo de espera.

Como entidade filantrópica, o Itamed procura alternativas para ampliar a oferta de atendimento. Ronaldo Tavares, diretor administrativo-financeiro da Fundação de Saúde Itaiguapy, mantenedora do hospital, destaca o peso do apoio para a instituição.

"Para a Fundação, o apoio representa um importante reconhecimento da relevância social do projeto e reforça o papel de uma instituição filantrópica na busca de alternativas que viabilizem o acesso das pacientes aos cuidados que necessitam", comenta.

Além da reabilitação após o câncer, a reconstrução pode devolver às pacientes parte da autoestima e da qualidade de vida. Ronaldo explica que, para muitas delas, o intervalo entre a necessidade e a cirurgia costuma ser longo.

"O projeto representa a concretização do compromisso institucional com a saúde e com a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas pelo Hospital Itamed. Para muitas pacientes, a reconstrução mamária é uma etapa importante da recuperação, que pode permanecer por um longo período entre as necessidades e a possibilidade de realização. Ao contribuir para reduzir essa espera, a iniciativa amplia o impacto social do hospital e fortalece seu papel junto à comunidade de Foz do Iguaçu e da 9ª Regional de Saúde do Paraná."

La espera que el Fondo Social busca acortar

Para muchas mujeres que se enfrentaron al cáncer de mama, el fin del tratamiento aún deja una etapa por delante. Después de la mastectomía viene la reconstrucción mamaria, un paso en la recuperación que puede tardar en llegar. En Foz de Iguazú, uno de los frentes del Fondo Social 2026 de Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ apunta a esta espera.

El Proyecto de Reconstrucción Mamaria, del Hospital Itamed, recibirá recursos para hacer viables hasta 18 cirugías en pacientes que pasaron por una mastectomía. Según el hospital, la iniciativa surge de una demanda ya existente, la de mujeres que aguardan el procedimiento, y busca reducir la fila y el tiempo de espera.

Como entidad filantrópica, el Itamed busca alternativas para ampliar la oferta de atención. Ronaldo Tavares, director administrativo-financiero de la Fundación de Salud Itaiguapy, entidad mantenedora del hospital, destaca la importancia del apoyo para la institución.

"Para la Fundación, el apoyo representa un importante reconocimiento de la relevancia social del proyecto y refuerza el papel de una institución filantrópica en la búsqueda de alternativas que viabilicen el acceso de las pacientes a los cuidados que necesitan", comenta.

Además de la rehabilitación tras el cáncer, la reconstrucción puede devolver a las pacientes parte de su autoestima y calidad de vida. Ronaldo explica que, para muchas de ellas, el lapso entre la necesidad y la cirugía suele ser largo.

"El proyecto representa la concreción del compromiso institucional con la salud y con la mejora de la calidad de vida de las personas atendidas por el Hospital Itamed. Para muchas pacientes, la reconstrucción mamaria es una etapa importante de la recuperación, que puede permanecer por un largo período entre las necesidades y la posibilidad de realización. Al contribuir a reducir esa espera, la iniciativa amplía el impacto social del hospital y fortalece su papel junto a la comunidad de Foz de Iguazú y de la 9.ª Región Sanitaria de Paraná."



Quando investimos nas instituições que atuam diretamente nos municípios, estamos contribuindo para fortalecer toda a comunidade.

Fernando Perin, *diretor executivo da cooperativa.*

Treze frentes na mesma cidade

O projeto do Itamed é um dos 13 contemplados em Foz do Iguaçu, que somam mais de R$ 185 mil. De acordo com a cooperativa, as iniciativas alcançam, direta e indiretamente, mais de 11 mil pessoas no município. Além da saúde, os recursos chegam a projetos de educação, inclusão, esporte, cultura e assistência social: adaptação neurológica, melhoria de espaços educacionais, incentivo ao esporte, educação para crianças e adolescentes, alimentação para pacientes em situação de vulnerabilidade, recreação infantil, segurança alimentar e capacitação profissional.

Para o presidente da Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, Aldo Dagostim, o Fundo Social traduz a essência do cooperativismo em prática.

"O cooperativismo se fortalece quando as comunidades crescem juntas. O Fundo Social é uma maneira de fazer com que parte dos resultados gerados pelos nossos associados retorne para a comunidade, apoiando instituições que conhecem de perto as necessidades locais e realizam um trabalho essencial. Cada projeto apoiado representa novas oportunidades e mais qualidade de vida para as pessoas", destaca.

O que volta para a comunidade

O Fundo Social destina 1% do resultado da cooperativa a projetos de interesse coletivo desenvolvidos por entidades sem fins lucrativos. Em 2026, segundo a Sicredi Vanguarda, são mais de 190 entidades apoiadas e mais de R$ 1,7 milhão destinados a projetos sociais.

O diretor executivo da cooperativa, Fernando Perin, ressalta que o investimento nas instituições locais também se reflete no desenvolvimento regional.

"O Fundo Social mostra, na prática, que os resultados da cooperativa podem se transformar em oportunidades e permanecer nas regiões onde estamos presentes, gerando impacto para muitas pessoas", afirma.

No Itamed, a parceria é vista como uma forma de aproximar recursos de demandas que esperam atenção. Ronaldo Tavares finaliza:

"O apoio por meio do Fundo Social demonstra como a união entre instituições pode contribuir para enfrentar necessidades que, muitas vezes, não conseguem ser atendidas integralmente pelos recursos disponíveis. No caso deste projeto, a parceria possibilita que mais mulheres tenham acesso à reconstrução mamária, contribuindo para reduzir a espera e gerando impactos concretos em sua autoestima, dignidade e qualidade de vida."

Trece frentes en la misma ciudad

El proyecto del Itamed es uno de los 13 seleccionados en Foz de Iguazú, los cuales suman más de R$ 185 mil. De acuerdo con la cooperativa, las iniciativas alcanzan, directa e indirectamente, a más de 11 mil personas en el municipio. Además de la salud, los recursos llegan a proyectos de educación, inclusión, deporte, cultura y asistencia social: adaptación neurológica, mejora de espacios educativos, incentivo al deporte, educación para niños y adolescentes, alimentación para pacientes en situación de vulnerabilidad, recreación infantil, seguridad alimentaria y capacitación profesional.

Para el presidente de Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, Aldo Dagostim, el Fondo Social traduce la esencia del cooperativismo en la práctica.

"El cooperativismo se fortalece cuando las comunidades crecen juntas. El Fondo Social es una manera de hacer que parte de los resultados generados por nuestros asociados regrese a la comunidad, apoyando a instituciones que conocen de cerca las necesidades locales y realizan un trabajo esencial. Cada proyecto apoyado representa nuevas oportunidades y más calidad de vida para las personas", destaca.

Lo que vuelve a la comunidad

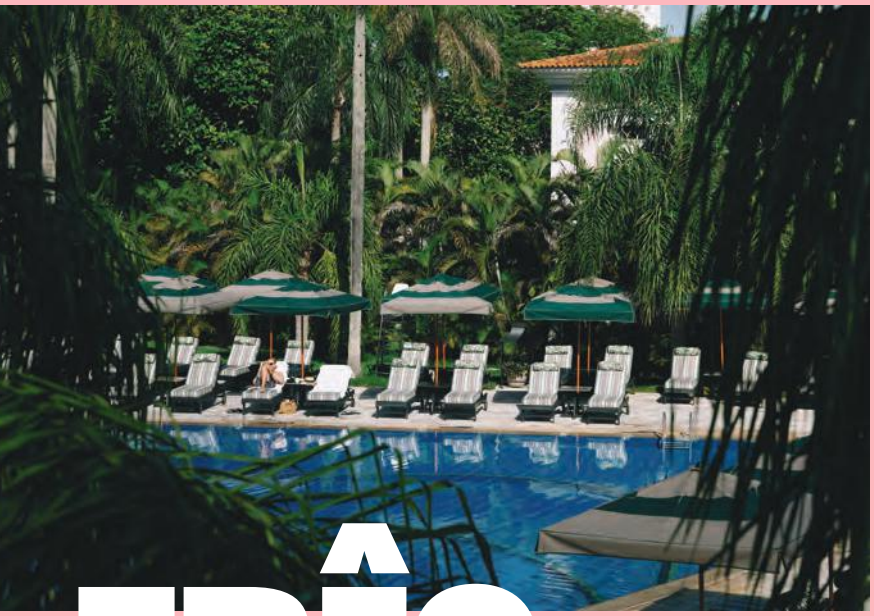
El Fondo Social destina el 1% del resultado de la cooperativa a proyectos de interés colectivo desarrollados por entidades sin fines de lucro. En 2026, según Sicredi Vanguarda, son más de 190 entidades apoyadas y más de R$ 1,7 millones destinados a proyectos sociales.

El director ejecutivo de la cooperativa, Fernando Perin, resalta que la inversión en las instituciones locales también se refleja en el desarrollo regional.

"Cuando invertimos en las instituciones que actúan directamente en los municipios, estamos contribuyendo a fortalecer a toda la comunidad. El Fondo Social muestra, en la práctica, que los resultados de la cooperativa pueden transformarse en oportunidades y permanecer en las regiones donde estamos presentes, generando impacto para muchas personas", afirma.

En el Itamed, la alianza es vista como una forma de acercar recursos a demandas que esperan atención. Ronaldo Tavares concluye:

"El apoyo a través del Fondo Social demuestra cómo la unión entre instituciones puede contribuir a enfrentar necesidades que, muchas veces, no logran ser atendidas integralmente por los recursos disponibles. En el caso de este proyecto, la alianza posibilita que más mujeres tengan acceso a la reconstrucción mamaria, contribuyendo a reducir la espera y generando impactos concretos en su autoestima, dignidad y calidad de vida."



TRÊS CHAVES *à beira das quedas*



HOTEL DAS CATARATAS, EM FOZ DO IGUAÇU, RECEBE TRÊS CHAVES DO GUIA MICHELIN. NO RIO DE JANEIRO, O COPACABANA PALACE FICA COM DUAS.

POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

Quem visita o Parque Nacional do Iguaçu costuma levar para casa o estrondo das quedas, a névoa que molha a roupa e o verde fechado que acompanha a estrada até o mirante. Para a maioria, o encontro termina no fim da tarde, quando os ônibus deixam o Parque. Para uma parte dos visitantes, porém, a noite também acontece ali. O Hotel das Cataratas, A Belmond Hotel, é o único empreendimento instalado no interior da área de preservação. E acaba de receber três chaves do Guia Michelin.

O anúncio foi divulgado pela Michelin em setembro, no Rio de Janeiro. Na mesma lista, o Copacabana Palace, também administrado pelo grupo, foi contemplado com duas chaves. De acordo com a empresa, esta é a segunda vez que o Guia Michelin avalia hotéis dentro de sua premiação internacional.

Chaves no lugar de estrelas

Conhecido pelas estrelas que concede a restaurantes, o Guia Michelin mantém para a hotelaria um sistema de avaliação paralelo. Em vez de estrelas, os hotéis recebem chaves que simbolizam excelência em hospitalidade, conforto e autenticidade.

Um hotel dentro do Parque

Em Foz do Iguaçu, o reconhecimento tem endereço conhecido de qualquer iguaçuense. O hotel fica cercado pela mata do Parque Nacional, unidade de conservação reconhecida pela Unesco como Patrimônio Mundial, com vista para as Cataratas, eleitas uma das Sete Maravilhas da Natureza. A Belmond descreve a propriedade como uma união entre sofisticação e sustentabilidade, pensada para uma imersão no patrimônio natural.

Tres llaves al borde de las cataratas

Quienes visitan el Parque Nacional de Iguazú suelen llevarse a casa el estruendo de las caídas de agua, la niebla que empapa la ropa y el verde tupido que acompaña el camino hasta el mirador. Para la mayoría, el encuentro termina al final de la tarde, cuando los autobuses se retiran del Parque. Sin embargo, para una parte de los visitantes, la noche también transcurre allí. El Hotel das Cataratas, A Belmond Hotel, es el único establecimiento ubicado dentro del área de preservación, y acaba de recibir tres llaves de la Guía Michelin.

El anuncio fue dado a conocer por Michelin en septiembre, en Río de Janeiro. En la misma lista, el Copacabana Palace, también administrado por el grupo, fue reconocido con dos llaves. Según la empresa, esta es la segunda vez que la Guía Michelin evalúa hoteles dentro de su galardón internacional.

Llaves en lugar de estrellas

Conocida por las estrellas que otorga a los restaurantes, la Guía Michelin mantiene para la hotelería un sistema de evaluación paralelo. En lugar de estrellas, los hoteles reciben llaves que simbolizan la excelencia en hospitalidad, confort y autenticidad.



Essa distinção reforça nosso compromisso em oferecer experiências cada vez mais especiais e consistentes aos nossos hóspedes e clientes, além de valorizar o trabalho de nossos colaboradores, parceiros e de toda a comunidade que faz parte da nossa história juntos.

***Ulisses Marreiros,** gerente geral do Copacabana Palace e diretor da Belmond no Brasil.*

O centenário do Rio

No Rio de Janeiro, o Copacabana Palace soma mais de 100 anos diante de uma das praias mais conhecidas do mundo. Segundo a Belmond, o hotel recebeu ao longo de sua história hóspedes ilustres e serviu de palco para grandes nomes da música e das artes. Em 1986, foi declarado Patrimônio Histórico Nacional.

As duas propriedades fazem parte de uma coleção que, de acordo com a empresa, reúne 43 endereços em 24 países e territórios, incluindo trens, cruzeiros fluviais e lodges de safári. Desde 2019, a Belmond integra o grupo LVMH (Moët Hennessy Louis Vuitton).

Ulisses Marreiros, gerente geral do Copacabana Palace e diretor da Belmond no Brasil, destaca o peso da distinção para as equipes:

"Receber mais uma vez este reconhecimento do Guia Michelin é motivo de grande orgulho para toda a equipe. Essa distinção reforça nosso compromisso em oferecer experiências cada vez mais especiais e consistentes aos nossos hóspedes e clientes, além de valorizar o trabalho de nossos colaboradores, parceiros e de toda a comunidade que faz parte da nossa história juntos. Esses pilares refletem nossa evolução e fidelidade ao espírito Belmond de Slow Luxury."

Br 469, Km 32 - Parque Nacional do Iguaçu - Foz do Iguaçu - PR
Reservas e informações: +55 (41) 2545-8878 ou reservationsbrazil@belmond.com
Condições sujeitas a alterações e confirmação de disponibilidade.

Un hotel dentro del Parque

En Foz de Iguazú, el reconocimiento tiene una dirección bien conocida por cualquier habitante de la ciudad. El hotel está rodeado por la selva del Parque Nacional, una unidad de conservación reconocida por la Unesco como Patrimonio Mundial, y cuenta con vista a las Cataratas, elegidas como una de las Siete Maravillas de la Naturaleza. Belmond describe la propiedad como una unión entre sofisticación y sostenibilidad, pensada para ofrecer una inmersión en el patrimonio natural.

El centenario de Río

En Río de Janeiro, el Copacabana Palace suma más de 100 años frente a una de las playas más famosas del mundo. Según Belmond, a lo largo de su historia el hotel ha albergado a huéspedes ilustres y ha servido de escenario para grandes figuras de la música y las artes. En 1986 fue declarado Patrimonio Histórico Nacional.

Ambas propiedades forman parte de una colección que, de acuerdo con la empresa, reúne 43 destinos en 24 países y territorios, e incluye trenes, cruceros fluviales y lodges de safari. Desde 2019, Belmond forma parte del grupo LVMH (Moët Hennessy Louis Vuitton).

Ulisses Marreiros, gerente general del Copacabana Palace y director de Belmond en Brasil, destaca la importancia de este reconocimiento para los equipos:

"Recibir una vez más este reconocimiento de la Guía Michelin es motivo de gran orgullo para todo el equipo. Esta distinción refuerza nuestro compromiso de ofrecer experiencias cada vez más especiales y consistentes a nuestros huéspedes y clientes, además de valorar el trabajo de nuestros colaboradores, socios y de toda la comunidad que forma parte de nuestra historia conjunta. Estos pilares reflejan nuestra evolución y fidelidad al espíritu Belmond de Slow Luxury".



Natal e Réveillon ganham programação especial no BOURBON CATARATAS DO IGUAÇU



POR **ASSESSORIA** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

O fim de ano na Tríplice Fronteira promete momentos inesquecíveis para toda a família. O Bourbon Thermas Eco Resort Cataratas do Iguaçu preparou uma programação exclusiva de Natal e Réveillon que une gastronomia, lazer e a beleza natural característica da região.

Para a Noite de Natal (24/12), o resort planejou uma experiência imersiva: a emocionante chegada do Papai Noel para a entrega dos presentes, seguida de Missa de Natal, Cantata Natalina, show com banda ao vivo e uma ceia especial. No dia 25/12, a celebração continua logo cedo com um café da manhã acompanhado por apresentações musicais temáticas.

Já na virada de ano, a festa de Réveillon ganha destaque em uma noite repleta de sabores, atrações musicais e atividades recreativas pensadas para todas as idades. O cenário perfeito para renovar as energias e dar as boas-vindas a 2027.

Além das atrações para o período, os hóspedes podem aproveitar a estrutura do resort, que ocupa uma área preservada de 245 mil m² com piscinas, espaços de lazer infantil da Turma da Mônica e presença dos personagens dos quadrinhos na programação de lazer, cinema, boliche, sala de jogos, atividades esportivas, spa, piscinas e o Refúgio dos Animais, que acolhe espécies resgatadas de tráfico e maus-tratos.

A localização também permite combinar a programação do resort com as principais atrações turísticas da região, como visita às Cataratas do Iguaçu, ao Parque das Aves e ao Marco das Três Fronteiras.



As reservas podem ser feitas antecipadamente pelo site **bourbon.com.br** ou telefone da central de reservas: **+55 (11) 3512-8787.**

Navidad y Año Nuevo tienen una programación especial en el Bourbon Cataratas do Iguaçu

El fin de año en la Triple Frontera promete momentos inolvidables para toda la familia. El Bourbon Thermas Eco Resort Cataratas do Iguaçu preparó una programación exclusiva de Navidad y Año Nuevo que combina gastronomía, entretenimiento y la belleza natural característica de la región.

Para la Nochebuena (24/12), el resort diseñó una experiencia inmersiva: la emocionante llegada de Papá Noel para la entrega de regalos, seguida de la Misa de Navidad, Cantata Navideña, un show con banda en vivo y una cena de gala especial. El 25/12, la celebración continúa desde temprano con un desayuno acompañado de presentaciones musicales temáticas.

En la noche de fin de año, la fiesta de Año Nuevo se destaca con una velada llena de sabores, espectáculos musicales y actividades recreativas pensadas para todas las edades. Es el escenario perfecto para renovar energías y dar la bienvenida al 2027.

Además de las actividades especiales del período, los huéspedes pueden disfrutar de toda la infraestructura del resort, que ocupa una superficie preservada de 245.000 m² con piscinas, espacios de recreación infantil de la Turma da Mônica (con la presencia de sus personajes en la programación de entretenimiento), cine, bowling, salón de juegos, actividades deportivas, spa y el Refugio de Animales, que acoge a especies rescatadas del tráfico y del maltrato animal.

Su ubicación estratégica también permite combinar las actividades del resort con los principales atractivos turísticos de la región, como la visita a las Cataratas del Iguazú, al Parque de las Aves y al Hito de las Tres Fronteras.



BOURBON
Thermas Eco Resort
Cataratas do Iguaçu

Celebre a magia do Natal no
Bourbon Cataratas do Iguaçu.

Programação especial durante toda a
hospedagem e Ceia de Natal com música ao vivo.



Faça sua reserva:
+55 11 3512-8787 | bourbon.com.br

Ceia de Natal aberta para hóspedes, mediante reserva antecipada.



Jorge Chemes, Yamila Chemes (socios de La Cabrera Iguazú) y en el medio Gastón Riveira, socio fundador de la marca.

LA CABRERA *inaugura unidade em Puerto Iguazú*

POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

A La Cabrera, casa de carnes criada em Palermo, Buenos Aires, oficializou sua chegada a Puerto Iguazú com a inauguração de sua primeira unidade no nordeste argentino.

O restaurante funciona desde abril, mas o lançamento oficial aconteceu em 11 de setembro, com a presença do fundador Gastón Riveira. A operação está a cargo da família Chemes, que trouxe a marca à cidade argentina em modelo de franquia.

Por que Puerto Iguazú

Riveira explica que a escolha de Puerto Iguazú tem relação direta com seu perfil de destino internacional, onde a identidade de Misiones e as Cataratas do Iguaçu convivem com o movimento constante de argentinos, brasileiros, paraguaios e turistas de diferentes partes do mundo.

"Vi a possibilidade de a La Cabrera funcionar como uma embaixada da carne argentina em um dos lugares mais emblemáticos do país", ressalta.

A localização de Puerto Iguazú na Tríplice Fronteira também permite à marca atender um público regional que circula entre Argentina, Brasil e Paraguai, além do importante fluxo internacional gerado pelas Cataratas do Iguaçu.

La Cabrera inaugura unidad en Puerto Iguazú

La Cabrera, la parrilla creada en Palermo, Buenos Aires, oficializó su llegada a Puerto Iguazú con la inauguración de su primera unidad en el noreste argentino.

El restaurante funciona desde abril, pero el lanzamiento oficial se realizó el 11 de septiembre con la presencia de su fundador, Gastón Riveira. La operación está a cargo de la familia Chemes, que trajo la marca a la ciudad argentina bajo el modelo de franquicia.

Por qué Puerto Iguazú

Riveira explica que la elección de Puerto Iguazú responde directamente a su perfil como destino internacional, donde la identidad de Misiones y las Cataratas del Iguazú conviven con el movimiento constante de argentinos, brasileños, paraguayos y turistas de distintas partes del mundo.

"Vi la posibilidad de que La Cabrera funcione como una embajada de la carne argentina en uno de los lugares más emblemáticos del país", resalta.

La ubicación de Puerto Iguazú en la Triple Frontera también le permite a la marca atender a un público regional que circula entre Argentina, Brasil y Paraguay, además del importante flujo internacional que generan las Cataratas del Iguazú.

A ideia é que o visitante reconheça a La Cabrera e, ao mesmo tempo, sinta que está em Puerto Iguazú.

Gastón Riveira, *fundador do La Cabrera.*



O que muda no cardápio

A base é a mesma das demais casas, com carne argentina de seleção rigorosa, rastreabilidade, maturação e parrilla. Segundo o fundador, o principal esforço em Puerto Iguazú foi a logística, para garantir regularidade no abastecimento apesar da distância dos grandes centros.

O cardápio mantém cortes, porções e guarnições da casa de Palermo, com a inclusão de produtos e sabores de Misiones e atenção aos hábitos do público brasileiro e paraguaio.

"A ideia é que o visitante reconheça a La Cabrera e, ao mesmo tempo, sinta que está em Puerto Iguazú", explica Riveira.

Preços em pesos argentinos

Os preços oficiais do cardápio são cobrados em pesos argentinos. Para os visitantes estrangeiros, a casa informa os meios de pagamento aceitos e as equivalências de referência.

Riveira reconhece que o câmbio influencia o fluxo turístico entre as cidades da Tríplice Fronteira, mas defende que a estratégia do restaurante se apoie em produto, serviço, ambiente e relação entre preço e valor.

"Se toda a proposta depende de uma vantagem cambial, o negócio fica vulnerável demais", afirma.

Franquia com sócio local

A unidade funciona como franquia, com capacitação, padrões e supervisão permanente da marca. Para o fundador, o sócio local oferece o conhecimento do território, dos fornecedores, das temporadas e da comunidade.

Yamila Chemes, proprietária da unidade, conta que a trajetória da família na hotelaria facilitou a implantação e que a escolha pela franquia veio sem hesitação.

"Trazer uma marca do nível da La Cabrera, com padrões impecáveis e um serviço que fala por si só, somado à nossa trajetória na hotelaria, fez com que a implantação fosse um processo tranquilo", relata.

Ela destaca que o público da casa inclui, além dos turistas que visitam as Cataratas, moradores da Tríplice Fronteira que costumam cruzar as fronteiras para almoçar ou jantar no país vizinho. O atendimento é feito em espanhol, português e inglês.

"Desde a abertura, a proposta tem sido um sucesso graças à qualidade do nosso produto, que nos enche de orgulho e nos permite receber turistas do mundo todo", finaliza Yamila.

LA CABRERA IGUAZÚ
Av. Córdoba 148 - Puerto Iguazú - Misiones - Argentina
+54 9 3757 34-6000
lacabrera_iguazu

Qué cambia en el menú

La base es la misma que en los demás locales: carne argentina de rigurosa selección, trazabilidad, maduración y parrilla. Según su fundador, el principal esfuerzo en Puerto Iguazú estuvo en la logística para garantizar la regularidad del abastecimiento, a pesar de la distancia de los grandes centros urbanos.

El menú mantiene los cortes, las porciones y las guarniciones de la casa de Palermo, con la inclusión de productos y sabores de Misiones y especial atención a los hábitos del público brasileño y paraguayo.

"La idea es que el visitante reconozca a La Cabrera y, al mismo tiempo, sienta que está en Puerto Iguazú", explica Riveira.

Precios en pesos argentinos

Los precios oficiales de la carta se cobran en pesos argentinos. Para los visitantes extranjeros, el restaurante informa sobre los medios de pago aceptados y las equivalencias de referencia.

Riveira reconoce que el tipo de cambio influye en el flujo turístico entre las ciudades de la Triple Frontera, pero sostiene que la estrategia del restaurante se apoya en el producto, el servicio, la ambientación y la relación precio-calidad.

"Si toda la propuesta depende de una ventaja cambiaria, el negocio se vuelve demasiado vulnerable", afirma.

Franquicia con socio local

La unidad funciona como franquicia, con capacitación, estándares y supervisión permanente por parte de la marca. Para el fundador, el socio local aporta el conocimiento del territorio, los proveedores, las temporadas y la comunidad.

Yamila Chemes, propietaria del local, cuenta que la trayectoria de la familia en el rubro hotelero facilitó la implantación y que la decisión de apostar por la franquicia fue sin dudas.

"Traer una marca del nivel de La Cabrera, con estándares impecables y un servicio que habla por sí solo, sumado a nuestra trayectoria en la hotelería, hizo que la apertura fuera un proceso fluido", relata.

Destaca además que el público del lugar incluye, más allá de los turistas que visitan las Cataratas, a los residentes de la Triple Frontera que suelen cruzar para almorzar o cenar en el país vecino. La atención se realiza en español, portugués e inglés.

"Desde la apertura, la propuesta viene siendo un éxito gracias a la calidad de nuestro producto, algo que nos llena de orgullo y nos permite recibir a turistas de todo el mundo", concluye Yamila.

Lara Ferreira



É executiva comercial com mais de 25 anos de carreira em logística internacional e comércio exterior. Desde setembro de 2025 é Gerente de Expansão e Relacionamento com Investidores da Lote Grande, em Foz do Iguaçu.

Es ejecutiva comercial con más de 25 años de carrera en logística internacional y comercio exterior. Desde septiembre de 2025 es Gerente de Expansión y Relación con Inversionistas de Lote Grande, en Foz do Iguaçu.

O que te motiva acordar todos os dias para ir trabalhar?
O que me move é a possibilidade de fazer pessoas e negócios crescerem. Gosto de entender o que está por trás de um resultado: comportamento, estratégia, processo, relacionamento e execução. Hoje, no mercado imobiliário, estou vivendo um desafio diferente do que vivi por tantos anos na logística, mas percebo que a essência comercial é a mesma: entender pessoas, construir relações, enxergar oportunidades e transformar estratégia em resultado. E gosto muito dessa sensação de construir algo que ainda não está pronto.

Qual foi o momento mais desafiador da sua carreira e como ele transformou sua forma de enxergar o sucesso?
Um dos maiores desafios foi sair de uma carreira de muitos anos no ambiente corporativo, onde eu tinha uma posição, uma estrutura e referências muito claras, e voltar para Foz para viver uma realidade completamente diferente, inclusive trabalhando em uma empresa familiar. Isso me fez rever bastante o conceito de sucesso. Hoje, continuo valorizando o resultado, mas entendo que sucesso também é ter autonomia para construir, aprender, influenciar pessoas e estar em um lugar onde aquilo que você faz realmente gera transformação.

Como a cultura e a diversidade da Tríplice Fronteira influenciam seu trabalho ou sua visão de mundo?
A Tríplice Fronteira me ensina diariamente que diferentes culturas, sotaques, histórias e formas de fazer negócio ampliam a minha visão para não me prender a uma maneira única de pensar. Para quem trabalha com pessoas e negócios, esta diversidade é uma escola diária de escuta, adaptação e relacionamentos.

Se você pudesse recomendar um hábito ou costume local que ajuda na produtividade, qual seria?
Eu recomendaria algo que parece simples, mas que aqui faz muito sentido: tomar um café e conversar pessoalmente com as pessoas. A Tríplice Fronteira tem muito dessa cultura de proximidade, de encontrar alguém, conversar, criar uma conexão antes de necessariamente falar de negócio. E eu acredito muito nisso. Nem tudo precisa começar com uma reunião formal ou uma apresentação. Muitas oportunidades nascem de uma boa conversa.

¿Qué te motiva a levantarte cada día para ir a trabajar?
Lo que me mueve es la posibilidad de hacer crecer a las personas y a los negocios. Me gusta entender qué hay detrás de un resultado: comportamiento, estrategia, proceso, relaciones y ejecución. Hoy, en el mercado inmobiliario, estoy viviendo un desafío diferente al que viví durante tantos años en la logística, pero me doy cuenta de que la esencia comercial es la misma: entender a las personas, construir relaciones, ver oportunidades y transformar la estrategia en resultados. Y me gusta mucho esa sensación de construir algo que aún no está terminado.

¿Cuál fue el momento más desafiante de tu carrera y cómo transformó tu manera de ver el éxito?
Uno de los mayores desafíos fue salir de una carrera de muchos años en el entorno corporativo —donde tenía una posición, una estructura y referencias muy claras— y regresar a Foz para vivir una realidad completamente diferente, trabajando incluso en una empresa familiar. Eso me hizo replantearme bastante el concepto de éxito. Hoy sigo valorando el resultado, pero entiendo que el éxito también es tener autonomía para construir, aprender, influir en las personas y estar en un lugar donde lo que haces realmente genera una transformación.

¿Cómo influyen la cultura y la diversidad de la Triple Frontera en tu trabajo o en tu visión del mundo?
La Triple Frontera me enseña a diario que las diferentes culturas, acentos, historias y formas de hacer negocios amplían mi visión para no encasillarme en una sola manera de pensar. Para quien trabaja con personas y negocios, esta diversidad es una escuela diaria de escucha, adaptación y relaciones.

Si pudieras recomendar un hábito o costumbre local que ayude a la productividad, ¿cuál sería?
Recomendaría algo que parece simple, pero que aquí tiene mucho sentido: tomar un café y conversar en persona con la gente. La Triple Frontera tiene mucho de esa cultura de cercanía, de encontrarse con alguien, conversar y crear una conexión antes de hablar necesariamente de negocios. Y yo creo firmemente en eso. No todo tiene que empezar con una reunión formal o una presentación. Muchas oportunidades nacen de una buena conversación.



Paulo Angeli

Com formação e MBA em Marketing e Administração, é CEO da De Angeli Eventos e idealizador do Festival das Cataratas. Premiado três vezes como Personalidade do Turismo do Paraná e duas vezes como o 2º empresário mais inovador do setor no Brasil pelo Ministério do Turismo, lidera o desenvolvimento turístico de Foz do Iguaçu.

Con MBA en Marketing y Administración, es CEO de De Angeli Eventos y creador del Festival de las Cataratas. Destacado como Personalidad del Turismo de Paraná y dos veces reconocido como el segundo empresario más innovador de Brasil por el Ministerio de Turismo, impulsa el desarrollo de Foz do Iguaçu.

O que te motiva acordar todos os dias para ir trabalhar?
Deixar um legado para minha família, amigos e colaboradores. E o turismo, inspirando jovens e profissionais a buscarem constante capacitação e a irem além dos seus próprios limites, com ousadia, inovação e propósito.

Qual foi o momento mais desafiador da sua carreira e como ele transformou sua forma de enxergar o sucesso?
A saída da TAM e a criação do Festival das Cataratas logo em seguida representaram um dos momentos mais desafiadores da minha trajetória profissional. Ao mesmo tempo, enxerguei nessa transição uma grande oportunidade de inovar, empreender e contribuir para o desenvolvimento do turismo regional. Foi a chance de transformar experiência e visão estratégica em um projeto capaz de gerar impacto, posicionando Foz do Iguaçu no cenário nacional e internacional por meio de um evento de grande relevância para o setor.

Como a cultura e a diversidade da Tríplice Fronteira influenciam seu trabalho ou sua visão de mundo?
A cultura e a diversidade presentes sempre foram grandes fontes de inspiração para a construção de estratégias voltadas ao fortalecimento do turismo. Ter crescido em Foz do Iguaçu, aliado à minha atuação e constante aprendizado no setor turístico, despertou em mim o propósito de criar eventos que impulsionassem o desenvolvimento da nossa região.

Se você pudesse recomendar um hábito ou costume local que ajuda na produtividade, qual seria?
Com certeza a leitura. A leitura sempre foi uma das minhas principais fontes de aprendizado e inspiração. Foi um legado deixado pelo meu pai, que inclusive publicamos recentemente um dos seus livros: "O velho balseiro".

Ler abre a mente, estimula a criatividade, amplia a visão de mundo e nos desafia a sair da zona de conforto. Seja por meio de livros, revistas, reportagens ou artigos, cada leitura traz novos conhecimentos, ideias e perspectivas que contribuem para o crescimento pessoal e profissional.

¿Qué te motiva a levantarte cada día para ir a trabajar?
1 - ¿Qué te motiva a despertarte todos los días para ir a trabajar? Dejar un legado para mi familia, amigos y colaboradores. Y el turismo, inspirando a jóvenes y profesionales a buscar una constante capacitación y a ir más allá de sus propios límites, con audacia, innovación y propósito.

¿Cuál fue el momento más desafiante de tu carrera y cómo transformó tu manera de ver el éxito?
La salida de TAM y la creación del Festival de las Cataratas justo después representaron uno de los momentos más desafiantes de mi trayectoria profesional. Al mismo tiempo, vi en esa transición una gran oportunidad para innovar, emprender y contribuir al desarrollo del turismo regional. Fue la oportunidad de transformar experiencia y visión estratégica en un proyecto capaz de generar impacto, posicionando a Foz do Iguaçu en el escenario nacional e internacional a través de un evento de gran relevancia para el sector.

¿Cómo influyen la cultura y la diversidad de la Triple Frontera en tu trabajo o en tu visión del mundo?
La cultura y la diversidad locales siempre han sido grandes fuentes de inspiración para la construcción de estrategias enfocadas en el fortalecimiento del turismo. Haber crecido en Foz do Iguaçu, sumado a mi trabajo y constante aprendizaje en el sector turístico, despertó en mí el propósito de crear eventos que impulsaran el desarrollo de nuestra región.

Si pudieras recomendar un hábito o costumbre local que ayude a la productividad, ¿cuál sería?
Sin duda, la lectura. La lectura siempre ha sido una de mis principales fuentes de aprendizaje e inspiración. Fue un legado que me dejó mi padre, de quien recientemente publicamos uno de sus libros: "El viejo balseiro".

Leer abre la mente, estimula la creatividad, amplía la visión del mundo y nos desafía a salir de la zona de confort. Ya sea a través de libros, revistas, reportajes o artículos, cada lectura aporta nuevos conocimientos, ideas y perspectivas que contribuyen al crecimiento personal y profesional.



Juliana Montemezzo

Depois dos 40 anos, ela transformou a criatividade da infância em marca autoral e, mais tarde, em profissão. Hoje, como consultora de imagem personalizada, ela defende que elegância começa na roupa e se confirma no comportamento.

Después de los 40 años, transformó la creatividad de la infancia en una marca autoral y, más tarde, en su profesión. Hoy, como consultora de imagen personalizada, defiende que la elegancia empieza en la ropa y se confirma en el comportamiento.



POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **DOUGLAS GUIMARÃES**

Quem associa consultoria de imagem a uma lista do que vestir e evitar encontra em Juliana outra conversa. Para ela, a roupa é a porta de entrada. O que sustenta a imagem vem depois: comportamento, comunicação e coerência entre os três.

Essa convicção vem de longe, entre retalhos, linhas e moldes. A mãe de Juliana era costureira e, desde que a filha era pequena, criava suas roupas, laços de cabelo e cada detalhe das produções.

"Cresci cercada por tecidos, cores, modelagens e pelo estímulo à criatividade. Sempre gostei mais de criar do que de copiar. Desenhava, fazia rabiscos, escolhia tecidos e imaginava minhas próprias peças", relata.

Uma nova rota

Durante anos, a criação ficou guardada. Juliana dedicou-se à família, ao filho, à vida no campo e aos negócios familiares. A virada veio quando o filho saiu de casa, período que coincidiu com a doença e a morte do pai, diagnosticado com Alzheimer.

"Foi um período de mudanças e, diante daquela nova realidade, percebi que precisava olhar para mim. Decidi usar minha criatividade e tudo o que sabia fazer para construir algo novo", explica.

O primeiro passo foi uma marca própria de moda autoral, com roupas exclusivas. Juliana desenvolveu coleções, pensou temas, cores, tecidos, texturas e modelagens, e realizou um desfile em Foz do Iguaçu. A experiência trouxe uma lição. "Mostrou-me que talento e paixão precisam estar acompanhados de conhecimento e estratégia", destaca.

Recomeçar depois dos 40 exigiu enfrentar o medo de errar e o olhar alheio. Juliana conta que sempre tomou decisões com responsabilidade financeira, mas a parte emocional pedia outra postura.

"Existe a ideia de que, após determinada idade, passou o tempo de começar algo novo. Aprendi o contrário: nunca é tarde. Dinheiro não aceita desaforo, então eu tinha segurança desse lado. Emocionalmente, era preciso coragem para me expor e me permitir começar. Hoje percebo que descobri capacidades que jamais conheceria se permanecesse na zona de conforto", revela.

A consultoria como consequência

Em busca de formação, foi a Curitiba estudar Moda no Centro Europeu. Ali, o coordenador do curso de Consultoria de Imagem, Pablo Inísio, apresentou-lhe uma área até então desconhecida. A ideia inicial era usar a consultoria para aprimorar o trabalho com roupas sob medida, mas o curso mudou o plano, tornando a consultoria sua principal atuação.

A moda segue presente no olhar profissional. O conhecimento sobre tecidos, texturas, modelagens, acabamentos e construção das peças amplia a leitura de cada cliente.

"A Consultoria de Imagem é consequência da moda na minha vida. A criação continua fazendo parte da minha essência, e encontrei na consultoria um propósito ainda maior: ajudar pessoas a compreenderem sua imagem, estilo e essência com mais consciência e segurança. Nesse processo, mudou a forma como enxergo o outro e a mim mesma", ressalta.

Quien asocia la consultoría de imagen con una lista de qué vestir y qué evitar encuentra en Juliana otra conversación. Para ella, la ropa es la puerta de entrada. Lo que sostiene la imagen viene después: el comportamiento, la comunicación y la coherencia entre los tres.

Esa convicción viene de lejos, entre retazos, hilos y moldes. La madre de Juliana era costurera y, desde que su hija era muy pequeña, diseñaba sus prendas, sus lazos para el cabello y cada detalle de sus atuendos.

"Crecí rodeada de telas, colores, moldería y, sobre todo, del estímulo a la creatividad. Siempre me gustó más crear que copiar. Dibujaba, hacía bocetos, elegía telas e imaginaba mis propias prendas", relata.

Una nueva ruta

Durante años, la creación quedó guardada. Juliana se dedicó a la familia, a su hijo, a la vida en el campo y a los negocios familiares. El giro llegó cuando su hijo se fue de casa, en un periodo que coincidió con la enfermedad y el fallecimiento de su padre, diagnosticado con Alzheimer.

"Fue un periodo de cambios y, ante esa nueva realidad, me di cuenta de que también necesitaba mirar hacia mí. Decidí usar mi creatividad y todo lo que sabía hacer para construir algo nuevo", explica.

El primer paso fue una marca propia de moda autoral, con prendas exclusivas. Juliana desarrolló colecciones, definió temas, colores, telas, texturas y moldería, y realizó un desfile en Foz do Iguaçu. La experiencia le dejó una lección. "Me demostró que el talento y la pasión deben ir acompañados de conocimiento y estrategia", destaca.



Adequação e coerência

Muita gente associa elegância a um único estilo de roupa. Juliana recorre aos sete estilos universais, de Alyce Parsons, para desfazer a confusão: romântico, elegante, dramático, tradicional, esportivo, sexy e criativo. Qualquer um deles comporta uma pessoa elegante.

"A elegância vai além da vestimenta. Está relacionada ao comportamento, à comunicação e à maneira como nos posicionamos. De nada vale uma roupa refinada ou uma marca reconhecida se o comportamento não acompanha essa imagem. Duas palavras resumem tudo: adequação e coerência. Uma produção sofisticada em um contexto inadequado perde o que deveria transmitir", explica.

No ambiente profissional, a regra é a mesma. Cabe a quem chega compreender o contexto e adaptar-se a ele, sem criar um personagem. Juliana ilustra com uma frase do futebol brasileiro.

"Gosto de lembrar Zagallo dizendo 'vocês vão ter que me engolir'. Nós não somos o Zagallo. Não podemos usar tudo o que temos vontade em qualquer ambiente e esperar que o mundo se adapte a nós. O equilíbrio está em expressar nossa personalidade dentro do contexto, com elementos genuínos que façam as pessoas se lembrarem de nós", acrescenta.

Para a consultora, a imagem chega antes da palavra, mas sozinha não sustenta uma reputação.

"Somos seres visuais e, antes de a pessoa falar, sua imagem já comunica. Um nome pode levar uma vida para ser construído e minutos para ser comprometido. A imagem abre portas, e a coerência entre vestimenta, comportamento e comunicação permite permanecer nelas. Vestir-se profissionalmente é isso: compreender o ambiente, saber o que deseja comunicar e encontrar o equilíbrio entre adequação e essência", finaliza.

Reinventarse después de los 40 exigió enfrentar el miedo a equivocarse y la mirada de los demás. Juliana cuenta que siempre tomó decisiones con responsabilidad financiera, pero que la parte emocional exigía otra actitud.

"Existe la idea de que, pasadas cierta edad, ya se venció el tiempo de empezar algo nuevo. Aprendí lo contrario: nunca es tarde. El dinero no perdona errores, así que tenía seguridad de ese lado. Emocionalmente, se necesitaba valentía para exponerse y permitirse empezar. Hoy me doy cuenta de que descubrí capacidades que jamás habría conocido si me hubiera quedado en mi zona de confort", revela.

La consultoría como consecuencia

En busca de formación, fue a Curitiba a estudiar Moda en el Centro Europeu. Allí, el coordinador del curso de Consultoría de Imagen, Pablo Inísio, le presentó un área que hasta entonces desconocía. La idea inicial era usar la consultoría para perfeccionar el trabajo con ropa a la medida, pero el curso cambió los planes y la consultoría pasó a ser su actividad principal.

La moda sigue presente en su mirada profesional. El conocimiento sobre telas, texturas, moldería, acabados y confección amplía la lectura que hace de cada cliente.

"La Consultoría de Imagen es consecuencia de la moda en mi vida. La creación sigue siendo parte de mi esencia, y encontré en la consultoría un propósito aún mayor: ayudar a las personas a comprender su imagen, su estilo y su esencia con más conciencia y seguridad. En ese proceso, cambió la forma en que veo a los demás y a mí misma", resalta.

Adecuación y coherencia

Mucha gente asocia la elegancia con un solo estilo de vestir. Juliana recurre a los siete estilos universales, de Alyce Parsons, para aclarar la confusión: romántico, elegante, dramático, tradicional, deportivo, sexy y creativo. Cualquier estilo, según ella, puede albergar a una persona elegante.

"La elegancia va mucho más allá de la ropa. Está relacionada con el comportamiento, la comunicación y la manera en que nos posicionamos. De nada sirve una prenda refinada o una marca reconocida si el comportamiento no acompaña esa imagen. Dos palabras lo resumen todo: adecuación y coherencia. Un atuendo sofisticado en un contexto inadecuado pierde lo que debería transmitir", explica.

En el ámbito profesional, la regla es la misma. Le corresponde a quien llega entender el contexto y adaptarse a él, sin crear un personaje. Juliana ilustra la idea con una frase conocida del fútbol brasileño.

"Me gusta recordar a Zagallo diciendo 'van a tener que tragárselame'. Nosotros no somos Zagallo. No podemos usar todo lo que queramos en cualquier ambiente y esperar que el mundo se adapte a nosotros. El equilibrio está en expresar nuestra personalidad dentro del contexto, con elementos genuinos que hagan que la gente nos recuerde", añade.

Para la consultora, la imagen llega antes que la palabra, pero sola no sostiene una reputación.

"Somos seres visuales y, antes de que una persona hable, su imagen ya está comunicando. Un buen nombre puede tardar toda una vida en construirse y pocos minutos en comprometerse. La imagen abre puertas, y la coherencia entre vestimenta, comportamiento y comunicación permite permanecer dentro de ellas. Vestirse profesionalmente es eso: entender el entorno, saber qué se desea comunicar y encontrar el equilibrio entre adecuación y esencia", finaliza.



O equilíbrio está em expressar nossa personalidade dentro do contexto, com elementos que sejam genuinamente nossos e que façam as pessoas se lembrarem de nós.

A cada voo,
um motivo
para celebrar.

fog AGENCIAFOG.COM.BR

PARQUE DAS AVES

32 ANOS

Há 32 anos, tudo parecia um grande sonho.
Hoje, esse sonho ganhou asas. O Parque das Aves se tornou uma referência na conservação da Mata Atlântica e construiu uma história que inspira, emociona e nos enche de orgulho. São 32 anos para celebrar. E uma história que ainda tem muito pela frente.

Obrigado por fazer parte dela.
A cada visita, você também faz parte desse cuidado.

RESPIRE.
CELEBRE.
VISITE.